



# CORREIO PAULISTANO



Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactor-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração  
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 681

S. PAULO — Quinta-feira, 16 de Dezembro de 1948

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo  
Caixa Postal, "4B"

N. 28.435

## DEPOSTO POR UM GOLPE DE ESTADO O GOVERNO DO SALVADOR

### Um conselho militar no governo

CIDADE DA GUATEMALA, 15 (R.) — Telegramas do Palácio Presidencial de El Salvador informam que o exército salvadoreño depôs o presidente da República, sr. Castaneda Castro, em rápida revolução ontem verificada.

Os telegramas acrescentam que reina calma no país. Assumiu o governo, um Conselho Militar de cinco elementos, composto pelo tenente-coronel Manuel de J. Cordova, major Oscar Osorio, major Oscar Bolanos, dr. Egrinaldo Galindo Pohl e dr. Humberto Costa.

O comunicado oficial sobre o assunto diz que a Constituição fora violada pela iniciativa da Assembléa, na última segunda-feira, convocando eleições para os dias 16 e 17 de dezembro, para uma Assembléa Constituinte, com a tarefa de decidir a extensão legal do mandato presidencial.

O presidente Castaneda Castro alegou que seu mandato deveria ser de seis anos. Todavia, a oposição alegou que o seu período só deveria ser de quatro anos, devendo, então, expirar no ano em curso.

### O MOVIMENTO IRROMPEU, A FIM DE SUSTAR OS PLANOS DO PRESIDENTE CASTANEDA PARA CONSEGUIR A REELEIÇÃO — ASSUMIU O PODER UMA JUNTA MILITAR, QUE PROCLAMOU A LEI MARCIAL EM TODO O PAÍS

EL SALVADOR, 15 (U. P.) — Calu o governo do presidente Salvador Castaneda Castro.

FRACA RESISTENCIA  
EL SALVADOR, 15 (U. P.) — Foi deposto o governo de Castaneda Castro, após breve combate, no decorrer do qual morreu uma pessoa e outras 18 ficaram feridas.

OS MOTIVOS DO GOLPE  
EL SALVADOR, 15 (U. P.) — Nos círculos chegados à Junta Militar recém-empossada, afirma-se que o movimento revolucionário foi provocado pela decisão do presidente Castaneda Castro de convocar uma Assembléa Constituinte, visando assim conseguir a sua reeleição.

RECLAMADA A LEI MARCIAL

CIDADE GUATEMALA, 15 (U. P.) — A Junta Militar que segundo se soube nesta capital, subiu ao poder na tarde de ontem na capital da República de El Salvador, proclamou a lei marcial para todo o país e depôs o presidente Castaneda Castro.

Foi estabelecida uma estrita censura militar em El Salvador. Porém, filtraram-se informações segundo as quais continua a luta na capital salvadoreña e em outras cidades do país.

As comunicações entre a Guatemala e El Salvador estão interrompidas e até agora não existem outras notícias sobre a situação na vizinha República. As sete horas da manhã de hoje foram captadas as emissoras salvadoreñas anunciando a deposição do presidente Castaneda Castro.

Agirre, o mesmo que chefiou o movimento militar de outubro de 1944, que derrubou o presidente porfirio Andres Belloso Mendez. Agirre governou durante algum tempo e depois convocou as eleições presidenciais, sendo eleito o agora deposto presidente Castaneda Castro.

DESCONTENTAMENTO NO EXERCITO

Círculos oficiais desta capital recordam que desde há tempos foram recebidas nesta capital notícias de que lavrava o descontentamento dentro do Exército de El Salvador, devido às

(Continua na 2.ª página).

### Não fazem escala os aviões comerciais

CIDADE DE GUATEMALA, 15 (R.) — As comunicações regulares entre a Guatemala e El Salvador foram interrompidas durante a tarde de ontem, ao que se acredita em virtude da eclosão de um movimento revolucionário nesta última República.

Os aviões comerciais não puderam aterrar no aeroporto de El Salvador, Capital da República do mesmo nome, em virtude do movimento.

Segundo julgam os observadores desta capital, a luta no El Salvador foi provocada pelo temor do povo, em que o presidente Castaneda Castro se mantivesse no governo, mesmo depois das eleições que estavam marcadas para amanhã e que deveriam eleger uma Assembléa Constituinte encarregada de estabelecer o tempo do mandato presidencial do sr. Castro.

O EXERCITO SENHOR DA SITUAÇÃO

CIDADE DE GUATEMALA, 15 (R.) — Segundo telegrama recebido nesta capital, o presidente da República do El Salvador, sr. Castaneda Castro, renunciou, e o exército apoderou-se do governo.

### Alterações no Corpo diplomático "yankee"

ESPERANÇAS DE QUE SEJA POSSIVEL EVITAR MODIFICAÇÕES NA DIPLOMACIA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Tanto o governo como as principais figuras do Congresso dos Estados Unidos, têm novas esperanças de que será possível evitar alterações no corpo diplomático norte-americano nos próximos meses.

Esta esperança emana dos boletins animadores procedentes do hospital onde o general George Marshall se encontra, em pleno período de convalescença da série de operações nos rins a que foi submetido.

Acredita-se que, se Marshall continuar desempenhando o seu cargo, também continuará o sub-secretário do Estado, sr. Robert Lovett.

Existe alguma dúvida, porém, no que diz respeito à possibilidade de que continue como chefe da delegação norte-americana na ONU o sr. Warren Austin, que também foi submetido recentemente a uma intervenção cirúrgica e a respeito da quem correm rumores de que solicitará a sua demissão.

Para o fim dos trabalhos da primeira parte do terceiro período de sessões da Assembléa Geral da ONU, o sr. John Foster Dulles, assessor republicano da política exterior, substituiu o sr. Warren Austin, e o presidente ocupou o cargo definitivamente, no caso da retirada de Austin.

Os círculos chegados ao governo manifestam a esperança de que, agora, Marshall possa reiniciar, pelo menos de forma limitada, as suas tarefas, depois de permanecer algum tempo em sua casa de verão, em Pinehurst, na Carolina do Norte, em período de convalescença.

Se chegar a ser necessária a renúncia de Marshall, que tem 68 anos de idade, alguns dirigentes do Partido Democrata sugeriram a nomeação do senador republicano Arthur Vandenberg para esse cargo, porém, até agora, existem bons motivos para acreditar-se que ninguém conseguirá convencer Vandenberg a aceitar tal cargo.

## Reuniu-se mais uma vez o Conselho de Segurança da ONU

DISCUTIDOS OS CASOS DE ADMISSÃO DO ESTADO DE ISRAEL E DO CEILÃO NO SEIO DAS NAÇÕES UNIDAS — VETADO PELA UNIÃO SOVIETICA

PARIS, 15 (U. P.) — O Conselho de Segurança esteve reunido hoje para discutir os pedidos de admissão do Estado de Israel e do Ceilão no seio das Nações Unidas. Logo de início, o delegado russo protestou contra o fato de se discutir a admissão do Estado de Israel, como entrincheiro do Conselho resolveu por oito contra dois votos, com uma abstenção tomar conhecimento do assunto, o delegado soviético fez uso mais uma vez do seu direito de veto.

ADIADO O CASO DO ESTADO DE ISRAEL

PARIS, 15 (U. P.) — Por 18 votos e três abstenções, o Conselho de Segurança adotou a proposta francesa para adiar até sexta-feira o pedido de admissão do Estado de Israel. O delegado inglês pediu um adiamento por tempo indeterminado, mas essa resolução será votada na próxima sexta-feira.

A ESPANHIA JÁ NÃO OFERECE PERIGO À PAZ

PARIS, 15 (U. P.) — O dr. Roberto Urdaneta Arbelaz, representante da Colômbia no Conselho de Segurança e chefe da delegação do seu país junto à ONU, declarou numa entrevista aos jornalistas que já não existe justificativa para que a ONU se ocupe do problema espanhol.

O problema espanhol figura na ordem do dia na segunda parte do terceiro período das sessões da Assembléa Geral, que será iniciada a 1.º de abril próximo em Lake Success.

Diz-se Arbelaz que a Espanha já não representa perigo para a paz e que o seu regime político é assunto interno, que não dá respeito à Organização das Nações Unidas.

## DIVERGENCIAS ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 15 (R.) — Acredita-se nesta capital que a França ainda não está satisfeita com as propostas da Inglaterra e dos Estados Unidos, para o controle das indústrias do Ruhr. Essas propostas estão sendo novamente objeto de estudos, pela sessão plenária da Conferência das Seis Nações, que se realiza agora em Londres, e das quais participam a Inglaterra, França, Estados Unidos, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Julga-se que a França continua exigindo que os poderes de controle, atualmente conferidos aos grupos de fiscalização de ferro e aço, sejam transferidos a uma futura autoridade internacional, quando esses grupos forem dissolvidos. Após a reunião de ontem, a noite, não foi publicado comunicado oficial algum.

## MEDICOS E ENGENHEIROS DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

Não tendo sido tomadas pelos poderes competentes até o presente momento, medidas positivas no sentido da Equiparação prometida, a Comissão Central da Assembléa Permanente, convoca a todos os engenheiros e médicos do Estado para uma reunião DECISIVA a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, à Rua Libero Badaró, 39, onde serão tomadas deliberações de caráter imperioso que as circunstâncias do momento nos impõem.

## Preparam-se os nacionalistas para uma epica resistencia em Peiping

AO QUE DIVULGAM, NO ENTANTO, TRES IMPORTANTES BALUARTE DEFENSIVOS DA CIDADE JA' TERIAM SIDO ABANDONADOS PELAS FORÇAS GOVERNAMENTAIS — PANICO ENTRE A POPULAÇÃO, COM A RAPIDA APROXIMAÇÃO DOS COMUNISTAS — NOTICIAS CONTRADITÓRIAS SOBRE A SITUAÇÃO NAQUELA FRENTE DE BATALHA — OUTRAS NOTAS

CHANGAI 15 (U. P.) — Anuncia-se que três colunas comunistas, num total de 40 mil homens, já se acham à vista das defesas externas de Peiping, a antiga capital da China.

REINA A CONFUSÃO

CHANGAI, 15 (U. P.) — Reina enorme confusão dentro da cidade de Peiping diante da aproximação das tropas comunistas — relatam despachos recebidos diretamente daquela cidade.

RAPIDA APROXIMAÇÃO DOS COMUNISTAS

CHANGAI 15 (U. P.) — Despachos de Peiping revelam que aquela cidade está mergulhada num verdadeiro caos em vista da ameaça que pesa sobre a mesma com a rápida aproximação das forças comunistas. A população tomada de pânico foge da cidade, enquanto que as tropas nacionalistas se preparam para uma epica resistencia.

VIOLENTA BATALHA EM

CHANGAI 15 (U. P.) — Renhida batalha está em curso em torno do palácio de verão e da Universidade Nacional de Tsinghua, que já foram atingidas pelas pontas de lança comunistas que convergem sobre Peiping.

ATINGIRAM O CENTRO DE PEIPING

NANKIM, 15 (U. P.) — Despachos particulares anunciam em Nankim que os comunistas chegaram ao centro da cidade de Pekim (Peiping) às dezesseis horas e trinta minutos de hoje.

Acrescentam esses despachos que o general Fu Tso Yi, comandante supremo das forças nacionalistas no norte da China, foi capturado pelos comunistas.

Essas duas informações foram, contudo, desmentidas pelo tenente general Wang Yi, porta-voz do governo nacionalista.

NEGOCIAÇÕES COM OS COMUNISTAS

TIENSIN, 15 (R.) — O general Fu Tso Yi, supremo comandante das forças nacionalistas do norte da China, está negociando um "acordo de cavalheiros" com os comunistas.

Essas notícias não puderam ser ainda confirmadas.

RAPIDO AVANÇO

CHANGAI, 15 (R.) — As forças comunistas encontram-se hoje avançando rapidamente sobre Peiping.

Um contingente comunista encontra-se (Continua na 2.ª página).

ABANDONADOS IMPORTANTES BALUARTE

CHANGAI, 15 (R.) — Agravou-se ainda mais a situação das forças nacionalistas na frente da China Central.

As forças nacionalistas, cuja posição já era das mais críticas na tarde de ontem, abandonaram hoje mais três importantes baluartes da defesa de Peiping, em virtude da tremenda pressão das tropas comunistas, sob comando do general Lin Piao.

PODE-SE DAR A QUEDA DA CIDADE

CHANGAI, 15 (U. P.) — Fontes nacionalistas admitem que a queda de Peiping poderá verificar-se de um momento para outro.

A própria imprensa nacionalista, que procura pintar cores menos sombrias a realidade da situação, manifesta-se pessimista sobre a posição de Peiping em face da ameaça comunista.

## Trava-se violenta luta com os invasores da Costa Rica

O governo costarricense disposto a com bater até a expulsão de todas as forças estrangeiras do seu território — Reuniu-se a União Pan Americana, para adotar medidas necessarias

WASHINGTON, 15 (R.) — Segundo as ultimas informações da Costa Rica, as forças nacionais daquele país empenham-se em luta com os invasores, fazendo numerosos prisioneiros.

OS PRIMEIROS CHOQUES

S. JOSE DA COSTA RICA, 15 (U. P.)

Todavia, segundo as primeiras informações, desde a batalha inicial registrada em Potrerillos, na madrugada de segunda-feira ultima, não mais se verificaram choques de importância.

As forças regulares e rebeldes tiveram um encontro ontem em Potrerillos, ao norte de Santa Rosa, tendo sido feitos 38 prisioneiros rebeldes, entre eles o suposto chefe, Pedro José Ordoñez. Ignora-se ainda o numero de mortos e feridos. O quartel general informa também que atividades de patrulhas terrestres e aereas tiveram lugar nas regiões setentrionais. Aviões nacionais estiveram em atividade, metralhando concentrações rebeldes nas imediações da Cruz, tendo sido atacado o trem de ferro "Mar Cantabrico", que foi utilizado pelos rebeldes para a invasão do mar.

Não obstante, a frente militar não atrai no momento grande atenção, estando ela toda concentrada na frente diplomática internacional, uma vez que o Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu investigar as acusações do governo da Costa Rica de que o seu território foi invadido por forças da Nicarágua.

A SITUAÇÃO DOS INVASORES

Nos altos círculos oficiais manifestou-se que, em consequência da decisão do Conselho da Organização dos Estados Americanos, deve-se esperar uma destas duas coisas:

Primeira: — Que o governo da Nicarágua decida fechar a fronteira e deixar os rebeldes entregues aos seus próprios meios, e

Segunda: — Acelerar a invasão para ocupar a maior parte do território da Costa Rica que lhe for possível, antes que a Comissão da Organização dos Estados Americanos chegue para investigar a situação.

No primeiro caso, os círculos nacionais se dariam por satisfeitos, pois poderiam as forças do governo liquidar os elementos rebeldes com mais facilidade.

No segundo caso, a situação se tornaria ainda mais grave, uma vez que prevaleceria a determinação nacional de não aceitar qualquer proposta de paz, enquanto houver qualquer porção de território da Costa Rica em mãos estrangeiras.

Acreditam, portanto, os círculos oficiais que as próximas quarenta horas serão decisivas.

Entretanto, a chancelaria da Costa Rica anunciou que dirigiu notas às chancelarias da Nicarágua, Panamá e El Salvador, pedindo-lhes que não permitam a saída do país de Aureo Morales, Juan José Tavien e Francisco Calderon Guardia, que estão detidos em cada um dos referidos países. Informou-se que Morales, que é natural de Porto Rico, interveio nas questões políticas do Panamá. Tavien é o cubano mencionado pelo governo da Costa

(Continua na 2.ª página).

## Só o armistício interessa agora ao Estado de Israel

ORDENARAM OS JUDEUS A SUSPENSÃO DAS CONVERSACÕES SOBRE A TREGUA COM OS ARABES — EXIGIDA A RETIRADA COMPLETA DOS EXERCITOS ESTRANGEIROS DA PALESTINA — OUTROS TELEGRAMAS

TEL-AVIV, 15 (U. P.) — Um porta-voz militar israelita informou hoje que os chefes militares judeus receberam ordens para suspender as conversações sobre a tregua com os árabes.

Acrescentou o referido porta-voz que o governo de Israel manifestou que está disposto agora a negociar apenas o armistício, não lhe interessando a tregua por tempo indeterminado.

EXIGIDA A RETIRADA COMPLETA DOS EXERCITOS ESTRANGEIROS

TEL-AVIV, 15 (U. P.) — Falando aos jornalistas sobre a ordem do governo de Israel no sentido de suspender as negociações de tregua com os árabes, o tenente-coronel Moshe Perlman fez as seguintes declarações: "Estamos dispostos a discutir o armistício e a paz, porém não as trivialidades da tregua. Por outro lado, posso informar que os judeus estão levando a cabo negociações com a Transjordânia no terreno político. Nada sei das conversações com a Transjordânia. Apenas tive conhecimento de que se efetuou uma conversação entre os chefes militares das cidades nova e

BRAMUGLIA A CAMINHO DO BRASIL

MIAMI, 15 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Juan Atilio Bramuglia.

O IRAQUE APOIA A QUALQUER DECISÃO DA LIGA ARABE

BAGDAD, 15 (R.) — O Iraque declarou hoje que se conforma (Continua na 2.ª página).

## DESMANTELAMENTO DAS FABRICAS DE GUERRA ALEMÃS

LONDRES, 15 (R.) — A Comissão Especial que vem estudando o desmantelamento das indústrias alemãs anunciou hoje, que suas discussões tiveram a facilidade de diminuir a produção de material bélico da Alemanha Ocidental, a serem excluídas do programa de desmantelamento.

Sabe-se que, de um total de quase 300 fabricas, objeto de estudos, a Comissão recomendará isenção para menos de 200, ao invés de consideravelmente mais, como fora originalmente proposto.

Os círculos diplomáticos desta capital julgam certo que a Inglaterra e a França ainda não contrariam a lista final, por conter numero excessivo de unidades. Acredita-se que ambos os países serão contrários a resoluções de unidades. Acredita-se que ambas as listas serão finalmente aprovadas pelo sr. Paul Hoffman, administrador do "Plano Marshall", e pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall.



## COLUNA CATOLICA

SANTOS DE HOJE

Na África, a patzão de multissimas Virgens, as quais, durante a perseguição dos Vandálicos, sob o rei ariano Unerico, foram suspensas no ar, com jocos e objetos candelantes sobre as cabeças, até que entressassem o espírito a Deus Nosso Senhor.

A IGREJA DE PAMPULHA

E sinal de atraso e de ignorância ataca-la?

Caros leitores, Ha artistas inferiores, cujas obras não merecem consideração alguma. Outras ha, capazes, como demonstram obras de real valor artistico, mas que ou se filiam a escolas de arte que estão longe de merecer aprovação ou de um numero ponderavel de criticos abalizados, ou talvez só pensem na arte, como que independente a seus olhos, portanto sem consideração maior para com o destino da mesma obra.

Não está, num destes dois casos a igreja de Pampulha?

Não se negam os meritos do autor: ele poderá conceber os planos mais grandiosos e sublimes de edificios sagrados. Mas aquela igreja está longe de ser Por que? A arquitetura tem por fim criar a beleza com o útil nas edificações. O edificio é útil para o qual é construido. Daí a diferença entre um banco e um quartel, entre uma igreja e uma escola, entre uma igreja e um monumento de arte.

Ora bem, como disse um autor de manual sobre arte sacra: "A Arte, ao entrar na Igreja, deve fazer o sinal da Cruz". Por outras palavras, a arte, que não é independente, deve embelezar as coisas úteis. No caso, a arte deve favorecer a piedade, o recolhimento, o fervor, a fim de que as coisas belas que nota na arquitetura, na pintura e na escultura, convidem a alma a voar até os céus e facilitem a prece e a meditação.

Eis porque na recente enciclica "Mediator Dei", Pio XII, assim exprime: "O que dissermos da musica, se aplica às outras artes e especialmente

à arquitetura, à escultura e à pintura. Não se devem desprezar e repudiar genericamente e por preconceitos as formas e imagens recentes, mais adaptadas aos novos materiais com os quais hoje confeccionados; mas, evitando com sabio equilibrio o excessivo realismo de uma parte e o exagerado simbolismo de outra, e tendo em conta as exigências da comunidade cristã, mais do que o juizo e o gosto pessoal dos artistas, é absolutamente necessario dar livre corpo também à arte moderna, se esta serve com a devida reverencia e a devida honra aos sagrados edificios e ritos; de modo que ela possa unir a sua voz ao admiravel cantico de gloria que os genios cantaram nos séculos passados e já católicos. Não podemos deixar, porém, por dever de consciencia, de deplorar e reprovar aquelas imagens e formas por alguns recentemente introduzidas, que parecem ser depravadas e deformação da verdadeira arte, e que muitas vezes são absolutamente antitéticas e ofendem lamentavelmente o genuino sentimento religioso; elas devem ser mantidas absolutamente afastadas e postas fora das nossas igrejas como "em geral tudo o que não está de acordo com a santidad do lugar".

Tendo em mente essas idéias, o exmo. sr. arcebispo de Belo Horizonte julgou que a arte da Igreja de Pampulha é reprovavel e não permitiu que fosse benita nem servisse ao culto. Ele é a unica pessoa qualificada para rejeitar o assunto. E' um atrasado e um ignorante? Ou um ilustre bispo e brasileiro?

Ainda que para alguns aquela igreja contendo a piedade e o recolhimento, contudo em geral os catolicos que a visitam dizem que aquela arte não se presta ao culto.

Eis a vislata, no fim do ano passado: foi essa a impressão que me causou.

Dirigi-me a varios sacerdotes, bispos e catolicos, numa consulta larga e cheguei à mesma conclusão: "as exigências da comunidade" catolica brasileira não foram tomadas na devida conta. — H. C. L.

## COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA — O sacramento da crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, no proximo domingo, dia 19, às 15 horas, na igreja-matriz da Imaculada Conceição, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio.

ORDENAÇÕES GERAIS — O sr. cardinal arcebispo comunica ao revmo. clero e fiéis do arcebispado que, no dia 18 de dezembro, às 8 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio, o sr. bispo-auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro, conferirá as sagradas ordens aos candidatos seguintes:

BREBITERADO — Capuchinhos: Henrique Maria de Pirassununga, Marcelino Maria de Angatuba, Irineu Maria de Birigui, Agostinho Maria de Coudes, Eduardo Maria de Grama e João Maria de Penedo.

DIACONADO — Carmelitas: Tito Frankrot e Xisto Velthuis.

SUBDIACONADO — Beneditinos: Joaquim Arruda Zamith; Capuchinhos: Alexio M. de Taubaté, Innocencio de Recife e Valentin de São Paulo; Missionistas: Romualdo de N. S. de Lourdes, Norberto do Menino Jesus, Innocencio da Mãe de Deus, Germano de N. S. do Rosario, Placido M. de Jesus, Martinho de N. S. do Rosario e Lourenço de N. S. do Carmo; Verbo Divino: Antonio Jockeli, Brás Valadarez, Francisco Serafim e Mariano Pawlowski; Salesianos: Alfredo Bona, Dario Bertoldi, Dullio Breccia, Edmar Ribeiro da Silva, Francisco Guerri, Henrique Ribeiro de Brito, Honorio João Muraro, Humberto Filipezzi, João Batista Costa, João Pancof, Joaquim Salvador, José Antonio Romano, José Bosto, José Leal do Nascimento, Luis Amadeu Moreno, Osmar Machado Couto.

## PREPARAM-SE OS NACIONALISTAS

(Conclusão da 1.ª página).

se esta manhã a menos de 18 quilômetros a leste da velha capital. O exército comunista avança a 33 quilômetros a sudoeste e um terceiro a 24 quilômetros ao sul.

TODOS OS EDIFICIOS TRANSFORMADOS EM QUARTES

TIENSTIN, 15 (R.) — Consideráveis movimentos de tropas se verificaram hoje em Peiping, enquanto os chineses, leões e edificios diversos eram convertidos rapidamente em quartes, para alojar tropas procedentes de Tunchow e outros distritos próximos.

Os observadores militares afirmam que as tropas chegadas estão sendo alojadas em todos os edificios disponíveis, o que não é habitual nos movimentos normais de tropas que se preparam para a batalha.

REINA CALMA EM PEIPING

TIENSTIN, 15 (R.) — Informações de Peiping revelam que reina a calma naquela cidade, havendo poucos indícios de luta nas redondezas. Dois aviões de transporte de força aérea nacionalista realizaram hoje a retirada de alguns funcionarios chineses.

MANOBRAS PARA ISOLAR TIENSTIN

CHANGAI, 15 (R.) — Em manobra tática, realizada com grande rapidez e exatidão, as forças comunistas estão tentando hoje isolar completamente a cidade de Tienstin.

Com esse objetivo, estão avançando hoje rapidamente na direção da cidade ferroviária de Chuang Liang Chen, entre Tienstin e o porto de Tangu.

## Recebidos pelo prefeito

(Conclusão da última página).

durante o tempo em que estiveram em greve, pretendendo pelos trabalhadores, o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos declarou que já havia anteriormente tomado a resolução de, a título de auxílio de Natal, abonar as faltas de todos os servidores e funcionarios, durante a 1.ª quinzena de dezembro. Os trabalhadores assalariados estavam, portanto, enquadrados nessa medida.

## PERSEGUIÇÕES NOS LOCAIS DE TRABALHO

O membro da comissão de reivindicação João Conceição, referiu-se a perseguições que estavam sendo cometidas nos locais de trabalho pelos chefes de serviço, ao que o prefeito retrucou que, em investigações que procedera pessoalmente, verificara não haver procedência para essa alegação.

Alguns meios de comunicação foram tomados para punição que foram tomados para punição em alguns setores dos serviços municipais. Para exemplificar, declarou que nos serviços de calçamento os trabalhos realizados pela Prefeitura ficavam em media mais de 20 a 25 cruzados por metro quadrado, o que os contratos com firmas particulares.

Foi alegado que isso era consequência do interior nível de salários percebidos pelos trabalhadores da Prefeitura, ao que o prefeito retrucou que, nesse caso, se os operários particulares ganham mais, os serviços das respectivas empresas deviam, logicamente, ficar mais caros, o que, evidentemente, não acontecia.

## FALAM OUTROS OPERARIOS

Outros trabalhadores pediram a palavra para justificar sua situação em face da greve, uns fazendo acusações ao grupo que qualificam como instigadores da greve, outros defendendo-se das acusações, até que o prefeito deu por finda a audiência, reiterando as declarações que já fizera. O aumento seria concedido, possivelmente até a base de 7 cruzados para os diaristas, dependendo a efetivação dessa melhoria dos estudos da Câmara Municipal e da aprovação, por esta, da majoração da taxa de lixo, abono das faltas na 1.ª quinzena de dezembro. O aumento vigoraria a partir de 1.º de janeiro de 1949.

padre Claudio Parent CSC; da paróquia de Santa Genoveva, em favor do conego Alberto Bacelli.

VIGARIO-COOPERADOR — da paróquia de Santo Antonio do Pari, em favor do sr. Alcio Engling; da paróquia de Jacaré, em favor do padre Vittorio Giovannini.

PLENO USO DE ORDENS, até o fim do ano de 1949, em favor dos padres Anibal Gravina, Domingos Fuglia, Tiago Leyen, Francisco Antonio Iorio, José Sonnenschein, mons. José Artur de Moura, Cornello van Gils, Huberto Rademakers, Geraldo van Rooyen, Leopoldo van Lierp, Angelo Landolfo Prins; idem, durante um mês, em favor dos padres Fortunato Morrell CPS, em. João Rodrigues Carvalho e Francisco de Sales Pécari.

FACULDADE de transmitir, pleno uso de ordens, por oito dias, até o fim do ano de 1949, em favor do padre Lourenço Barendse, superior local dos RR. PP. dos SS. CC.

TRINAÇÃO, até o fim do ano de 1949, em favor dos padres con. Pedro Gomes e Claudio Parent.

BINAÇÃO, até o fim do ano de 1949, em favor do padre José Sonnenschein.

CONGREGAÇÕES MARIANAS DO COLEGIO S. LUÍZ

Realiza-se nos dias 19, 20 e 21 do corrente, no Colegio S. Luiz, grande festa em homenagem ao pe. Marlaux, que deverá seguir brevemente para a Europa.

Para estas solenidades foi organizado o seguinte programa:

Dia 19 — às 9 horas — Na capela da congregação — missa solene oferecida pelo pe. diretor na intenção das congregações marianas que vem dirigindo. — A missa será cantada pelo coro da Congregação Mariana. — O conegregado dr. Marcel Fieury de Oliveira encerrará solos de violino.

Comunhão geral dos conegregados e recitação da intenção do pe. diretor. — Benção e renovação da Congregação a Maria Sema. — Magnificat.

Reunido durante a qual falará o pe. diretor sobre: — "A missão dos intelectuais no apostolado moderno". Sessão litero-musical destinada aos conegregados, amigos e exmas. famílias, no dia do aniversário do pe. diretor.

Dia 21 — às 20.15 horas. — No teatro do Colegio São Luiz: — Usarão da palavra os seguintes oradores: Dr. Homero Silveira, em nome das congregações marianas do Colegio São Luiz.

## Deposto por um golpe de Estado o governo

(Conclusão da 1.ª página).

medidas tomadas pelo presidente Castro para convocar uma Assembleia Constituinte.

Ao que se diz, circulos oficiais salvadorenses disseram que o gesto do presidente Castañeda de um esforço para modificar a Constituição e continuar no poder.

Também friza-se nesta capital o fato de que a revolução no El Salvador explodiu umas quantas horas depois do presidente Castro haver assegurado ao governo de Costa Rica que não permitiria o tráfego de armas entre Salvador e os rebeldes da Costa Rica.

Nos circulos oficiais deste país também não existem notícias oficiais sobre os acontecimentos no El Salvador.

EL SALVADOR, 15 (U. P.) — O presidente Castañeda Castro está preso no quartel de El Zapote, situado no mais importante ponto estratégico da capital.

O movimento revolucionário irrompido em El Salvador causou intenso entusiasmo na Guatemala, tendo sido qualificada de dignificação nacional.

CIDADE DE GUATEMALA, 15 (U. P.) — Mais um governo latinoamericano constitucionalmente eleito, empessado, cal por terra, sendo substituído por uma Junta Militar.

Esta vez trata-se do governo da República Centro Americana de El Salvador, onde o presidente, senhor Castañeda Castro foi alijado do poder em consequência de um vitorioso movimento militar.

Os chefes do movimento constitucional em Junta de Governo e passaram a dominar o país.

Essas informações foram veiculadas pela rádio de El Salvador, captada em Managua na manhã de hoje.

## Trava-se violenta luta

(Conclusão da 1.ª página).

Rica como um dos cabeças da rebelião e Calderon Guardia é o irmão do ex-presidente Rafael Calderon Guardia, que é acusado como o cabeça civil da invasão da Costa Rica. Informou ainda a chancelaria da Costa Rica que foi pedida a extradição de Morales, Tavien e Calderon Guardia.

MEDIDAS PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A União Pan-Americana anunciou que o Conselho Diretor da Organização dos Estados Americanos resolveu realizar as dezessete horas de hoje uma nova reunião para discutir a situação da Costa Rica, a qual acusa a Nicarágua de haver permitido o auxílio à invasão do seu território por elementos revolucionários, contrários ao presidente Figueres e seu governo.

RAPIDA AÇÃO DO CONSELHO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretário de Estado Interino, senhor Robert Lovett, teve hoje palavras de elogio para a rápida ação do Conselho Diretor da Organização dos Estados Americanos no caso da Costa Rica e disse que isso augura um bom futuro para a Organização.

Lovett fez essas declarações na entrevista coletiva hoje concedida à imprensa acreditada, junto ao Departamento de Estado.

Acrescentou que se o Conselho solicitar aos Estados Unidos que venham a fazer parte do Conselho que recomendou, em parte, jerry-festa fosse formada para investigar "in loco" a situação da Costa Rica, Washington aceitará o convite da Organização dos Estados Americanos.

Indicou que os despachos recebidos falam de operações de pequena importância e que em muitos casos as notícias que chegam aos Estados Unidos se contradizem.

Com respeito à opinião se a situação é de caso de interferência estrangeira ou se apenas uma questão interna, disse que devem ser aguardados os resultados das investigações.

Declarou que não pode fazer comentários em torno da possibilidade dos rebeldes tomarem o poder na Costa Rica e serem reconhecidos por um ou mais países antes que a comissão possa iniciar os seus trabalhos de investigação "in loco".

PRISA DO CHEFE REVOLUCIONARIO

MANAGUA, Nicarágua, 15 (U. P.) — Ontem à noite foi trazido para esta capital, devidamente escoltado, o coronel Juan José Figueres, chefe das notícias procedentes da Costa Rica é de um dos comandantes das forças revolucionárias costarriquenses que iniciaram as operações contra o governo Figueres nas localidades da fronteira norte.

Outros onze companheiros de Tavió também foram transferidos da fronteira da Nicarágua para a capital. Tavió é natural da República de Cuba e abandonou aquele país quando o presidente Machado foi deposto pelo então sargento Batista.

Emigrou para a Costa Rica e durante o governo do presidente Teodoro Picado foi o chefe de polícia daquela vizinha República. Quando Picado foi derrotado por Figueres, Tavió preferiu abandonar o país juntamente com o seu protetor.

Agora, Tavió será internado no "Campo de Marte".

BRASIL NA COMISSÃO PARA INVESTIGAR O CASO DA COSTA RICA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Brasil, Colombia, Estados Unidos, México e Peru, foram designados membros da Comissão criada pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, para investigar a situação referente na Costa Rica.

Alterações no corpo diplomático

(Conclusão da 1.ª página).

circunstâncias incluem as negociações referentes ao Pacto de Defesa do Atlântico, a renovação do programa de reconstrução europeia e os acordos referentes aos problemas pendentes com a União Soviética, na disputa entre o leste e oeste.

Não querem trabalhar

(Conclusão da 1.ª página).

O referido jornal pediu a esse alme que não comprem artigos das fabricas "de propriedade do povo" e se neguem a assistir aos comícios comunistas.

## REVISÃO DA PORTARIA QUE DETERMINOU

(Conclusão da última página).

pela ordem, para acrescentar maiores detalhes ao que tinha sido relatado pela subcomissão.

Iniciou por afirmar que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.

Em seguida, afirmou que a situação ao abastecimento é bastante grave, porque a farinha de trigo mista fornecida a São Paulo é praticamente toda de origem paulista.



# NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO A 15 DE JANEIRO

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Acurio Torres, falando a um órgão oficial disse que poderia anunciar que o presidente Dutra resolveria convocar o Congresso extraordinariamente para 15 de janeiro.

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que uma comissão de deputados procurou o presidente Dutra tratando com o mesmo da convocação extraordinária do Congresso. Solicitaram que a convocação seja feita a partir de 15 de fevereiro pois assim os congressistas teriam tempo para ir aos seus Estados durante as férias do fim do ano e regressar dando número às sessões.

## APELO PARA A VOLTA DO P. R. E U. D. N. À COMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Acurio Torres, em seu discurso de despedida na sessão de hoje encerrando a legislatura de 1948, após focalizar sua ação como líder do partido governista, cargo onde procurou sempre seguir as diretrizes do presidente da República, fez um apelo aos líderes da U. D. N. e P. R., no sentido de que os mesmos, a fim de garantir o ambiente de compreensão e cordialidade que sempre reinou entre as bancadas, fizesse seus correligionários voltar atrás da decisão que tomaram renunciando os cargos na Comissão de Justiça, em virtude de um momento de incompreensão. O sr. Gabriel Passos, líder da U. D. N., e Jacy Figueiredo, líder do P. R., falando em nome dos seus partidos, atendendo ao apelo do líder da maioria e após elogiar o espírito conciliador, atenderam ao presidente da mesa e os nomes de seus correligionários que participavam da Comissão de Justiça para seu retorno à mesa.

O sr. Gabriel Passos focalizando a atitude da U. D. N., dentro do acervo de seus correligionários que participavam da Comissão de Justiça para a não estar arrependido da posição pois esta foi tomada atendendo ao apelo do presidente da República que quis congrega todos os partidos para a realização da obra comum para o bem da pátria.

**O exemplo já pegou no Ceará**

FORTEALEZA, 15 (Asapress) — A Assembleia Legislativa aprovou, por 28 contra 15 votos, o aumento dos subsídios dos deputados estaduais.

A votação foi em sessão secreta sendo ela muito combatida pelos representantes udenistas.

**Caixa de Crédito de Caça e Pesca**

RIO, 15 (Asapress) — Foi sancionado o decreto do poder legislativo criando crédito para a constituição da Caixa de Crédito de Caça e Pesca.

**4.500 toneladas de trigo uruguaio para o Brasil**

RIO, 15 (Asapress) — Até o fim desta semana o vapor "Aracaju", do Lóide Brasileiro, partirá para Montevideo a fim de receber um carregamento completo de farinha de trigo destinada ao Rio, calculada em 4.500 toneladas. Logo após o "Jabotão" da mesma empresa, seguirá com o mesmo destino, também com o objetivo de trazer trigo.

Desse modo, o Lóide Brasileiro procura movimentar sua frota trigueira, a exemplo do que está fazendo com as linhas da Europa e América do Norte, servidas por rápidos cargueiros, tão bons quanto os estrangeiros.

**Majorados os fretes marítimos**

RIO, 15 (Asapress) — A partir do dia 2 de janeiro os fretes marítimos serão majorados em 20% a fim de que os marítimos possam receber um aumento de vencimentos de 30%.

**Postos em liberdade 18 terroristas japoneses**

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Justiça determinou que sejam postos em liberdade 18 membros de uma sociedade terrorista secreta japonesa, recolhidos à Ilha Anchieta. Gradativamente serão postos em liberdade vigiados todos os terroristas japoneses presos naquela ilha, devendo a maioria deles, que são lavradores, regressar às suas atividades agrícolas.

**Submersa a cidade de Cachoeira**

SALVADOR, 15 (Asapress) — A cidade de Cachoeira está totalmente submersa, devido à enchente.

**ANTEPROJETO DE REFORMA DAS COLETORIAS FEDERAIS**

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Xisto Vieira Filho, diretor geral da Fazenda Nacional, encaminhou ao ministro Correa e Castro o anteprojeto de reforma das coletorias federais.

A proposta dessa reforma, o sr. Xisto Vieira fez várias declarações à reportagem informando que as maiores dificuldades de arrecadação de impostos não daria resultados pretendidos, se não houvesse uma estrutura administrativa capaz de suportar os novos encargos. O nosso parelhamento arrecadador é dispêndioso e arcaico. As coletorias federais são em número de 1.285 em todo o país, realizando 26,5 por cento da receita pública, ou Cr\$ 2.554.454.142,40, sendo a sua estrutura ainda a concebida em 1911, faltando um órgão especializado de direção superior. A reforma institui o serviço de coletorias federais, que virá a ser uma instituição independente. Decretou que existem possibilidades de absorver mais de 100 por cento da renda somente com o pessoal.

Os padrões de vencimentos dos exatores serão fixados na reforma.

Cincoenta e nove coletorias com a renda menor de 100.000 cruzeiros, serão transformadas em agências de arrecadação. Cento e oitenta e sete coletorias, com a renda de 100 a 180.000 cruzeiros, terão somente um funcionário.

**REQUERIDA A ENCAMPACÃO DA LEOPOLDINA**

RIO, 15 ("Correio") — Informa-se que o procurador geral da República requererá, dentro de poucas horas, a encampação imediata da Leopoldina Railway, pelo governo federal.

**Tromba d'agua sobre Itanauna**

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Informações vindas de Itanauna, comunicam que a cidade foi castigada por uma forte tromba de água. Toda a cidade dormia, sendo apanhada de surpresa pelas águas caídas na cabeceira do rio que banha a cidade. Os prejuízos da lavoura são totais, 15 casas residenciais foram arrasadas pela corrente fluindo no desabrigo cerca de 50 famílias que foram alojadas pela Prefeitura local. Ruiu um dique de cimento armado, tendo as águas causado prejuízos à Cia. Indústria Itanaunense e à usina elétrica da mesma empresa.

**Eleições sindicais para breve**

RIO, 15 (Asapress) — O ministro Honorário Montello, falando à reportagem no tocante às eleições sindicais, declarou que devem as mesmas serem realizadas dentro do menor prazo possível, sendo indispensável conteúdo, um trabalho preliminar no sentido de interessar as coletividades nos sindicatos. Tais eleições, porém, só serão feitas no dia em que se conseguir a sindicalização da maioria dos trabalhadores, devendo estar votada também a esse tempo a lei respectiva.

## NOVAS TABELAS DE SALÁRIOS DOS MARÍTIMOS

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Comissão de Marinha Mercante levará amanhã ao presidente Dutra as tabelas organizadas ara o aumento dos salários dos marítimos e reajustamento das tarifas, esperando-se que o general Dutra decida a questão antes do Natal.

## Incorporados à Armada dois navios-tanques

RIO, 15 (Asapress) — Realizou-se na Ilha das Cobras, com a presença do presidente da República e altas autoridades civis e militares, a cerimônia de incorporação à Armada de dois navios-tanques recentemente adquiridos pela Aeronáutica, para serviço de suprimento de combustíveis às nossas bases aéreas.

## 50 cadeiras vagas na Universidade de Minas

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Notícia-se que se eleva a mais de 50 o número de cadeiras vagas, atualmente, na Universidade de Minas Gerais.

RIO, 15 (Asapress) — Apesar da cotação oficial do dólar ser de Cr 18,50, continua a moeda americana a ser vendida no mercado livre a 23 até 25 cruzeiros.

## Comissão do Vale de São Francisco

RIO, 15 (Asapress) — Foi sancionada a lei que cria a Comissão do Vale de São Francisco revestindo-se o ato de solenidade. Estiveram presentes membros da Comissão Parlamentar do São Francisco, sendo o texto da lei lido pelo sr. Pereira Lira, discursando o sr. Manoel Novais, da UDN da Bahia, que enalteceu as obras que o governo vai realizar.

## Fiscalização das leis trabalhistas

RIO, 15 (Asapress) — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho reuniu-se com os dirigentes desse órgão, combinando medidas para a intensificação da legislação trabalhista e maior vigilância no cumprimento da consolidação das leis do trabalho, no decorrer deste mês, em virtude das prerrogativas extraordinárias concedidas ao comércio.

## Os americanos desejam inverter grandes capitais no Brasil

RIO, 15 ("Correio") — De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Ralph Mobley, assistente do presidente da Atlantic Refining Company of Brasil, fez as seguintes declarações à imprensa:

"Os americanos estão interessados no desenvolvimento econômico e industrial do Brasil. E na minha opinião se o Brasil facilitasse um pouco em relação às exigências dos capitalistas, entraria no país grande quantidade de dinheiro. Nas conferências que proferi nos Estados Unidos sempre aludi à necessidade que tem este país de desenvolver a sua agricultura e indústria.

Resido no Brasil há 20 anos e minha esposa e filhos são brasileiros, portanto, falo com todo o interesse neste país quanto ao meu".

## Assentado o aumento ao pessoal da Light

RIO, 15 ("Correio") — Sabe-se que na reunião efetuada, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, da qual participou este titular, o da Agricultura, o da Viação e o prefeito do Distrito Federal, foi constatada a necessidade da majoração de salários dos empregados da Light.

Em consequência, porém, deverão ser aumentadas, também, as tarifas dessa empresa, atingindo passageiros de bondes, fornecimento de luz, gás e telefone, cuja taxa foi recentemente aumentada.

Essa alteração das tarifas se dará, todavia, proporcionalmente à percentagem que for fixada para a majoração dos salários, não devendo de maneira alguma ultrapassá-la.

## A SESSÃO DO SENADO

# Criticas à atitude presidencial, devolvendo à Casa o orçamento da República sem despacho

## SUBIU A SANÇÃO O PROJETO SOBRE ENSINO LIVRE E RECONHECIMENTO DOS DIPLOMAS EXPEDIDOS PELAS FACULDADES ESTADUAIS — SOLIDARIO O P. R. NO DESAGRAVO AO SR. ATILIO VIVAQUA — VARIAS

RIO, 15 ("Correio") — Como primeiro orador de hoje, do senado, o sr. Ferreira de Sousa fez uma incisiva crítica à ausência da sanção presidencial à lei do orçamento da República, havendo necessidade da mesma, para promulgação pelo presidente do Senado.

Frisou um caso virgem no regime republicano o fato do chefe da Nação devolver ao Parlamento a lei de meios para que a casa revisora a promulgue.

Surpreendeu-se o orador com o que a terapêutica do Executivo preferisse a devolução da lei, quando o mesmo tem o recurso do veto, como remédio constitucional; como o fez, valeu-se da faculdade de atrair a responsabilidade para cima do Poder Legislativo. Além disso, houve uma falha, um descuido administrativo da Secretaria de Estado que superintende a função de encaminhar ao chefe do governo a lei para a sua sanção; outras tem sido devidas para sua promulgação, o que evidencia certa desorientação na direção da Secretaria de Estado a qual está afeta a tais serviços, resultando daí situações difíceis para o Executivo.

Acertou o orador que não estava fazendo propriamente uma censura, mais sim uma defesa do preço constitucional, porque se a lei é má ou defeituosa, lance o chefe do governo o seu veto.

A seguir foi lida pela mesa a renúncia dos trabalhos durante o período legislativo. Finda esta parte o sr. Etelvino Lins requereu a dispensa de interstício para a votação de redação final do projeto de lei votado ontem sobre o ensino livre no país e reconhecimento dos diplomas expedidos pelas Faculdades dos Estados.

Aprovado o requerimento, foi a lei à sanção do presidente da República.

Tocou a vez do sr. Durval Cruz, que leu um telegrama da bancada do P. R., com assento na Câmara dos Deputados, da solidariedade à atitude assumida pelo Senado em relação ao desagravo ao sr. Atílio Vivaqua. Esse telegrama tinha as assinaturas de: sr. Arthur Bernardes, Altino Arantes, Munhoz da Rocha, Lino Machado e outros.

Voto ainda à tribuna o sr. Ivo de Aquino, para, em nome do seu partido, fazer uma saudação ao sr. Nereu Ramos, como presidente nato do Senado, ao encerrar o mesmo as suas lides parlamentares ordinárias.

Solidarizem-se com o gesto do líder da maioria todos os líderes dos partidos ali representados.

O sr. Ferreira de Sousa fez um balanço das atividades do Senado, especialmente da Comissão de Finanças, concluindo por uma saudação à imprensa.

Os srs. Durval Cruz e Salgado Filho salientaram o valor e o poder da imprensa como colaboradora construtiva nos trabalhos da casa. O sr. Valdemar Pedross exaltou, em nome do P. S. D., a ação do líder Ivo de Aquino durante as refregas parlamentares, fazendo-lhe um ardente apelo no sentido de que não abandone o posto de comando para a próxima legislatura.

Encerrando os trabalhos, o sr. Nereu Ramos agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, tendo, então, palavras condenatórias para com a campanha desenvolvida por certa imprensa contra a sobrevivência do Congresso. Agradeceu aos líderes de todos os partidos e em particular à imprensa a sua colaboração.

Ele a ordem do dia toda aprovada: Discussão unânime do projeto de lei da Câmara número 451, que autoriza o Poder Executivo a efetuar empréstimos para construção de pequenos açudes na zona denominada Polígono das Sete

cas; discussão única do projeto de lei da Câmara, 424, que altera discriminação do crédito especial de Cr\$ 34.000.000,00 a que se refere a lei número 292, de 22-6-1948; discussão única do projeto de lei da Câmara número 519, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de 2 milhões para a construção do ramal de Petrolândia; discussão única do projeto de lei da Câmara n. 449, que abre ao Congresso Nacional a Câmara dos Deputados, o crédito especial de Cr\$ 1.800.000,00 para construção de mais um andar no edifício do Palácio Tiradentes e para aquisição de móveis; discussão única do veto número 90, oposto pelo prefeito ao projeto número 216 da Câmara dos Vereadores, que determina fique extinta a parte especial do quadro suplementar; discussão única do projeto de lei da Câmara número 419, que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação, do crédito suplementar de Cr\$ 704.800,00 para o Instituto Oswaldo Cruz, e reforço da verba que especifica; discussão única do projeto de lei da Câmara número 340, que faculta o aproveitamento, em funções identicas, dos atuais juizes do registro civil da Justiça do Distrito Federal.

zeiros para cobertura das despesas realizadas no Exercício de 1946; abrindo crédito de 45 mil cruzeiros para pagamento de gratificação aos membros do T. R. E. de Santa Catarina, concedendo ao pessoal da P. A. B. as mesmas vantagens concedidas ao pessoal da P. E. B.

Entrou em votação, a seguir, o projeto 1.245, dispondo sobre a renda dos bens dos súditos do "eixo", que foi aprovado em terceira discussão sem resultado, porém, pois ao proceder-se a votação das emendas o sr. Barreto Pinto pediu verificação da votação, constatando-se a falta de "quorum" o que impediu o prosseguimento da votação, que ficou assim adiada para a próxima sessão legislativa.

## RELATORIOS APRESENTADOS — TRANSFERIDO PARA A PROXIMA LEGISLATURA O PROJETO DE LIBERAÇÃO DOS SÚDITOS DO "EIXO" — CONGRATULAM-SE OS LÍDERES — A SESSÃO NOTURNA DE ANTEONTEM — NOTAS

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

# BOLETIM REPUBLICANO

## COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLÍTICA DA CAPITAL

De acordo com os termos regimentais, realizou-se hoje, dia 16, a reunião ordinária plenária da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, na sede do Partido Republicano, às 17 horas, ficando convocados para a mesma todos os seus elementos.

## Elaborará o Ministério da Fazenda o orçamento para 1950

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que o residente da República resolveu atribuir ao Ministério da Fazenda a incumbência de elaborar a proposta orçamentária para 1950, retirando-a do DASP.

## Abono de Natal para os servidores das autarquias

RIO, 15 (Asapress) — O ministro do Trabalho autorizou o pagamento de um mês de abono de Natal aos servidores das autarquias bem como aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Previdência Social.

# Encerrados os trabalhos do presente exercício legislativo da Câmara Federal

## RELATORIOS APRESENTADOS — TRANSFERIDO PARA A PROXIMA LEGISLATURA O PROJETO DE LIBERAÇÃO DOS SÚDITOS DO "EIXO" — CONGRATULAM-SE OS LÍDERES — A SESSÃO NOTURNA DE ANTEONTEM — NOTAS

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

zeiros para cobertura das despesas realizadas no Exercício de 1946; abrindo crédito de 45 mil cruzeiros para pagamento de gratificação aos membros do T. R. E. de Santa Catarina, concedendo ao pessoal da P. A. B. as mesmas vantagens concedidas ao pessoal da P. E. B.

Entrou em votação, a seguir, o projeto 1.245, dispondo sobre a renda dos bens dos súditos do "eixo", que foi aprovado em terceira discussão sem resultado, porém, pois ao proceder-se a votação das emendas o sr. Barreto Pinto pediu verificação da votação, constatando-se a falta de "quorum" o que impediu o prosseguimento da votação, que ficou assim adiada para a próxima sessão legislativa.

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

zeiros para cobertura das despesas realizadas no Exercício de 1946; abrindo crédito de 45 mil cruzeiros para pagamento de gratificação aos membros do T. R. E. de Santa Catarina, concedendo ao pessoal da P. A. B. as mesmas vantagens concedidas ao pessoal da P. E. B.

Entrou em votação, a seguir, o projeto 1.245, dispondo sobre a renda dos bens dos súditos do "eixo", que foi aprovado em terceira discussão sem resultado, porém, pois ao proceder-se a votação das emendas o sr. Barreto Pinto pediu verificação da votação, constatando-se a falta de "quorum" o que impediu o prosseguimento da votação, que ficou assim adiada para a próxima sessão legislativa.

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da Rocha leu a seguir a si-

O presidente designou os membros que comporão a Comissão especial de inquérito sobre o caso Ivo Borcioni e que ficou constituída dos srs. Rogério Vieira, Lamir Blancourt, José Bonifácio, Altamirando Regalado e Arruda Camara.

O primeiro secretário da mesa, sr. Munhoz da



## DE VOLTA A BRAGANÇA

FRANCISCO PATI

Com o Centro de Expansão Cultural de Bragança Paulista uma iniciativa muito simpática, ainda que executada por mim: a comemoração de três datas relativas à vida e à obra de Olavo Bilac: outubro de 48, trigésimo aniversário da publicação da "Tarde", 16 de dezembro, data natalícia do poeta, 28 de dezembro, trigésimo aniversário da sua morte.

Isso me proporcionou a oportunidade de fazer uma visita à formosa e culta cidade paulista.

Visitei-a pela primeira vez em 1923, ao tempo de estudante, tendo ali pronunciado uma palestra sobre "A arte de amar", coisa que naquela época me parecia possível ensinar-se. Visitei-a pela segunda vez em 1934, tendo ali realizado uma conferência sobre o tema "Chorão". A visita de antanho foi assim a terceira. Convidado pelo diretor daquele Centro, Dr. João Batista Cluffo, escolhi três sonetos de Bilac para uma tentativa de elucidar o único e grande amor do poeta. Os sonetos intitulados-se, respectivamente, "Solitude", "Maldição" e "Milagre", o primeiro, em "Sarcas de Fogo", o segundo, em "Alma Inquieta", o terceiro, na "Tarde". O cumprimento, a maldição e a saudade.

Bragança Paulista já me seduzira na mocidade pelo devotamento do seu povo às coisas do espírito. Voltando agora para os seus braços, após tão longa ausência, comoveu-me pela fidelidade da sua gente às belas letras. No espaço de vinte e cinco anos, três conferências literárias pelo mesmo autor: três assistências numerosas e entusiasmadas. Prestigiando a iniciativa do Centro de Expansão Cultural, de um lado, e o esforço do conferencista, de outro, — todas as autoridades locais: o prefeito, o juiz de Direito, o promotor público, o delegado de polícia, vários membros da Câmara de Vereadores. Gente em pé. Que bom — se eu, no tempo em que, por força do meu cargo efetivo, promovia cursos de expansão cultural em São Paulo, tivesse podido contar com um público tão numeroso e tão seleto como o que Bragança Paulista pôs à disposição dos seus visitantes!

A cidade, nestes vinte e cinco anos, cresceu muito. E, sem favor, uma das mais belas do interior do Estado. Ainda que em missão literária, conversando política, depois da festa, com elementos filiados aos partidos locais. Todos, em uníssono, enalteceram a per-

sonalidade do atual prefeito, sr. Francisco Samuel Luchesi Filho.

"Um grande prefeito", disseram-me todos.

O sr. Luchesi Filho começa por ser grande no tamanho. É um homem de estatura verdadeiramente impressionante. Atravessando, no seu lado, a praça Raul Leme, já de volta ao hotel, não pude deixar de ler o contraste. Seu vulto enche a praça. Percebi que a cidade, por sua vez, lhe enche o coração. É a sua ideia fixa. Não pensa noutra coisa. A sua candidatura contou com o apoio de todas as correntes partidárias locais. Conta, por isso, com a solidariedade da Câmara Municipal. Disse-me um vereador, o professor José Nantala Badue, que o Legislativo e o Executivo, de mãos dadas, só se preocupam com o desenvolvimento da cidade e o bem estar do seu povo. Não há, a tal respeito, opiniões discordantes.

Ontem, Bragança Paulista comemorou, também, 135 anos de existência. Na vida das cidades a velhice é virtude, como nos vinhos. O envelhecimento de uma cidade é apenas o reconhecimento das suas tradições. Dissemos que as cidades envelhecem unicamente porque desejamos cumplices para a nossa fatalidade orgânica. A verdade, no entanto, é que elas ficam mais jovens à medida que lhes vai pesando o tempo às costas. É o caso de Bragança. Com 135 anos, é uma jovem facieira. Lembra, pelo asseio, uma cidade de cartão postal, tal vez da Holanda. Pela tranquilidade, é uma estação de cura. E ainda um jardim, pela abundância das suas flores.

De S. Paulo a Bragança, por estrada de rodagem, é uma sucessão de panoramas privilegiados. A medida, porém, que nos aproximamos da cidade, já depois de Atibaia, o cenário montanhoso deslumbra-nos. Há tal suavidade nas montanhas salpicadas de verde, tão forte é a sedução dos seus desampados, que o enlevo dos olhos penetra a alma e a reconforta, fazendo-nos sentir, em toda a sua plenitude, a alegria de viver. Bragança Paulista desmente Gonçalves Dias: sob o seu céu, no meio das suas montanhas, não convivia da sua gente, a vida não é "luta renhida", mas um favor de Deus.

Dá vontade de andar pelas suas ruas de chapeis na mão, apreciando a felicidade de viver numa terra que ainda tem publico para conferencistas!

## NOTAS &amp; COMENTÁRIOS

## ABONO DE FALTAS

Já deixou de ser um caso doméstico da Faculdade de Direito de S. Paulo, e passou a interessar a toda a população, o "impasse" criado pela decisão do Conselho Universitário, favorável ao abono de faltas.

Como os leitores sabem, a Congregação do tradicional estabelecimento de ensino havia negado o referido abono aos estudantes do curso jurídico. Os estudantes não se conformaram com isso e foram bater à porta do Conselho. Este atendeu à pretensão dos moços. A Congregação, inconformada, recorreu da decisão do Conselho para o ministro da Educação. O ministro, no entanto, ainda não resolveu o assunto. Marcados os exames finais só para os alunos com frequência, estes não se apresentaram, num gesto de solidariedade aos colegas que a não possuem.

Dizem os acadêmicos, defendendo-se, que existe o precedente de anos anteriores, e que no ano passado a celebração foi tão grande quanto este ano, tendo, afinal, a Congregação, se conformado com o fato consumado. Dizem os professores que os precedentes não autorizam a insistir no erro e que é preciso de uma vez por todas acabar com esse regime de concessões e tolerâncias, por força do qual correm tão grande risco a seriedade e a eficiência do ensino jurídico em S. Paulo.

Como se vê, todos têm razão.

A nós, porém, o que interessa é a situação irregular criada pelos acontecimentos e que está a exigir um remédio drástico. Não é possível, efetivamente, ver com bons olhos o que se passa sob as Arcadas. Se tinham de ser chamados à prova oral somente os estudantes que não perderam o ano por falta, por que se permitiu fizessem prova escrita também os outros? A admissão destes aos exames escritos, se não lhes deu nenhum direito, deu-lhes, em todo caso, mais força aos argumentos de que estejam porventura lançando mão para "vencer a parada".

A Faculdade de Direito é um patrimônio da cidade e todos os paulistanos fazem votos para que seja encontrada um formula que, resolvendo o "impasse" deste ano, evite a sua reprodução nos anos futuros. O que não deve continuar é o que ali está.

## DOSTOIEVSKI

O prof. Maurício de Medeiros confessou há dias que não participa dos entusiasmos dos admiradores de Dostoiévski, em quem não enxerga a genialidade que lhe querem atribuir. Disse que o que vê na obra do romancista russo é uma certa "nebulosidade perturbadora", e que, francamente, não se sente bem ao lê-la.

É o caso de felicitar o prof. Maurício de Medeiros pela sua coragem de desafiar de corpo de aplausos quase unânimes de que se vê cercada a obra de Dostoiévski, a quem os críticos consideram um dos mais geniais ficcionistas já aparecidos na Europa. Por sinal que ali está o mérito da opinião emitida pelo prof. Maurício de Medeiros. Ela tem um porte cunho de independência.

Entretanto, discordamos, ou antes preferimos afinar no grande coro de aplausos. Inegável, a nosso ver, o valor da obra de Dostoiévski, principalmente sob dois aspectos: — o psicológico e o social. Nietzsche já dizia que a única pessoa com quem ele aprendeu alguma coisa de psicologia foi o autor de "Crime e castigo". Isto sem falar em Freud, que prefaciou certa edição de um dos romances do escritor eslavo, vindo em suas páginas o prelúdio da qual que mais tarde a psicanálise haveria de apresentar cientificamente, sob a forma de doutrina.

Inegável, por outro lado, que a criminologia também recolheu muita coisa da observação do Dostoiévski. Talvez ele tenha sido o primeiro a expor a teoria de que, no ato do crime, o agente sofre uma inevitável diminuição do entendimento e da vontade, o que o leva a agir com imperfeição e, deste modo, a deixar indícios materiais do delito.

Com a crise de consciência de Rasokolnikov ele também demonstrou, sem que antes alguém o fizesse, a necessidade da confissão — tese mais ou menos confirmada pelos criminalistas modernos.

Em resumo: — a psicologia de Dostoiévski, utilizada como elemento de romance, não deixou de fornecer valiosos subsídios à psicologia sistemática, utilizada cientificamente.

Mas o prof. Maurício de Medeiros tem todo o direito (e terá também boas razões) de não enxergar genialidade alguma na obra do arguto Shakespeare

Nar impossível e reergimento militar alemão; e, para isso, indispensável se tornava — no pensar daquelas nações vitoriosas — liquidar toda possibilidade de Alemanha voltar a construir centenas de guerra.

Em obediência àquelas cláusulas do acordo de Potsdam, a União Soviética está removendo para o seu território todo o equipamento industrial da zona alemã sob sua jurisdição; a França e a Inglaterra estão removendo ou destruindo o equipamento alemão de seus setores. E os Estados Unidos não se preocupam com o equipamento industrial alemão que se acha em sua zona de ocupação.

Neste ponto, depois de transcorridos um pouco mais de três anos da Conferência de Berlim, começaram a surgir as evidências de que, se as nações vitoriosas não haviam repetido o erro cometido em Versalhes, por certo haviam evitado outro erro — diverso e muito mais grave. O desmantelamento de toda ou de quase toda a usinagem industrial da Alemanha está levando o antigo Terceiro Reich à impossibilidade de se bastar a si mesmo — e isto quer dizer que, se as coisas continuarem por essa forma, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, sem se ajudar, a União Soviética, terão de prosseguir alimentando a

## Casa onde não ha pão...

É impossível abstrair-se das dificuldades que se avolumam, dia a dia, nas grandes cidades e capitais. Se o governo federal acaba de fazer severas recomendações aos ministros de Estado, no sentido de uma rigorosa compressão de despesas, incluindo a suspensão de engajamentos nas pastas militares, não é de esperar que o exemplo seja seguido nos Estados e municípios.

Sim, porque o governo federal, situando-se um pouco mais distante da clientela eleitoral, pode muito bem contrariar interesses individuais, ou de grupo, pouco importa. E sempre que se trata de economizar, os ministros de Estado têm de fazer tabua rasa do clamor de uma dada classe de cidadãos. Estes, formigando em torno do poder, não têm outro objetivo senão obter favores, quase sempre lesivos ao erário. É preciso premiar dedicações, e os ministros, como funcionários menos graduados, têm seus interesses políticos estreitamente ligados aos interesses administrativos.

As providências que acabam de ser patriciamente adotadas pelo presidente Dutra — s. exc. sabe isso tão bem quanto nós — encontrarão sérias reticências. E só um homem para quem a política importa menos do que o interesse do país, se empenharia a sério, como o general Dutra está se empenhando, em reduzir os gastos públicos, a fim de diminuir, ou pelo menos não agravar o "deficit" previsto.

Esse "deficit" constitui, no momento, um entrave tanto mais de temer quanto as perspectivas da arrecadação não nos parecem risonhas. A receita federal, como de resto as receitas estaduais e municipais, sofrerá grandes e desagradáveis surpresas, por dois motivos: a) não houve o financiamento normal da produção, e neste caso não haverá muito o que taxar; b) a elevação dos impostos, coisa já admitida como certa, dará em consequência uma diminuição no volume físico dos negócios, acarretando a baixa da arrecadação.

É por prever tudo isso que as classes conservadoras começaram a movimentar-se, a fim de sustar a majoração do imposto de vendas e consignações. Sabem aquelas classes que, defendendo neste momento o consumidor, defendem seus próprios negócios. Conquanto qualquer aumento fiscal recaia sobre os consumidores, estes estão com sua capacidade tributária esgotada. Atesta-o, desde já, a queda das transações.

Nessas condições, como admitir uma política de gastos imoderados, contando com uma receita mais do que problemática? É impossível, quando se examina tudo isso, deixar de martelar a velha tecla: o financiamento da produção. Era o único meio de se evitar os efeitos do inflacionismo, cada vez

mais discutível em sua feição rigorosamente técnica. Demonstramos ontem que um dos sintomas da inflação, a baixa imediata das taxas de juros no giro bancário, já desapareceu há muito em nossos mercados de dinheiro. Em vez de fortes disponibilidades, sempre em busca de aplicação remuneradora, o que neste momento se verifica é exatamente o inverso: comércio, indústria e lavoura necessitam de dinheiro para o fomento de suas atividades, e os Bancos estão à mingua dessas disponibilidades.

Vale notar que a crise não é de excesso, mas de falta. Se o Brasil, mediante uma sábia política econômico-financeira, tivesse estimulado suas fontes de produção, notadamente a lavoura, de modo algum veria seus produtos condenados à fogueira, como aconteceu nos idos de 1929, por causa da crise mundial. Ao contrário, não nos faltam mercados para uma grande quantidade de produtos. O mundo deste pós-guerra nos parece muito mais faminto do que o mundo que emergiu do conflito de 1914-1918. Em certo momento, os espíritos aqui se deixaram empolgar pela visão de um "Brasil, celeiro do mundo". Chegou-se mesmo a esboçar um movimento nesse sentido. Não faltaram iniciativas inteligentes, para dar corpo àquela perspectiva otimista.

Terminada a guerra, porém, estávamos com os nossos celeiros vazios. Não dispúnhamos de produção abundante para os mercados compradores, e como internamente os preços eram altos, a fim de baixá-los, o governo entendeu de proibir a exportação. O resultado não se fez esperar: houve o desestímulo funesto aos lavradores; os índices caíram ainda mais. Como no caso da lavoura citrícola, que foi inteiramente abandonada, outros ramos da agricultura sofreram o mesmo colapso.

Em face de tudo isso, a situação não podia ser outra senão essa que aí está. As previsões simplistas de alguns técnicos oficiais, de que proibindo a exportação e operando em larga escala a deflação do crédito, teríamos uma baixa vertiginosa imediata do custo da vida, falharam completamente. Aliás, não faltou quem o previsse. Nem era preciso ser dotado de gênio para perceber a que rumos levava semelhante política.

O resultado dessa larga sementeira de erros começa a apontar por toda parte. Ninguém pode viver dentro dos ordenados em vigor de dois anos a esta parte. Todas as classes reclamam a elevação dos salários. E os governos não podem mais tirar do bolso do consumidor o couro das correias. O clamor aumenta. E ainda uma vez o velho ditado, "Casa onde não ha pão, todos gritam e ninguém tem razão", ajusta-se como uma luva ao nosso caso.

## NATAL MELANCOLICO

A cidade apresenta nestes dias de fim de ano, às vésperas do Natal, uma animação inusitada, mantendo-se os estabelecimentos comerciais de brinquedos e objetos para presentes cheios de gente que procura com a devida antecedência escolher os artigos com que proporcionarão aos filhos e familiares novos momentos de alegria na maior festa do mundo cristão.

Preparam-se os endinheirados para dar o maior brilho e opulência às suas reuniões neste fim de dezembro; esses não observam as vitrinas nem compram preços. Seus vistosos carros de último tipo param à porta dos magazines de luxo e dentro em pouco partem abarrotados, exibindo pelas ruas centrais as provas da prodigalidade dos ocupantes. E os chefes de família mais modestos, a pé, perambulando de montaria em montaria, com os rebentos conduzidos pela mão, espiam os preços e não deixam afinal de fazer suas compras, contribuindo também para o movimento extraordinário do comércio.

Há uma classe, entretanto, que está ausente dessa competição aquisitiva e que se aproxima-se, presa de melancolia, a grande vigília do Natal, sem saber como encontrar recursos que lhe permitam uma comemoração singela da efemeridade, em companhia dos que lhe são caros. É a classe dos funcionários inativos do Estado, os velhos servidores aposentados, cujos proventos, estabelecidos em época anterior à inflação,

já nem chegam hoje sequer a satisfazer suas mais triviais necessidades.

De nada valeu para essa classe de antigos servidores estaduais a equiparação dos seus vencimentos aos dos funcionários da ativa, consignada na Constituição de 9 de Julho de 1947. Para eles, a lei não existe. Sua situação está dependendo apenas do arbítrio governamental, ante o qual nem os dispositivos da Carta Magna nem os apelos dos representantes do povo nem o clamor dos prejudicados adiantam coisa alguma. Para eles, não haverá festa de Natal...

Nem mesmo poderão participar dos "natais dos pobres" que se preparam por aí, com o patrocínio dos elementos mais expressivos da filantropia paulista, porque eles não são considerados oficialmente "pobres": — deverão disfarçar sua pobreza envergonhada e aguardar dias melhores, até que haja dinheiro no Tesouro com que pagá-los...

Está sendo concluída a maior fábrica de nylon do Reino Unido, e uma terça parte da gigantesca empresa já está em funcionamento para a British Nylon Spinners. Espera-se que dentro de 15 meses a fábrica esteja produzindo a plena capacidade, isto é, 4.600.000 quilos de nylon por ano.

O programa de produção que a British Nylon Spinners marcou para a referida fábrica abrange cerca de 100 produtos diversos, inclusive roupas — para homens e mulheres — completamente feitas de nylon.

Aliás, os produtos de nylon são con-

## A ironica inutilidade do desmantelamento industrial alemão

RAUL DE POLILO

Alemanha, sua ex-inimiga derrotada, por toda a eternidade.

Para que a Alemanha se baste a si mesma, ela precisa produzir aço, a fim de exportar e de, com o seu produto, comprar alimentos. A produção anual de aço, permitida pelo acordo de Potsdam, foi de 280.000.000 toneladas. Em 1947, tornou-se imperiosa a elevação dessa quantidade para 1.070.000. Mas isto ainda é pouco para que a Alemanha se sustente por si mesma. E também é muito pouco para que a Europa ocidental possa adquirir o aço de que necessita, e para o qual não existe outra fonte que não sejam as usinas alemãs do Ruhr.

Assim, limitando a capacidade de produção alemã, as nações vitoriosas impedem que a Alemanha se recomponha da derrota — impedem que a Alemanha volte a militarizar-se — mas impedem, igualmente, que toda a Europa ocidental recupere o nível de sua própria produção de antes da guerra de 1939/1945.

Esta é uma das ironias histó-

cas do jogo entre Nações Unidas vitoriosas e "eixo" derrotado.

No começo, admitiu-se, sem maiores raciocínios analíticos, que seria o fim da guerra, para as nações vitoriosas, obter, a título de reparação, a formidável e então moderníssima usinagem alemã. Em 1939, a Alemanha nazista era a maior potência industrial do mundo — e, além de ser a expressão máxima da capacidade de produção industrial, era, também, a expressão máxima de modernidade. Seus navios, seus aeroplanos, seus canhões, seus tanques, seus tipos de aço, suas máquinas-ferramenta — tudo, enfim, que integrava a pujança mecanizada dos alemães hitleristas, representava, por quase todos os títulos, o que de melhor e mais avançado a humanidade tinha conseguido criar. Com base nesse colossal conjunto de realidades e de possibilidades, a Alemanha teve ante os olhos a perspectiva de conquista do mundo pelas armas e pelo poderio econômico.

Aconteceu, porém, o imprevisto. Para ganhar a guerra de 1939/1945, a Inglaterra e os Estados Unidos — e mais particularmente os Estados Unidos — se viram obrigados a modernizar, em poucos meses, todo o seu equipamento industrial. A Inglaterra mostrou-se um pouco lenta, no processo de modernização. Nos Estados Unidos, bastou o primeiro trimestre de 1942 — (quatro meses após a entrada de Washington no conflito) — para que a chamada "batalha de Detroit", ou seja, a batalha industrial, fosse ganha contra o Terceiro Reich. Foi tão rápida e tão gigantesca a modernização industrial anglo-norte-americana, que, em meados de 1943, todo o material de guerra alemão já podia ser considerado obsoleto e, portanto, impraticável.

Dal para diante, os alemães só produziram as bombas "V-1" e "V-2", mais o primeiro avião militaracionado a jato. Hoje, as bombas "V-1" e "V-2" estão superadas — e o avião a jato ale-

## Uma biografia de Washington

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — No "Diário de Francisco de Miranda" lê-se com a data de 8 de dezembro de 1783: "E certamente muito estranho que em uma hora haja muitas pessoas ilustres nos Estados Unidos que com as suas virtudes e talentos promoveram a grande e complicada tarefa da independência, a nenhum outro personagem se concede o elogio geral e a popularidade que goza Washington. Quem sabe se seria mais certo dizer que só ele goza de popularidade. Assim como os raios do sol comumente dispersos na atmosfera, produzindo, quando reunidos num foco, um efeito admirável no campo da física, assim as proezas de muitos indivíduos que nos Estados Unidos lutaram pela independência se concentram numa pessoa, como num foco, em Washington, urupação tão caprichosa como injusta".

Assim escreveu Miranda, escrevendo com o ponto de exclamação, como para acusar o seu assombro diante da popularidade desmedida de Washington. Referia-se o precursor da Independência da América Latina à entrada de Washington em Filadélfia, quando foi renunciar perante o Congresso ao comando dos exércitos já vitoriosos. Apareceu, disse chegando a Jerusalém, pois assim são os dois primeiros dos seis tomos dessa obra aparecer nesta semana com mais de mil páginas e infinitas anotações sob o título de "O jovem Washington". Com todo respeito e admiração pelo "pai da pátria", Freeman descançou bastante a Washington.

"Humaniza-o", na opinião de alguns críticos e, ao que parece, "humanizar" passou a ser sinônimo de "rebaixar". Miranda era um homem arrogante e parcial, de juízos altivos; chamou "medíocre" a Lafayette e não poupou o lãgo da sua vingança ou menosprezo para quem quer que não lhe prestasse as considerações ou respeito de que se cria credor.

O duque de Wellington deixou gravada em suas memórias referências ao temor que lhe inspirava esse sul-americano irascível.

D. S. Freeman, em troca, é um historiador desapassionado e metódico que gosta mais de deixar falar aos fatos do que de emitir as suas próprias opiniões. Os 7 volumes de seu "R. E. Lee" e "Os lugares-tenentes de Lee" que

lidos hoje indispensáveis na vida diária, como acontece com os generos de nylon para equipamento de aviões, como por exemplo tanques de gasolina flexíveis, paraquedas, malas de correio aéreas, casacos em que o nylon foi considerado mais conveniente que qualquer outro material.

A nova fábrica, em plena atividade, dará emprego a mais de 2.000 pessoas.

Em Walker-on Tyne, Inglaterra, acaba de ser lançado o maior navio do mundo para a reparação de cabos submarinos. Esta é a 21-a unidade de sua classe a ser construída nos estaleiros da firma Wigham Richardson Ltd., de Swan Hunter, nos últimos 46 anos.

Assinalando recordes sucessivos, a produção britânica de aço desenvolveu-se, em 1948, na proporção anual de 15.000.000 de toneladas, superior portanto ao total objetivado, que fora de 14.500.000 toneladas. Contudo, o esforço deverá ser conduzido até o nível equivalente à proporção anual de 15.500.000 toneladas, contando-se alcançar o volume de 18.000.000 de toneladas de 1950. Para a obtenção desse resultado as autoridades e os técnicos britânicos contam extrair o melhor proveito possível dos seguintes pontos: emprego do petróleo como combustível; acordo dos operários para manter a produção contínua; manutenção das velhas instalações a fim de que sejam aproveitados todos os recursos.

Segundo estatísticas divulgadas pelo Lloyd's Register of Shipping, a tonagem de navios em construção em fim de setembro, em todos os países do mundo, (excetuando Alemanha, Japão e Rússia), elevava-se a 4.208.373 toneladas, 52 por cento das quais estavam sendo construídas no Reino Unido, inclusive os estaleiros da Irlanda do Norte.

Essa parte britânica — 2.208.999 toneladas — representa aumento de 1.006.734 toneladas sobre as cifras correspondentes ao mês de setembro de 1947.

Os Estados Unidos continuam sendo os mais importantes clientes de automóveis britânicos. Segundo os dados agora publicados pela Sociedade de Fabricantes e Comerciantes de Automóveis, de cerca de 19.000 automóveis ingleses exportados em outubro último, quase 2.700 tiveram por destino os Estados Unidos. Outro índice da crescente capacidade britânica na aquisição de dólares através da indústria automobilística está no fato de que, em

lho somaram 25 anos de trabalho, re-velam, mais que acumulação, um caloso afeto pelo comandante em chefe dos Exércitos Confederados. Os 4 anos que trabalhou em Washington deixam uma marca inquestionavelmente diferente. É afeto por Lee, respeito por Washington.

O livro de Freeman não se parecerá sequer com a volumosa e fatigante história de John Marshall, nem com outra qualquer de meia centena de biografias de Washington já publicadas. Freeman não adula, nem é iconoclasta; é simplesmente objetivo. Nestes dois volumes, ainda não aparece o grande homem, mas temos seguido passo a passo a vida deste jovem aristocrata da Virgínia até os 27 anos de idade. Aos 22, era coronel e aos 23 comandante em chefe da Virgínia; havia conhecido derrotas e todas as amarguras da guerra, com a experiência que teria mais tarde de comandando os exércitos da Independência.

Todos os mitos de Parson Weems caem desfeitos pela implacável investigação de Freeman. Nada da cerejeira e do machado nem daquela declaração do menino Washington: — "Não posso mentir". Sabemos, em compensação, da diferença por sua difícil missão de educar os filhos de uma família de guerra por Betsy Fawcett que duas vezes recusou a casar com ele; da sua paixão por Sally Fairfax, a esposa de seu melhor amigo que nunca passou de fronteiras platônicas, do seu calculado matrimônio com a opulenta proprietária, Martha Custis.

A pena de Freeman desce sem dúvida a estampa a figura rígida e congelada do Washington que temos conhecido; o que aparece poderia inspirar talvez mais admiração e mais respeito.

A modestia e simplicidade proverbiais de Washington não aparecem em nenhuma parte nestes dois volumes. O jovem é ambicioso em extremo e dedicado mais que tudo a realizar as suas ambições pessoais de riqueza, glória militar, honras, posição e poder. Poder ser o primeiro em tudo e ressentido toda posteridade.

Mas, como disse Freeman, há grandeza no coração do jovem Washington uma palavra, "caráter" a qual deve acrescentar método, honestidade, dignidade e paciência.

Não há muito no Washington de Freeman a abstração de um máximo, mas sim um personagem máximo, mas não "honradez, dever, verdade e justiça"; embora Freeman acrescente esta observação que é das poucas sublinhadas em seu livro: — "... mas uma justiça que nunca por um instante se des- cuidou dos seus próprios interesses".

1948, os Estados Unidos compraram maior número de tratores agrícolas britânicos do que qualquer outro país. Nos primeiros dez meses do corrente ano, essas exportações somaram 54.000 unidades. Um detalhe interessante dos dados relativos a outubro reside no visível aumento das exportações de automóveis ingleses para a Argentina, o Brasil, o Chile, o Uruguai e a Venezuela.

O governador do Estado assinou decreto aprovando os orçamentos para o exercício de 1949 do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, da Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos e do Montepio dos Magistrados.

Tomará posse hoje, às 16 horas, no Palácio dos Campos Elísios, do cargo de chefe da Casa Civil do governador do Estado, para o qual foi recentemente nomeado, o dr. Raul Pericles Carneiro de Sousa.

## CHEGARÁ HOJE AO RIO O SR. BRAMUGLIA

RIO, 15 (ASAPRESS) — Chegará a esta capital no dia 16 o sr. Bramuglia, segundo informações recebidas da Embaixada da Argentina. O duque visitante regressará a Buenos Aires no dia 18, viajando pelo "Alcantara".

## Será sancionado antes do Natal o projeto de repouso remunerado

RIO, 15 (ASAPRESS) — Informa-se que o presidente da República vai sancionar antes do Natal o projeto que dispõe sobre o repouso semanal remunerado, a fim de que o mesmo, então aprovado pela Câmara entre em vigor imediatamente.

## Deputados brasileiros visitarão a Argentina

RIO, 15 (ASAPRESS) — A Câmara Argentina, através do embaixador Juan Cook, convidou a Câmara de Deputados do Brasil para enviar uma comissão representativa, a fim de visitar Buenos Aires. O convite foi aceito pelo presidente Samuel Duarte. A delegação da Câmara Brasileira será composta por deputados de todos os partidos, devendo a referida delegação assistir aos festejos da Independência Argentina, dia 25 de maio vindouro.

mas não passaria, agora, de mera experiência primária.

Tudo o equipamento industrial alemão, adequado para fins militares, parou nisso.

Se, com esse equipamento, a Alemanha de Hitler perdeu a guerra — e se esse equipamento já está superado há muitos anos — é ingenuidade pretender aproveitá-lo agora, mais de três anos depois da derrota do Reich. Nem esse equipamento prestou para Hitler, nem ele prestará, agora, por avelhamento, a seja lá quem for.

O equipamento industrial da Alemanha já estava condenado pela derrota. O fato de tal equipamento passar para a União Soviética, para a Inglaterra e para a França, não lhe melhorou a qualidade, nem lhe dará nova atualidade.

Esta é a razão pela qual os Estados Unidos, cuja indústria foi a verdadeira alavanca da vitória contra o "eixo", nunca se interessaram pela maquinaria alemã.

A União Soviética foi a nação vitoriosa que maior quantidade de máquinas e usinas alemãs removeu para o seu território e aproveitou — e o fato de ela proceder por essa forma indica que a sua indústria está atrasada. A França não removeu nem aproveitou grande quantidade de usinagem alemã — mas a indústria alemã, para a França, a indústria pesada do Ruhr, nunca mais passe para o domínio abso-

luto dos alemães, e seja perpetuamente controlada por uma administração internacional — o que se afirma irrealizável. A Inglaterra tratou de destruir a maquinaria alemã de produção de tubos pretos, sem emenda, para que os alemães não lhe façam concorrência nesse campo.

O mais interessante é que as usinas alemãs removidas não dão resultado, depois de re-instaladas no território da União Soviética, nem da França. Elas foram construídas especificamente na Alemanha; sua eficiência decorria da mão-de-obra, da proximidade em relação às fontes de matérias primas, e da facilidade de concessão de energia elétrica ou contrária. Fora do seu lugar original, para o qual foram concebidas e erigidas, tais usinas representam mais maldição do que benefício — e não rendem. Deixaram, pois, de render para a Alemanha, que não as pôde aproveitar em pequenas indústrias de paz, e que por isso deixou de basilar-se a si mesma; e não passou a render para as nações vitoriosas e predadoras, que não possuem condições próprias para o seu aproveitamento real.

Assim, ninguém está satisfeito com o quinhão que escolheu, e todos têm de manter a alimentação dos alemães.

O mundo não tem a terra e a tremenda das ironias da história universal contemporânea.



# RESPIGOS E RECORTES

**REPOUSO SEMANAL** — O projeto de repouso semanal remunerado — comenta o "Correio da Manhã" — em contras e a favor em suas duas versões, a primeira, a de transitar em lei, atendendo-se, destarte, a uma exigência expressa no texto da Constituição. Pretendeu-se nesse prelo, como se pretende agora, pela regulamentação, por via de lei ordinária, evitar que o descanso do trabalhador se fizesse à sua própria custa, uma vez que pelo sistema reinante, não tem direito ao salário nos dias de repouso obrigatório. As disposições do projeto pretendem abranger quase todas as modalidades de salários, desde o trabalhador rural ao operário da indústria, não esquecendo sequer o empregado das autarquias e das empresas industriais da União dos Estados e dos Municípios, desde que não sujeitos ao regime estabelecido para o funcionário público. A inclusão desses últimos trabalhadores objetiva sanar, em parte, o injusto tratamento que a eles se vem aplicando. Colocados entre a legislação trabalhista e a legislação aplicada aos servidores públicos, não podem gozar dos benefícios de qualquer das duas leis. Não se lhes aplica a Constituição das Leis do Trabalho porque se subordinam ao poder do Estado, e não usufruem do amparo que o funcionário e os funcionários e seus complementares por não se enquadrarem entre aqueles servidores.

"Os legisladores lembraram-se agora de os incluir no projeto entendendo-os por menos, as vantagens do repouso semanal remunerado. Resta que a legislação posterior determine, em definitivo, qual a exata situação daqueles trabalhadores, incluindo-os numa ou noutra das referidas categorias".

**O PETROLEO SINTETICO** — As autoridades americanas — diz o "Diário Carioca" — estão dando grande importância à produção do petróleo sintético. O sr. W. C. Schroeder, diretor do Escritório de Combustíveis Líquidos Sintéticos do Bureau de Minas dos Estados Unidos, afirmou recentemente que "dadas as quotas astronômicas de petróleo requeridas para os militares e civis neste país, e considerando-se o fato de que não convém depender de fontes estrangeiras de produção", a indústria e o Congresso dos Estados Unidos devem tomar decisões imediatas para acelerar a produção de petróleo sintético. De conformidade com o estudo do Instituto de Petróleo, espera-se uma produção suplementar relativamente pequena de petróleo sintético — cerca de 30.000 barris diários — em 1953. O sr. Schroeder declarou que, futuramente, os Estados Unidos necessitarão uma produção diária de 2 milhões de barris de petróleo sintético. O custo de produção do petróleo sintético, afirma

## NO PALACIO 9 DE JULHO

# O serviço de fiscalização do leite deve pertencer ao Município

O sr. Oliveira Matias debateu da tribuna essa matéria -- O governo deve cuidar da efetivação das professoras comissionadas

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15,20 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. A casa aprovou a ata da sessão anterior, cuja leitura foi proferida pelo sr. Valentin Amaral, cabendo ao sr. Sívio Luciano de Campos ler o expediente referente à sessão em curso.

**FISCALIZAÇÃO DO LEITE** — O primeiro orador, o sr. Oliveira Matias, fez considerações a respeito das atribuições dos municípios quanto à fiscalização do comércio de gêneros alimentícios, inclusive o leite e seus derivados. Segundo o orador, os municípios cabia cuidar imediatamente da fiscalização desse importante alimento mas, na própria capital, a despeito da lei em vigor, há mais de um ano, continua o referido serviço pertencendo à alçada do governo. Alegando, em vã tentativa de justificação, os responsáveis, não ter a Prefeitura, até esta altura, instalado o necessário aparelhamento material e humano para iniciar suas atividades, equivalendo a dizer que o Estado continuava agindo nesse setor até o último deste ano, não obstante já a lei haver determinado que a partir de 1.º de janeiro de 1948 cabia à municipalidade exercer a fiscalização. O problema é de mais elevada gravidade, porquanto não existindo verba para ao menos o Estado prosseguir nas suas atividades, praticamente, de janeiro de 1948 não haverá mais em São Paulo fiscalização do leite e seus derivados.

Paliando os meios para evitar-se a solução de continuidade, sobre o mais completo relaxamento, redundando em graves prejuízos acarretados à economia pública, à saúde da população.

Proseguindo, o sr. Oliveira Matias ponderou que a Prefeitura deve assumir essa incumbência, pois não é possível que tal situação permaneça, ficando sob a responsabilidade do Estado uma função pertencente ao município. Tratando-se de produto que influi poderosamente na saúde do povo, deveria ele contar com um serviço de fiscalização, produção e beneficiamento dos mais eficientes, visando a garantia de quantos organismos se valem do leite. Hoje, na capital, consome-se leite exposto a toda sorte de contaminação e de pior qualidade, sem que algo se faça em benefício do consumidor.

O sr. Oliveira Matias atribuiu à Câmara Municipal a responsabilidade de quanto de grave possa ocorrer com referência à distribuição e venda do leite em São Paulo, considerando que

a edilidade nada fez, até o presente, visando regulamentar o serviço de fiscalização. Terminou sua oração apelando no sentido dos vereadores elaborarem uma lei que solucionasse inteiramente o assunto.

### COMISSIONAMENTO DE PROFESSORES

Ocupou a tribuna, a seguir, o sr. Valentin Amaral. O deputado petebista ocupou-se dos professores auxiliares que servem às delegacias do ensino, cuja situação, até hoje, permanece no mesmo pé. Apesar de todos os esforços desenvolvidos com o fito de estabelecer uma posição firme para os interessados, não se avançou um metro, disse o orador.

Como medida de emergência, o governo comissionou as professoras há seis meses, prazo que expira nos primeiros dias de janeiro. No sentido de amparar os interesses das professoras, o orador sugeriu que a Assembleia oficie ao Executivo solicitando as providências que o caso requer, ao menos prorrogando o comissionamento das professoras, quando não possível seu aproveitamento definitivo.

Considerando que merece um paralelo a questão das professoras das delegacias do Ensino, o sr. Valentin Amaral disse que, se necessário, irá elaborar um projeto de lei, regulamentando definitivamente a situação.

### REGULAMENTAÇÃO DE CARREIRAS

Como ultimo orador da hora do expediente esteve na tribuna o deputado Alfredo Farhat. Como era esperado, o parlamentar voltou a focalizar as carreiras dos escrivães, investigadores e demais funcionários do organismo policial, terminando por apresentar à mesa um projeto que, como objeto de deliberação, será debatido na ocasião oportuna.

### ORDEM DO DIA

Passando à ordem do dia foi aprovada a seguinte matéria:

Em primeira discussão o projeto de lei n.º 372, dispondo sobre concessão de serviços de transportes coletivos de passageiros intermunicipais.

Em terceira discussão o projeto de lei n.º 692, da Mesa da Assembleia, abrindo créditos nas importâncias de 200 mil e 160 mil cruzeiros à Secretaria da Assembleia, para ocorrer às despesas de pessoal e de hospitalização, funerais e exequias dos deputados falecidos no corrente ano.

Em terceira discussão o projeto de lei n.º 568, apresentado pela Mesa da Assembleia, autorizando a Fazenda do Estado a fazer adiantamentos, sempre que necessário, para atender às respectivas despesas do pessoal, material e serviços, aos Poderes Legislativo e Judiciário e ao Tribunal de Contas, e dando outras providências.

guá; Flóia Rica, no distrito de Pacaembu, comarca de Lucélia e estabelecendo nas divisas do município de Pirapozinho.

Da matéria constante da pauta foi aprovado a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n.º 389, apresentado pelo deputado padre Carvalho, concedendo pensão vitalícia de 1.500 cruzeiros mensais a Luiz de Castro, ex-oficial de Justiça; em segunda discussão o projeto de lei n.º 238, mensagem do governador, extinguindo um cargo da carreira de biólogo da Tabela III, da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria da Agricultura e dando outras providências.

Em segunda discussão o projeto de lei n.º 709, apresentado pelo deputado Brasilino Machado Neto, instituindo licença especial de dois anos, prorrogável por mais um, para o funcionário público civil efetivo, e dando outras providências.

### SUSPENSÃO À SESSÃO

As 18,30 horas, por falta de número, o que prejudicaria o prosseguimento da matéria da ordem do dia, o sr. Nelson Fernandes, que vinha presidindo a sessão, suspendeu-a por cinco minutos, encontrando-se no plenário, apenas, os deputados Martinho Di Cleto, Leonidas Camarinha, padre Carvalho e Cruz Martins.

A sessão foi reaberta vinte minutos após, tendo o sr. Porfírio da Paz requerido verificação de presença. Repreenderam a chamada apenas 17 deputados não havendo, segundo o sr. Nelson Fernandes, número para prosseguir a votação. Ficou assim adiada a votação das emendas ao projeto de lei n.º 238. Anunciou a Mesa haver recebido dois requerimentos em regime de urgência, assinados pelos deputados Porfírio da Paz e Valentin Amaral, que não foram submetidos à apreciação do plenário pela falta de "quorum".

A sessão foi encerrada às 19 horas, após o presidente haver proferido a leitura da ordem do dia para a sessão que se realizará hoje, à hora regimental.

### NO PALACETE PRATES:

# Ação criminal da C.M.T.C. contra um vereador

Defende os interesses do Alto da Moóca o líder republicano Derville Allegretti — Outros assuntos tratados na sessão de ontem

O embaixador da Índia no Brasil visitou ontem a Câmara Municipal, sendo saudado pelo sr. F. Neto, S. exc. respondeu em inglês por não conhecer ainda o idioma e em inglês recebeu nova saudação do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos. Sua visita à edilidade ocorreu pouco depois de ter sido aprovada a ata da sessão anterior e quando usava da palavra o sr. José Ferreira Keffer. Os trabalhos foram iniciados às 14,50 horas, sob a presidência do sr. Marry Junior e secretariados pelos srs. Anilz Adair, Angelo Bortolo e Guilherme Lopes Gianini. O primeiro orador do expediente, sr. Sebastião Caseli, justificou uma indicação em que pediu à Prefeitura que seja colocado na praça Buenos Aires o busto do estadista argentino Bernardino Rivadavia. Usou da palavra em seguida o sr. José Ferreira Keffer, que pediu e conseguiu que se consignasse em ata um voto de congratulações pela passagem do aniversário da Força Policial do Estado.

### VIBRANTE DEFESA DOS INTERESSES DOS MORADORES DO ALTO DA MOÓCA

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Derville Allegretti, que voltou a defender legítimos interesses dos moradores do Alto da Moóca. Vibrante defesa do líder republicano, que conseguiu ver aprovada a seguinte indicação:

"Indicamos ao sr. Prefeito a necessidade de, com a máxima urgência, serem executadas as obras de melhoramento, abaixo especificadas, no sub-distrito do ALTO DA MOÓCA:

- 1 — Reparas e apainamento nas seguintes ruas:

Culabá  
Capitães Mores  
Pires de Campos  
Visconde de Inhamuri  
Sebastião Preto,  
Isabel Dias

**JUSTIFICAÇÃO:** — O Estado em que se encontram essas ruas é simplesmente deplorável. As águas são viciadas, oriundas dos quintais de prédios que ali se situam, descendo por valas improvisadas, se acumulam

## PARA A LEITORA

### CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA



RECORD

SE VOCÊ JÁ NÃO É CRIANÇA...

NÃO VÁ BUSCAR MODELOS NO ALBUM DE FAMÍLIA...

ESCOLHA MODELOS SIMPLES E FAZENDAS BOAS.

## INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

# E' preciso votar a reforma da Constituição

## O QUE DIZ O ARTIGO 136 DA CARTA MAGNA PAULISTA

Aprovado que foi, em primeira discussão, que aprouve apenas a constitucionalidade do projeto 706, visando reformar e adaptar a Carta Magna Paulista, foi dado o prazo de três dias para a apresentação de emendas. Acertou, entretanto, que, diante das ponderações feitas por vários deputados, viu-se a Mesa na contingência de prorrogar a votação, considerando que o assunto é de magna relevância para a vida constitucional do Estado.

Em tese, as ponderações feitas estão certas, porque o trabalho que se tem em vista assume proporções quase iguais àquelas que existiram durante o período constituinte.

E' preciso que se tenha em vista, ainda, que não se trata, apenas, de reformar alguns dispositivos que foram superados pelas necessidades paulistas. Existe o acordo do Supremo Tribunal Federal, fulminando de inconstitucionais diversos artigos, e que até agora não haviam sido devidamente expurgados.

São realidades de significativa importância, e que estavam a exigir de todos os parlamentares o máximo de cuidado para evitar que a Câmara incidisse em erros iguais àquelas constatadas pela Alta Corte de Justiça brasileira.

Uma coisa, entretanto, os deputados interessados no importante problema não podem esquecer. E' indispensável que a proposição de reforma da Constituição seja discutida e votada, normalmente, em três turnos, na presente sessão legislativa, para que no ano próximo seja, ainda em três discussões, votada a resolução.

O artigo 136 da Constituição Paulista, a respeito, dispõe o seguinte: — "Esta Constituição poderá ser total ou parcialmente modificada, mediante proposta da quarta parte, no mínimo, dos membros da Assembleia.

Parágrafo único — A proposta daí-se-á por aceita quando aprovada em três discussões, por maioria absoluta, em dois anos consecutivos".

Isto posto, caso a Câmara não discuta e vote, até o dia 31 do corrente mês, o projeto de lei número 706, somente em 1950 é que a Carta Magna Paulista poderá se apresentar isenta das falhas e das deficiências notadas por todos.

oportuna do Plenário, a seguinte indicação: "Indico à Mesa, submetida à apreciação do Plenário, sejam reduzidos os subsídios dos deputados, em 10 por cento, na parte fixa e na variável, a fim de atender às despesas necessárias ao pagamento do salário familiar do funcionalismo desta Assembleia. Sala das sessões, 15 de dezembro de 1948".

**MESA DA ASSEMBLEIA** — Segundo conseqüências apuradas, o líder do P.S.D. sr. Oliveira Costa vai iniciar, dentro em pouco, uma consulta a todos os demais líderes partidários, para verificar a possibilidade de se conseguir a eleição de uma Mesa, para a próxima sessão legislativa, que seja de conciliação.

Desde já, entretanto, obstáculos começam a surgir, porque a bancada do P.S.D. pretende, na Mesa, uma representação proporcional ao número de deputados que a integram, o que viria prejudicar as bancadas pequenas.

Acertou, ainda, que a U.D.N. deverá fechar a questão, no caso de se caminhar para um acordo, em torno da primeira secretaria, reivindicação essa que não irá atender a pontos de vista que desde já se mostram divergentes.

Quanto ao candidato mais cotado, pelo menos até agora, é o sr. Brasilino Machado Neto, não sendo indiferente, entretanto, às demarques que se processam, o sr. Oliveira Costa. E' possível que o problema, caminhando como vai, acabe aparecendo um candidato de conciliação, que reúna não só qualidades positivas como também simpatia no Plenário. O assunto, no que concerne ao P.S.D. deverá ser debatido, em breve, inclusive pela Comissão Executiva.

### REDUÇÃO NOS SUBSÍDIOS DOS DEPUTADOS

Subscrita pelo sr. Juvenal Sayon, foi entregue à Mesa, para consideração

### Boletim Meteorológico

15-12-48

Temperat. Máx. Mín. Chuva

LITORAL:

Cananéia . . . 28 18 0.0

Rio de Janeiro . . . 28 18 0.0

Itanham . . . 28 20 0.0

Santos . . . 28 22 0.0

Ubatuba . . . 28 20 10.0

PLANALTO:

Capital:

Aeroporto . . . 25 17 0.0

Agua Branca . . . 26 18 0.0

Rio Piratininga . . . 26 17 0.0

São Paulo Obs. Meteorológico . . . 25 17 0.0

Interiores:

Aracá . . . 31 16 0.0

Campina . . . 32 18 0.0

Colina . . . 31 18 0.0

Botucatu . . . 31 18 0.0

Rebeldouro . . . 31 18 0.0

Pirapitinga . . . 31 15 0.0

Ita . . . 32 18 0.0

Rio de Janeiro . . . 34 22 0.0

São Carlos . . . 32 18 0.0

Sorocaba . . . 31 17 0.0

Ita . . . 34 17 0.0

SERRA:

Guaratiningá . . . 29 18 1.0

Pindamonhanga . . . 19 0.0

OESTE:

Bauru . . . 18 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Em geral instável com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos.

### CLUBE PIRATININGA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma sessão comemorativa do 14.º aniversário da fundação do Clube Piratininga.

O presidente dr. Antenor Romano Barreto, discorrerá sobre a atuação que essa entidade tem tido nos acontecimentos políticos subsequentes a 1932 e que culminaram com a queda da ditadura, a 29 de outubro de 1945. Em nome do Conselho Supremo falará o seu presidente, dr. Edmundo A. Nunes Pereira.

A seguir, será executado um programa organizado pela professora Mari Buarque, com o concurso de suas alunas do "Curso Juvenil", e pelo professor Antonio Benito da Cunha, com a participação das senhoritas Laura De la Monica (canto) e Inês Simão (piano).

### 800 EMENDAS

Cálculos feitos por alguns deputados indicam que serão apresentadas cerca de 800 emendas ao projeto de lei que visa reformar e atualizar a Constituição paulista. Existem parlamentares que já redigiram, cada um, mais de trinta emendas.

### SEMANA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Proseguirá hoje a Semana de Orientação Profissional, com uma palestra do prof. Marcos Fontenla, sobre "Orientação Social".

Amanhã, para finalizar os trabalhos, falará o psicólogo dr. Emilio Mira e Lopes, sobre o tema: "Orientação Profissional e Orientação Vital".

### Formatura da Escola de Polícia

Realiza-se no próximo sábado, às 15 horas, na sede do "Centro Acadêmico de Criminologia", a eleição do parâmetro à turma de 1948.

Encontra-se em secretaria da Escola, até o dia 18 do corrente a lista de inscrição para o concurso de orador da turma.

## PROTEGIDO como dentro duma bola de vidro



CYMA TRIPLEX

com caixa especial de proteção rigorosa e absoluta, contra poeira e impurezas

CYMA

TRIPLIX

EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS



CINEMA  
PROGRAMAS DO DIA

## MARABA

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO  
— Rex Harrison e Constance Cummings —  
Atual. em Revista, 29 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita  
SAO JOAO

A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart —  
18 anos — Esp. em Marcha 243. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.ª semana.

Rita  
CONSOLACAO

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO  
— Rex Harrison e Constance Cummings —  
Atual. em Revista, 29 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

## PHENIX

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO  
— Rex Harrison e Constance Cummings —  
Flag. do Brasil, 27 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

## HOLLYWOOD

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO  
— Rex Harrison — PLANICIES PERIGOSAS —  
Proib. 10 anos. Ass. Social vence dificuldades. Nac. As 13,30 horas.

**PEDRO II** — TESOURO MALDITO — Léo Gersey — A Orfanzinha — Atual. em Revista, 78 — Nacional — As 13,45 horas.

**SANTA HELENA** — O FILHO DE ROBIN HODD — Cornel Wild — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nac. As 12,50 horas.

**RECREIO** — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 76 — Nacional — As 12,50 horas.

**AVENIDA** — MOEDA TRAIÇOIRA — Albert Dekker — DEMONIO NEGRO — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

**REX** — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — TEM QUE SER VOCE — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

**GLORIA** — RUTH QUERIDA — J. Caulfield — CAMINHO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Aspectos Rio-grandenses, 2 — Nacional — As 19 horas.

**IRIS** — MEU PECADO — Ray Milland — LOBO SOLITARIO — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

**IDEAL** — AS ABANDONADAS — Dolores Del Rio — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proibido 14 anos — O fomento — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

**OBERDAN** — COMO MENTEM OS HOMENS — B. Granville — DUELO ROMANTICO — Cienelandia Jornal, 257 — Nacional — As 19 horas.

**IP. PALACIO** — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Asp. Rio-grandenses, 3 — Nacional — As 19 horas.

**JARAGUA** — PRISIONEIRA DA TERRA — F. Petrone — IMPERIO DO PACIFICO — Impr. 14 anos — Madeira do E. E. Santo — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

**CARLOS GOMES** — OS PARANITES — Joseph Schell — MARGEM DA LEI — Proibido 10 anos — Granja Experimental — Nac. As 13,45 e 19 horas.

**ESPERIA** — A SORTE ENGANA — Lynn Barry — VIA DO CEMENTERIO — Nacional — As 19 horas.

**SAMMARONE** — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — EXTORSÃO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 204 — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

**S. GERALDO** — DALIA AZUL — Alan Ladd — CORAÇÃO DE LUTADOR — Bauri escola militar — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

**ROXY** — MANSÃO DA LOUCURA — Erol, Flynn — OURO FAIAL — Proibido 14 anos — Faig, do Brasil, 18 — Nacional — As 14 e 19 horas.

**VITORIA** — ROMANCE NO RIO — Evelyn Kaye — A MORTE DE UMA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Variações sobre a Musica Popular — Nac. — As 19,15 horas.

**ASTORIA** — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — J. P. Aumont — FANFARRA DAS ARABIAS — Proibido 14 anos — Lavras — Nacional — As 18,45 horas.

**TUCURUVI** — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 12 anos — J. Cinemat, 78 — Nacional — As 19,15 horas.

**IMPERIAL** — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — SANTA CANDIDA — Rep. Cineclia 1x79 — Nacional — As 19 horas.

**VOGUE** — CONDENADO — James Mason — VALENTE DO ARIZONA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — As 19 horas.

**RIALTO** — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 18,40 horas.

**SÃO JORGE** — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — BANDO DE LADRÕES — Proib. 10 anos. Aspectos da Pauleira — Nac. — As 13,45 e 19 horas.

**SÃO LUIZ** — ODIÓ E PAIXÃO — John Wayne — DESENHANTO — Proibido 10 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — As 19 horas.

**PENHA** — A DAMA DO CARRASCO — Adele Mara — ENCONTRO DE AMOR — Proibido 10 anos — Elaboração do Vinho Branco — Nacional — As 19 horas.

**CALIFORNIA** — VENENO LENTO — Só para homens — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proibido 18 anos — C. Jornal, 254 — Nacional — As 19 horas.

**SÃO JOSE** — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DE ELDOADO — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

**MODERNO** — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — CANÇÃO DOS RANGUEIROS — Proibido 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 19 horas.

**PAULISTANO** — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

**CINEMUNDI** — PORTA PECHADA — Libertad Lamarque — RAINHA DO NILO — Petropolis Jornal — Nacional — As 10 horas.

## CIRCOS

**PIOLIN** — Variedades com: Quema! — Bill Boom — Piolin e Wilson — Lda e os anjos siderais — 2.ª parte a comédia de Paulo Magalhães — "O MARIDO N. 5" — As 20,30 hs.

**SEYSEL** — Variedades com: Ansel e Puki — Duo Osom — Julio Vilar — Henrique e Artella — 2.ª parte a comédia: "CRIADO COMPLICADO" — As 21 horas.

Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas  
ANTONIO SILVA · IRENE IZIDRO · RIBEIRINHO e JOAO VILLARET

Hoje, às 20 e 22 horas, Últimas e definitivas representações de

Amanhã, às 20 e às 22 horas, primeiras de

**ALTO LA COM O CHARUTO!**

Bilhetes a venda no Art-Palacio, Universo e Odeon (tel. 4-7192)

**ODEON**  
SALA VERMELHA

Todas as noites às 20 e 22 hs. Vespereais: Sábados, Domingos, feriados

Esta Companhia só viaja pela PANAIR DO BRASIL S. A.



OS EXTRAS NO CINEMA — O número de extras que comparecem no filme "Luar do Sertão", inteiramente realizado em São Paulo, sobre a mais de dois mil, porque apresenta uma noite de festa na roça, realizada na fazenda Santo Antonio, de Araras, cenas de movimento em nossas ruas principais e um espetáculo de opera no Teatro Municipal. Faremos ter sido a maior movimentação de multidões realizada num filme nacional. "Luar do Sertão" será visto dentro de poucas semanas, pois os "Produtores Unidos" estão providenciando o seu lançamento para muito breve. No "clibê" vemos uma das senhoras da sociedade paulistana que aparecem no filme.

## TEATROS

## COMUNICADOS

"MÉDIA" — Será apresentado hoje "Média", obra de Shakespeare, que Roberto Jeffers adaptou e Genolino Amador traduziu para o nosso idioma. "Os Arquivos Unidos" a representação às 21 horas. Domingo, às 10 horas, novamente "O Teatro para crianças", com a peça de Lucila Benedito "O caso encantado".

"ALTO LA COM O CHARUTO!" — A Grande Companhia Portuguesa de Revistas apresentará hoje, às 20 e 22 horas, a sala Vermelha do Odeon, a revista "Alto la com o charuto".

"UM CRIADO COMPLICADO" — Os irmãos Seyssel, com seu elenco armado no largo da Polvoreira, apresentarão a noite comédia "Um criado complicado" com Arrelia no protagonista com o

"DULCINA-ODILON EM S. PAULO" — Deputado em pouco encenarão nesta capital Dulcina-odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertório, ou seja uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 35 mulheres!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas, estreia da peça "A. Priestley, "A Esquina Perigosa", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol.

As entradas chamam-se a venda na bilheteria do Teatro a partir das 15 horas e no dia 18, às 20 horas, na Praça Santo Eduardo, no bairro de Vila Maria, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regência do maestro capitão Antonio Romero.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 18, às 20 horas, na Praça Santo Eduardo, um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

As entradas estarão a venda na bilheteria do Teatro a partir das 15 horas e no sábado e ao preço de Cr\$ 5,00.

AUDIÇÃO DE PIANO — Será realizada no dia 18, às 20 horas, na sede da União dos Ex-Alunos da Faculdade de Direito, uma audição de piano, promovida pela profa. Alice Gomes Silveira.

FESTIVAL DE BAILADOS — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um festival de bailados, sob a direção de Maria Oliveira, pelo corpo de baile e curso infantil, estando os acompanhamentos a cargo da pianista Zélie Bonelli.

Tomará parte também a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Italo Izzo.

A renda revertida em favor do Leão das Crianças Póbreas promovido por d. Leonor Mendes de Barros.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA — Realiza-se no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro I.º tenente Antonio Benito da Cunha, um concerto da Banda da Força Publica, com a colaboração da soprano Laura Dele Monica.

Sociedades e Sindicatos

ACADEMIA DE CIENCIAS ECONOMICAS — Realiza-se hoje, às 21 horas, uma sessão solene desta entidade, para a recepção do novo titular dr. Francisco Malta Cardoso.

ASSOCIAÇÃO DOS FRANCISES LIVRES — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Conselho Geral da França, a rua Libero Badaró, 119, uma reunião dos membros desta sociedade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 21 horas, na sede desta sociedade, a rua João Brícola, 24, a andar, as Comissões Instaladoras de Elevadores e Instalações Hidráulicas Domésticas.

DONATIVOS

Recebemos de Ana Maria, Cr\$ 20,00 para o Sanatório Antoninho Marinho do Camp do Jordão.



## NOTAS DE ARTE

## O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

## IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

RIO, 13 de dezembro — Foi em vão que o pessoal de São Paulo esperasse pela inauguração do Salão Nacional de Belas Artes: o Salão não se inaugurou. Houve concorrentes que permaneceram na capital da República dias e dias a fio, gastando em hospedagem e suando o suor em salas escuras e sem luz. Estavam a espera das declarações do furi e do momento solene em que o presidente Dutra cortaria a fitinha simbólica, declarando inaugurado o Salão. Todavia, a espera desesperou a maioria deles e, por ora, apenas o pintor Jurandir U. Campos permanece firme no Rio, diante da porta gradeada do Museu Nacional de Belas Artes. Outros já regressaram e os que tiveram mais sorte ainda conseguiram dar uma espiadinha nos trabalhos.

Por ora, não se sabe quando será aberto o Salão Nacional de Belas Artes e, por mais que pareça incrível, não o sabem nem mesmo os organizadores. A desculpa de que o chefe da Nação não se encontra na Capital Federal não procede porque, até sábado pelo menos, não se encontravam na parede os quadros de todos os expositores: os trabalhos das esculturas ainda estavam pelo chão, no chão, e a espera das colunas; havia uma moleza que nem mesmo o calor justificava.

Não obstante, conseguimos dar uma rápida visita de olhos nos trabalhos que constituirão o Salão de 1948. Tudo indica que não será uma mostra medíocre. Nomes representativos de São Paulo e Rio lá estão presentes no Museu Nacional de Belas Artes. Antes de mais nada, porém, devemos dizer que, ao contrário do que sucedeu no ano passado, não se estabeleceu uma cortina de separação entre as duas partes da exposição, ou seja, a moderna e a conservadora, ou divisão geral, conforme preferem os expositores dessa ali. Neste ano, os trabalhos da parte geral e conservadora a bem dizer se misturam. Há apenas um certo critério na colocação, a fim de evitar o aturimento do público e o choque desagradável entre as telas, desenhos ou esculturas muito diferentes. Para chegar a esse resultado, entenderam os organizadores do atual Salão que deveria ser constituído um "núcleo central" formado pelas obras aceitas pelos dois juries, — o juri dos modernos e o juri dos conservadores — somadas aos trabalhos apresentados pelos "hors concours". Estes, com direito à apresentação, teriam um deles escolhido para figurar no "núcleo central". Os dois restantes teriam figurado junto das obras integrantes da Divisão Moderna ou da Divisão Geral, conforme a tendência do expositor.

Assim foi feito e os resultados, ao que parece, são alentadores. Resta-nos todavia lamentar a timidez de alguns membros do juri da Divisão Geral que deixaram aos seus colegas da Divisão Moderna o encargo exclusivo de aceitar ou repelir numerosas esculturas, óleos e desenhos.

O número de artistas de São Paulo, tanto na Divisão Geral quanto na Moderna, é bastante alto este ano. No "núcleo central" — isto é, entre os trabalhos aceitos unanimemente pelos dois juries — vamos encontrar a jovem Hilda Caccetti com umas flores que já tinham sido notadas por ocasião do Salão Paulista de Belas Artes; Isanelli situado entre J. Mori e W. S. Tanaka; o esculpido pintor Sangiuliano (devemos dizer que o trabalho aceito pelos dois juries do Salão Nacional de Belas Artes Paulista de Belas Artes...) e Suzuki. Suzuki e Mori conseguiram ver duas telas aceitas no "núcleo central".

Os demais pintores desta Capital não tiveram o benéfico alívio almejado na Divisão Moderna, os trabalhos bastante bons, embora alguns da possibilidade e da própria produção pregressa dos expositores. Ai temos por exemplo três telas de Mario Zanini:

## Associações Culturais e Científicas

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — Eleição da diretoria para o ano de 1949; — drs. Carlos da Silva Lacerda e Humberto Costa Pereira — "Considerações sobre 30 casos de eritoblastose fetal".

## ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Achem-se abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido pela Associação dos Empregados do Comércio.

Informações à rua Libero Badaró, 388.

ESCOLAS DO SENAI — Realiza-se no dia 18, às 9,30 horas, no Cine Piratininga, a 2.ª sessão da Exposição, a festa de encerramento do ano letivo das escolas mantidas pelo SENAI, Departamento Regional de São Paulo.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO BALDANHA MARINHO — Será realizada no dia 21, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista a cerimônia da formatura da turma deste ano da Escola Técnica de Comercio Baldanha Marinho.

CURSO DE FERIAS — Iniciam-se no dia 20 os cursos de férias organizados pela Escola Universitária de São Paulo.

Informações à rua Libero Badaró, 561, 3.º andar.

CURSO DE FERIAS — Iniciam-se no dia 3 de janeiro, um curso de férias a cargo do Centro Acadêmico da Faculdade de Economia, Finanças e Administração.

Informações, à rua Cláudio, 62.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para hoje:

Tercereiro ano — Direito Judiciário Civil — dia 18, às 9 horas — Prova escrita do exame vago para os alunos que alcançaram a média 3 a 4,5.

Quinto ano — Direito Internacional Privado e Direito Administrativo — As 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral para todos os alunos que alcançaram média para os exames orais e que tenham frequência.

Tercereiro ano — Direito Judiciário Civil — dia 18, às 9 horas — Prova escrita do exame vago para os alunos que alcançaram a média 3 a 4,5.

Quinto ano — Direito Internacional Privado e Direito Administrativo — As 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral para todos os alunos que alcançaram média para os exames orais e que tenham frequência.

Tercereiro ano — Direito Judiciário Civil — dia 18, às 9 horas — Prova escrita do exame vago para os alunos que alcançaram a média 3 a 4,5.

Quinto ano — Direito Internacional Privado e Direito Administrativo — As 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral para todos os alunos que alcançaram média para os exames orais e que tenham frequência.

Tercereiro ano — Direito Judiciário Civil — dia 18, às 9 horas — Prova escrita do exame vago para os alunos que alcançaram a média 3 a 4,5.

Quinto ano — Direito Internacional Privado e Direito Administrativo — As 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral para todos os alunos que alcançaram média para os exames orais e que tenham frequência.

Cinema  
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — OS PRADOS VERDES — Peggy Cummings — Technicolor — Fox — Fox Jornal 31x6 — Suplemento, 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Technicolor — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da vida, 213 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POEIRA DE ESTRELAS — Colé — Celeste Alda — Emilinha Borba e outros — UCB. — Impr. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — C. Jornal, 268 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MASCARA DE SANGUE — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — Art Films — Zona turística de Ilha auxiliar — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Brasil em foco, 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Technicolor — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OS PRADOS VERDES — Peggy Cummings — Technicolor — Fox — P. Jornal, 78x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Technicolor — Impr. 10 anos — Bauri — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PARATODOS — OS SINOS DE ROSARITA — Roy Rogers — Impr. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — C. Jornal, 156 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — A PEROLA — Pedro Armendariz — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 210 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — UCB. — Impr. 14 anos — CASTELO SINISTRO — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — J. Tela, 144 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL DE CARLINDA RIBEIRO.

PARAMOUNT — VENDAVAL DE PAIXOES — Ray Milland — Technicolor — Impr. 10 anos — PALAVRAS DE MULHER — Not. Sem. 48x46 — As 13,40 e 18,30 horas.

CRUZEIRO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — At. Campos, 25 — As 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — PALHAÇOS — J. Tela, 147 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — O HOMEM DE MEUS AMORES — Glenn Ford — PALAVRAS DE MULHER — J. Cinemat, 81 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — ESTE HOMEM E' MEU — C. Jornal, 250 — As 13,40 e 18,40 horas.

ROYAL — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — PALHAÇOS — J. Cinemat, 64 — As 19 horas.

S. PAULO — CORPO E ALMA — John Garfield — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Sem. 48x44 — As 13,30 horas.

PIRATININGA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — DON JUAN — At. Campos, 23 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — C. Jornal, 263 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O MUNDO E' MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — J. Tela, 145 — As 18,55 hs.

BRAZ POLITEAMA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Technicolor — Impr. 10 anos — Not. Sem. 48x45 — As 18,25 e 21,10 horas.

OLIMPIA — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — F. Jornal, 77x14 — As 19 horas.

LUX — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — UMA AVENTURA NO PANAMA — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 79 — As 13,40 e 18,45 horas.

COLONIAL — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — NA FONTE DA ESPADA — At. Campos, 24 — As 13,40 e 18,45 hs.

S. PEDRO — CORPO E ALMA — John Garfield — AVENTURA NO PANAMA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 250 — As 13,50 e 19 hs.

CAMBUCI — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 16 anos — Duque de Caxias — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — TRADER HORN — Harry Carey — UM INVENTO ENGENHOSO — F. Jornal, 75x14 — As 18,25 horas.

STO. ANTONIO — TRADER HORN — Harry Carey — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Sem. 48x40 — As 19 horas.

RECREIO — O HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — FALSA FELICIDADE — Not. Sem. 48x40 — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

METRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift e Aline Mac Mahon — Complemento Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"VESPERA DE NATAL", reúne George Brent e George Raft ao lado de Joan Blondell, Virginia Field e a encantadora Dolores Moran, com o curso de Randolph Scott e Ann Harding numa estupenda caracterização. "Vespera de Natal" é uma produção de Benedict Bogeaus para a United Artists e será estreada brevemente no Cine Ritz-S. João.

— rua Cavour, 1078; — Carlos Pedro da 374; — Erasmo Fonseca — av. Celso Garcia, 230; — Everaldo — largo Arouche, 45; 1326; — Gustavo Braga Martins — P. Dina Peroni — rua Machado de Assis, que D. Pedro II, 1992; — Marcos — 230; — Rita Sanchez — rua Silva Teles, P.; — Mago — S. P.





## Papai Noel

encontra-se hoje e todos os dias em nossos Salões de Brinquedos, 2.ª sobreloja, onde espera receber a visita dos seus amiguinhos a quem oferecerá balões coloridos, cheios de gás, dando-lhes idéias sobre os presentes que há de ganhar, neste Natal.

HOJE E AMANHÃ

## CHA' DAS CRIANÇAS

em nosso Salão Restaurante, com distribuição de balões e brinquedos pelos bonecos do João Minhoca.

Preço por pessoa, com reserva de lugares Cr\$ 50,00

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN STORES

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

DR. CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Caio Luis Pereira de Sousa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, presidente do Conselho Rodoviário do Estado e figura das mais expressivas no meio das prestigiosas agremiações políticas.

Pela sua dotes de inteligência e cul-



Dr. Caio Luis Pereira de Sousa

tura, o distinto aniversariante, que é filho do eminente brasileiro dr. Washington Luis Pereira de Sousa, se destaca ainda pela retidão de caráter e firmeza de convicções, motivo por que se faz admirar pelo seu amplo círculo de relações de amizade.

Suplente de deputado pela legenda do Partido Republicano, o dr. Caio Luis Pereira de Sousa terá oportunidade de receber, certamente, muitos cumprimen-

tos.

ALVARO MARCONDES DE MATOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Alvaro Marcondes de Matos, advogado, fazendeiro e proprietário em Taubaté e ex-prefeito municipal do mesmo município.

FAZEM ANOS HOJE:

a menina Teresinha Maria, filha do sr. Jorge A. de Assunção e da sra. d. Maria Bernardete de Assunção;

a menina Maria Alice, filha do sr. Luis Grellet Filho e da sra. d. Alaido Grellet;

a menina Lucia, filha do sr. Salvador Rorice e da sra. d. Marilene Cesarini;

o menino Antonio Henrique, filho do sr. Antonio Luis Droggheiti e da sra. d. Maria Bernardete de Assunção;

o menino Milton, filho do sr. Rubens Cesarini;

a sra. Adelaide, filha do sr. Carlos Samuel Araújo, já falecido, e da sra. d. Maria Carolina Afonso;

a sra. d. Noêmia Droggheiti, esposa do sr. Antonio Luis Droggheiti;

o sr. José Domingos Duarte Jr., funcionário do Banco do Estado de S. Paulo;

o sr. Alino da Silva;

o sr. Ismael Guilherme;

o sr. Raimundo Milton Camargo Marchetti, advogado nesta capital;

o sr. Floravante Zeppegno;

o sr. Carmo Robles;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o dr. Alvaro de Andrade, filho do sr. Expedito Ferraz de Andrade e da sra. d. Alfrida de Andrade, e a sra. Maria Aparecida Petroschi Braga, filha do sr. Alfredo Braga e da sra. d. Almerinda Petroschi Braga.

NUPCIAS

ENLACE MORAIS-ALVES

Realizou-se hoje, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do dr. Alvaro Marcondes de Matos, com a sra. d. Idalene Rodrigues Alves e da sra. d. Idalene Rodrigues Alves, com a sra. Nadia Moraes, filha do dr.

ENLACE PAVAN-MENDONÇA

Realizou-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. Guilherme Ribeiro de Mendonça, filho do sr. Cândido Ribeiro de Mendonça e da sra. d. Dolinda Ribeiro de Mendonça, com a sra. Clotilde Pavan, filha do sr. Agnelo Pavan e da sra. d. Vitória B. Pavan.

TESTAMUNHARÃO o ato civil, por parte da noiva, o sr. João Eduardo P. Strassari e prof. Carmen Pantoja Strassari, e, por parte do noivo, o sr. Valdemar Ribeiro de Mendonça e a sra. Clotilde Ribeiro de Mendonça. O ato religioso será parafinado, por parte do noivo, pelo sr. Braulio de Mendonça Filho e d. Mercedes Piquet Mendonça.

ENLACE FORTUNATO-MACHADO FREIRE

Realizou-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. João Machado Freire, filho do sr. Joaquim José Freire, e da sra. d. Belmira Machado Freire, com a sra. Carmela Fortunato, filha do sr. Fortunato e da sra. d. Saveria Fortunato.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, a menina Vera Lucia, filha do sr. Nelson de Moura e da sra. d. Alfrida de Moura.

HOMENAGENS

REALIZADO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. "Salino Costa" vão homenageá-lo por motivo da passagem do 30.º aniversário de suas atividades comerciais e que consistirá

num jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 3-1558, com o sr. Teodoro, 2-5731, com o sr. Mario Sardenha e 3-1558, com o sr. Ernani Silveira.

GUMERCINDO FLEURI

"A Prota da Boa Visão", amigos e admiradores do jornalista Gumercindo Fleuri, vão prestar-lhe uma homenagem em dia e local que serão publicados.

As adesões para a homenagem, que consistirá de um jantar, e serão recebidas pela Comissão, que se compõe dos srs. José Emanuel de Assunção Pedrosa (fone 3-3436); Luis Cata Preta (fone 31-8068) e Nuno Quintanilha (fones 51-3035 e 3-9261).

ESCRITORA MARIA DE LOURDES LEBERT

Está marcada para sábado às 18 horas, no salão de uma livraria japonesa, a praça da República n.º 54, a homenagem que vai ser prestada à escritora Maria de Lourdes Lebert, por motivo do aniversário exato de seu lançamento da estreia "Estava escrito".

A essa homenagem aderiram amigos e admiradores de romancistas, romancistas e constará de um coquetel destinado a marcar um acontecimento no mundo das letras e das artes e da nossa capital.

Aderiram a essa homenagem, até agora, as seguintes pessoas: srs. dr. Oscar Santos, Gasco Coutinho, Tullio de Lencos, Wagner Lourenço, Jony Lebert, Lázaro Chagas, Prudente de Barros Chagas, Carlos Sales, Antonieta G. de Castro, Al-berto Marques da Silva, dr. Nicolau Centeno, Lucia Centeno, dr. Antonio Carlos de Campos Sales, Hebe de Campos Sales, Raul de Polio, Cila Ragonetti, Vicente Ragonetti, Branca P. Lebert, Walter Forster, Raymundo Lebert, Lázaro Chagas, Prudente de Barros Chagas, Irene Araújo, Paulo Araújo, Judas Iscariote, Talma de Oliveira, Julieta de Barros Pimentel, Agostinho de Barros Pimentel, Dulce Pimentel, Eda Mouton, Egoard Cavaliere, Paulo Benfim, Manuel dos Reis Araújo, Célia de Araújo, Luiz Lebert, José Eustáquio Felice, Cleonides Campos, prof. Antonio Cezimbra de Oliveira, Italo Ancona, Daniel Ancona, Israel Dias Novato, Daniel Ancona, Nair Lacerda, Alvaro Schmidt, Mario Donato, Fernando Góis, Luiz Giovanni, Domingos Carvalho da Silva, Arthur Neves, Barão de Itaboraí, Junior, Hilário Corrêa, Norberto Mayer Filho, Derisio Simões, Carlos Peralva, Daniel Linguante e senhora, Helton Coutinho e sra.; Cayo d'Andrade Filho, Cassiano Nunes, Mario da Silva Brito, Osório Cesar, Abner Mourão e Aristides de Basile, coronel João Cabanas, Bruno Silveira, Cora Ambrogli.

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar dia 20, às 21 horas, em sua sede social, um baile comemorativo da passagem do 45.º aniversário de fundação e dedicado aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

YATU CLUB — O Yatu Clube de Santa Ana fará realizar domingo em sua sede, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TECANDARA — O Tecandara fará realizar domingo, das 14,30 horas em sua sede social, a rua Hugo Freitas, 21, um baile dançante oferecido aos socios e famílias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo das 20 às 24 horas, no salão do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 às 19 horas, no salão do Clube Sulgo, a rua Prado, um baile dançante oferecido aos socios e famílias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gauchista fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

E. D. TERESOPOL — O E. D. Teresopolense fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginásio um baile dançante oferecido aos socios e famílias.

LORD CLUB — O Lord Club fará realizar dia 25, das 22 às 4 horas, no salão do Clube Sulgo, a rua Calo Prado, 182, um baile oferecido aos socios e famílias.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar dia 21 de dezembro, às 24 horas, em sua sede social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e famílias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 31, às 22 horas, no salão do Explandora Hotel, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e famílias.

Jantar de confraternização entre colegas e professores.

Informações pelos fones: 51-3235, com Ladeira; 51-3541, com Isareli e 52-5498, com Ferraz.

ENGENHEIROS DE 1940 pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, reunem-se sábado, às 20 horas, na Cantina 1900, a av. Rangel Pestana, em um jantar comemorativo da passagem do 8.º aniversário de fundação.

As adesões podem ser dadas aos srs. Chaves, fone 4-9106 e 5-9997 e Farina, tel. 3-5974.

PROFESSORES DE 1938 PELA ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Comemorando o 10.º aniversário de fundação, os professores da turma de 1938 pela Escola Normal "Padre Anchieta" mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na basílica abacial de São Bento, no dia 27. As 16,30 horas se reunirão no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

As adesões podem ser dadas pelos tel.: reunem-se dia 18, às 20 horas, na 8-3680 e 8-6291.

MEDICOS DE 1942 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Realizar-se amanhã, às 20 horas, no Restaurante Casablanca, a rua Marques de Itú, 181, o jantar de confraternização dos médicos formados pela Escola Paulista de Medicina em 1942.

As adesões devem ser encaminhadas aos srs. José Salvador Julianni, fone 2-7781; Luis Pontoura, fone 51-2609; Miguel de Maria, fone 4-6421 e 3-3256 e com o sr. Gervasio, fone 4-2614.

BACHAREIS DE 1923

A fim de comemorar o 25.º aniversário

## COMISSÃO de RACIONAMENTO



aqueles austeros senhores que controlavam o líquido que fazia pulsar o coração do seu carro? Há alguma coisa que vale a pena recordar: o insuperável TEXACO MOTOR OIL que naquele tempo das "vacas magras" ajudava V. S. a conseguir mais quilômetros rodados com o pouco de gasolina que lhe davam. Isto porque TEXACO MOTOR OIL dá mais potência ao motor e fácil partida, economizando gasolina. Use TEXACO MOTOR OIL e terá o que há de melhor para o motor de seu carro.

## TEXACO MOTOR OIL TEXACO MAR FAK GASOLINA TEXACO



## DR. ANTONIO DE SÁ

Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Antonio de Sá, advogado no foro de S. Paulo e antigo representante do Ministério Público, no qual pertenceu por mais de trinta anos, tendo se aposentado no cargo de promotor de Resíduos, depois de haver exercido a promotoria publica em varias comarcas, como Jacaré, Itatiba e outras.

O extinto era genro do senador Paulo Egydio, deixando viúva a sra. d. Marieta Egydio Carvalho de Sá.

Contava 70 anos de idade, tendo deixado os seguintes filhos: dr. Antonio de Sá Filho, casado com d. Carmen Noqueira de Sá, e dr. Salvo Egydio de Sá, casado com d. Zaira Egydio de Sá.

Era irmão de d. Jesuina de Sá Andrews, casada com o sr. Eduardo Andrews.

Eram seus cunhados: — Mario Egydio de Oliveira Carvalho, casado com d. Noêmia Fonseca Egydio de Carvalho; dr. Fabio Egydio de Oliveira Carvalho, casado com d. Dora Egydio de Carvalho; dr. Fernando Egydio de Oliveira Carvalho, e d. Maria de Lourdes Egydio de Oliveira Carvalho.

Deixa também tres netos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, às 17 horas, saindo o feretro da residência da família enlutada, a rua Estados Unidos, 355, para o cemitério da Consolação, com grande comparecimento. Ao baixar o esquife à sepultura, usou da palavra o dr. Joaquim Octavio de Oliveira Pinto, colega de turma do falecido, cujo discurso foi o seguinte:

"Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

Pela vida passamos como um meteoro, tão rápido é o seu transcurso, e justamente quando, pelas boas ações praticadas, pelo bem espalhado, e pelas afecções conquistadas umas e cultivadas outras, poderemos colher os frutos opimos de bem fazer surge implacável a morte.

Meu caro amigo:

Quando, estarecido ante a cruel e dolorosa realidade deste momento, vejo o teu corpo se afundir, para sempre, na sombra misteriosa do sepulcro, que não encerra nem finaliza tudo o ser humano, porque a morte que extingue o corpo não extingue a alma como teu amigo de mais de 50 anos, a sentir no contato do primeiro espelho da saudade que a vida é por demais fugaz.

E o é, de fato.

Farece que é de ontem a nossa convivência de cinco anos nos bancos acadêmicos, por entre estudos e sonhos...

## CONFERENCIAS

CONFERENCIAS EVANGELICAS — Inicia-se no dia 19, às 20 horas, na Igreja Batista da Liberdade, a rua Santo Amaro, 417, uma série de conferencias evangelicas, em respeito e ação de graças por ocasião da morte de dr. Elias Tugli.

Uma conferencia inicial terá como tema — "O pastor e a oração pelo pastor", a cargo do dr. Elias Tugli.

Tomará parte o Coro da Igreja da Liberdade, apresentado pelo sr. Luis Queiroz.

A série de conferencias será encerrada no dia 22, às 19,30 horas, falando o homenageado pastor dr. Erodio Queiroz.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—



# Preparado o São Paulo para a peleja de sabado à tarde com o Nacional

2 a 0, para os titulares, o resultado do "apronto" dos tricolores — Remo, contundido, deixou de participar da pratica e provavelmente não atuará na luta final — Lelé está em excelente forma e, portanto, em condições de substituir o "Napoleãozinho" — Hoje cedo, individual e inicio da concentração — Outras notas a respeito

O São Paulo efetuará, depois de amanhã à tarde, o último compromisso da temporada atual, enfrentando o Nacional, na peleja decisiva para a conquista do título de 48. Apesar do gremio da Estrada encontrarse em posição inexpressiva na tabela de classificação, na qualidade de "reserva", o técnico Feola vem encarando o compromisso com seriedade. Pelo menos é o que se conclui das providências que vem tomando para a luta com o conjunto da rua Comendador Sousa. Além dos vários exercícios realizados que se diariamente no Canindé, ontem à tarde, os profissionais do "mais querido" promoveram proveitoso treino de conjunto. O resultado da pratica foi de 2 a 0 para os titulares.

## ATUAÇÃO DOS EFETIVOS

O quadro efetivo, com exceção de Remo, que esteve ausente por encontrarse fortemente contundido, atuou com a mesma escalação dos últimos compromissos. O triângulo final formou com Mario, Severio e Mauro e teve oportunidade de realizar mais uma de suas brilhantes atuações. O trio intermediário, constituído de Bauer, Rul e Noronha, na tarde de ontem dominou amplamente o centro do gramado, não permitindo que os adversários se aproximassem do arco defendido por Mauro. A vanguarda, muito embora não contasse com o concurso de Remo, esteve simplesmente impressionante. Lelé ocupou a meia esquerda e formou com Teixeira e o setor mais positivo do ataque. Leonides, por medida de precaução, atuou apenas durante parte do ensaio. O "Diamante" sofreu forte contusão no último encon-

tro com a Portuguesa de Desportos e por isso os jogadores sampaulinos acharam de bom alvitre não permitir que o "Magia" atuasse durante toda a pratica. Leiva passou então a ocupar o comando do ataque. A ala direita formou com China e Fonce de Leon, que atuaram de acordo com as suas possibilidades.

## OS RESERVAS

A turma de suplentes fez todo quanto seria lícito esperar de um conjunto de sua categoria para fugir aos revés. Lutou com entusiasmo e dedicação, mas prevaleceu a afim da logica e, com isso, nada mais restou aos reservas do que receberem com serenidade a derrota.

## OS QUADROS

Para o exercício, os quadros estavam assim organizados: TITULARES: Mario, Severio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; China, Fonce, Leonidas (Leivas), Lelé e Teixeira.

RESERVAS: Bertolucci, Maximo e Renato; Azambuja, Armando e Jacob; Amaral, Neca, Antoninho, Leopoldo (Gaeta) e Vignola.

## INDIVIDUAL

Hoje, pela manhã, sob as ordens do sargento Ariston, os profissionais do "mais querido" encerraram os preparativos para a luta de sabado com proveitoso treino individual.

## CONCENTRAÇÃO

Após o individual, todos os profissionais serão submetidos a revisão medica e, em seguida, ficarão concentrados no Canindé, de onde se sairão momentos antes do embate com a turma alvi-celeste.



## Empolgados os esportistas do interior com o 1.º embate domingo, em Lins, pela decisão do titulo de campeão de 48

O XV DE NOVEMBRO, DE PIRACICABA, CAMPEÃO DA SERIE PRETA, ENFRENTARÁ A EQUIPE DA LINENSE, NO JOGO INICIAL, PELA CONQUISTA DO TITULO — O RIO PARDO E O S. CAETANO JOGARÃO EM LIMEIRA, A FIM DE DECIDIR O TITULO DA SERIE VERMELHA — VARIAS

O campeonato de profissionais do interior entra agora na sua fase decisiva. Domingo proximo, o destacado conjunto do XV de Novembro, de Piracicaba, campeão da série preta, excursionará a Lins, a fim de dar combate ao Linense, na primeira peleja pela decisão do titulo.

A representação da "Nova da Colina" é nitidamente superior ao antagonista de domingo proximo. O "onze" piracicabano vem atuando com apreheável desenvoltura e só o fato de ter encerrado sua campanha com acen-

tuada superioridade sobre os demais concorrentes diz bem do poderio de sua equipe. Convém, no entanto, não esquecer que a refrega será efetuada em Lins. Embora o adversário do XV não desfrute do mesmo nível técnico, poderá suprir as deficiências com o entusiasmo e dedicação de seus defensores que, incentivados pelo calor entusiasta de milhares de adeptos, naturalmente tudo farão para ser bem sucedidos.

O "Quinze" tomou, porém, todas as (Continua na 10.ª página).



O quadro do Floresta, que obteve expressiva vitória contra o Tietê, na noite de antontem, sagrando-se, assim, vice-campeão paulista de 1948, com tres pontos perdidos. O Corinthians, como se sabe, levantou invicto o certame em apreço

## Acurado treinamento será realizado domingo pelos concorrentes ao I Grande Premio «Cidade de Santos»

Participarão dos treinos quase todos os competidores — Sugestivo confronto entre paulistas e cariocas — Landi, Casini, Marques, Fernandes da Silva, Neves, Credentino, Bianco e Anuar, os mais credenciados à vitória — Os motociclistas também irão treinar

A realização do I Grande Premio "Cidade de Santos", promovido por iniciativa de um grupo de entusiastas admiradores do automobilismo e patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil, a efetuar-se dia 26 do corrente, em Santos, despertou grande animação nos círculos do esporte do volante, movimentando os seus fervorosos adeptos.

A comissão organizadora trabalha intensamente a fim de que a competição tenha um transcorrer sem falhas de forma a garantir o sucesso do certame que reunirá paulistas e cariocas, em sugestivo confronto.

O duelo a ser travado pelos pilotos bandeirantes e guanabarrinos promete revestir-se de grande brilho, pois, além do valor e classe dos corredores, paulistas e cariocas concorrem com iguais possibilidades de êxito.

E' deveras empolgante o espetáculo que está reservado aos esportistas da cidade de Braz Cubas, que terão ensejo de apreciar a pericia, destemor e sangue frio dos consagrados volantes brasileiros.

Chico Landi, Henrique Costin, Francisco Marques, Antonio Fernandes da Silva, Jaime Neves, Francisco Credentino, Gino Bianco, Rubens Abrunhosa e Anuar Daker de Góis são os mais credenciados à vitória, desde que não sejam traídos por um desarranjo mecânico em seus respectivos carros.

## TREINO

Os concorrentes irão submeter-se a acurado treino no proximo domingo, ordenando a direção técnica da comissão organizadora que o exercício seja efetuado com pista fechada.

Os corredores que participarem do treino poderão, caso queiram, fazer as provas eliminatórias, cujos tempos servirão para indicar a ordem de saída dos pelotões, no dia da prova.

Estamos informados, pelos promotores da competição, de que quase todos os corredores estarão presentes ao treino, dando o empenho de experimentar seus carros para verificar as possibilidades que terão de obter uma expressiva vitória.

O exercício possibilitará também o reparo de qualquer defeito no motor, de forma a que se tenha um rendimento que corresponda à confiança depositada pelo piloto do carro.

Outro atrativo do treino é o comparecimento dos motociclistas bandeirantes, que, no mesmo dia e local, irão disputar o Campeonato Paulista de Velocidade, promovido e patrocinado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Do certame máximo da entidade mentora do esporte do guidão irá participar os mais destacados "ases" do motociclismo paulista, os quais estarão seriamente empenhados na conquista do honroso e ambicionado titulo de campeão.

## PISTA

Um circuito de 2.100 metros, formado por ruas centrais da vizinha cidade paulista, é a pista escolhida para a corrida, que se desenvolverá em 50 voltas, numa extensão total de 105 quilômetros.



Amaral Jor. (Baurú), um forte competidor na categoria de carros adaptados

Não obstante tratar-se de ruas, têm elas um bom piso de paralelepípedos e curvas que oferecem completa segurança aos corredores.

## INSCRIÇÃO

As inscrições continuam abertas aos interessados, podendo os automobilistas fazer as inscrições na rua Bahia, 115, em Santos, e os motociclistas na sede da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

## PREMIOS

Estarão em disputa valiosos premios, sendo conferidos aos vencedores da prova automobilística, além de taças, troféus e medalhas, os seguintes: 1.º lugar — Cr. 30.000,00; 2.º lugar — Cr. 20.000,00; 3.º lugar — Cr. 10.000,00; 4.º lugar — Cr. 5.000,00; 5.º lugar — Cr. 2.500,00.

Para as provas do Campeonato Paulista de Motociclismo, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo instituiu os seguintes premios:

As quatro categorias, medalhas de ouro e diplomas de campeão aos vencedores. Aos vice-campeões medalhas de prata e ouro e diplomas, aos 3.ºs classificados medalhas de prata (grande), aos 4.ºs colocados medalhas de prata e bronze e aos 5.ºs medalhas de bronze.

As medalhas terão o emblema oficial da entidade em esmalte.

Aos clubes filiados a que pertencerem os campeões, serão conferidos diplomas.

Além desses premios, outros mais serão oferecidos aos motociclistas pelos membros da comissão organizadora do I Grande Premio "Cidade de Santos".

## NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

## Reabilitou-se o Floresta no jogo contra o Tietê

44 A 27, O RESULTADO DO ENCONTRO — PURAMENTE ACIDENTAL A VITORIA TIETEANA DO PRIMEIRO TURNO — NOVA DERROTA DO FLORESTA NA DIVISÃO DE ASPIRANTES — COLOCAÇÃO FINAL DOS CONCORRENTES

A Federação Paulista de Bola ao Cesto fez realizar, antontem, na quadra coberta do Pacaembu, o esperado encontro entre os conjuntos do Floresta e do Tietê. O resultado do jogo em apreço não influirá na tabela de classificação, já que ambos os conjuntos tinham suas respectivas posições antecipadamente garantidas. Todavia, a peleja era aguardada com geral ansiedade, tanto assim que enorme assistência compareceu ao local do encontro.

O quadro do Tietê conseguiu, com surpresa para todos, um inesperado triunfo, contra o proprio Floresta, no primeiro turno da presente temporada cestobolística. O tempo regular terminara empatado. Na prorrogação, o Tietê sobrepujara seu forte antagonista, por diferença de um ponto apenas. Houve então um recurso dos dirigentes florestinos, impetrado contra o arbitro daquella peleja, que, ao que parece, permitiu que se jogasse além dos cinco minutos regulamentares da prorrogação.

No entanto, a entidade oficial bandeirante julgou improcedente o recurso, com o que foi legalmente reconhecida a vitória do Tietê. A derrota dos florestinos desarticulou, de certo modo e até certo ponto, as forças do alvi-celeste da Ponte das Bandeiras. Com uma segunda derrota, frente ao Esporte Clube Corinthians, o Floresta perdeu todas as suas esperanças em relação à conquista do honroso titulo de campeão paulista de 1948.

Mas, graças ao espírito esportivo de seu dedicado tecnico, Tulio Di Grado, os integrantes do quadro florestino, os poucos, conformaram-se com a situação. Atravessaram, com sacrificio, todas as barreiras que lhes antepunham e chegaram ao jogo principal do cestobol bandeirante, Corinthians x Floresta, na segunda classifi-

cação, com dois pontos perdidos. Contra seu maior adversario, jogou de igual para igual, e a partida, como se sabe, terminou, no tempo regulamentar, empatada.

## O JOGO CONTRA O TIETÊ

No encontro de antontem, o Floresta entrou para a quadra tendo como unico objetivo sobrepujar seu antagonista. O Tietê, por sua vez, almejava repetir seu grande feito do primeiro turno, tanto assim que iniciou a luta com grande velocidade nas jogadas e cerrando bem na marcação.

Os 10 minutos iniciais foram favoráveis ao quadro tieteano, que vencia por pequena margem de pontos. Chegou-se a acreditar que os "vermelhinhos" repetiriam seu exito do primeiro turno. Entretanto, o Floresta reagiu bem, do segundo quarto em diante, tendo

terminado o primeiro tempo com uma boa diferença de pontos, marcando o "placard" 20 a 13, favorável aos alvi-celestes. A pressão florestina fez-se sentir ainda mais durante o tempo complementar, vindo o Floresta a marcar, finalmente, o escore de 44 a 27.

Montanarini, Amancio e Gemignani foram os "cestinhas" da noite, marcando 15, 12 e 10 pontos, respectivamente. No quadro do Tietê distinguu-se Claude, com 10 pontos, seguido de Orson, com 6 pontos.

## QUADROS E MARCADORES

Os quadros, com os respectivos cestinhas, foram os seguintes: FLORESTA: — Amancio (12), Silvio Montanarini (15), Alexandre e Gemignani (10), Brasil (4) e Eugenio (3).

TIETÊ: — Monteiro (3), Claude

(10), Libiano (4), Eloy, Gregorini (12), Orson (6), Timoteo (2) e Sergio.

Na preliminar, confirmando suas otimas atuações anteriores, o Tietê venceu por 59 a 41.

Arbitraram a partida principal o juiz Valdemar Humberto Pádua e o fiscal Antonio Sousa Andrade.

TABELA FINAL DO CAMPEONATO

Após o resultado desse derradeiro jogo, ficou sendo a seguinte a situação dos clubes no certame da Divisão Principal:

1.º — Corinthians, com 12 vitórias;

2.º — Floresta, com 9 vitórias; 3.º —

Tenis Clube com 6 vitórias; 5.º —

Paulistano, com 4 vitórias; e 6.º —

Palmeiras e Pinheiros com 3 vitórias.

Newton Marques, do Tennis, foi o cestinha do Campeonato com 184 pontos, seguido de Wilson Claude, do Tietê, com 121 e em 3.º, Eurides, do Palmeiras e Gemignani, do Floresta, com 111 pontos cada.

## Os titulares não foram além de um empate no exercicio de ontem do Nacional

2 a 2, o resultado do ensaio — Zé Carlos e Charuto marcaram para os efetivos — Os tentos dos reservas foram de autoria de Plácido e Paulo — Outros informes

O Nacional encerrou ontem à tarde a serie de exercicios que vinha efetuando para a luta com o São Paulo.

Durante 60 minutos seguidos os defensores do gremio da Estrada foram submetidos a proveitoso treino de conjunto. O resultado da pratica foi um empate por 2 tentos.

## O "ONZE" TITULAR

A equipe efetiva atuou com a formação habitual e conseguiu agradar plenamente ao tecnico Francisco Nunes, notadamente no setor defensivo. Realmente, a defesa alvi-celeste, cujo quanto não seja tecnica é de apreciável eficiencia no trabalho de marcação.

A vanguarda ainda não conseguiu apresentar rendimento condizente com o valor de seus integrantes. Todavia, sua formação é feita com o que de melhor pode ser apresentado, no momento, no gremio da rua Comendador Sousa. A ala direita, formada por Zé Carlos e Charuto, constitui o setor mais produtivo. O centro avançado possui indiscutíveis qualidades para o posto. Contudo, como se trata de valor vindo da turma de reservas, necessita de um maior periodo de adaptação, a fim de que possa exibir-se com segurança. Flavio e Turrell, componentes da ala esquerda, abusam do jogo individual e por isso vêm dificultando o progresso da vanguarda alvi-celeste.

Trata-se, entretanto, de profissionais de alguns recursos e que, corrigidas aquelas falhas, poderão ser de grande utilidade para o quadro.

## OS RESERVAS

O conjunto de suplentes jogou com bastante entusiasmo e, aproveitando as precauções dos efetivos, que evitaram as entradas mais bruscas, forçaram o ritmo do embate e só não terminaram a luta como vencedores em consequencia da atuação destacada do arqueiro Fabio.

## OS QUADROS

Eis as equipes que treinaram:

TITULARES: — Fabio; Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Carlos, Flavio e Turrell.

RESERVAS: — Aldo, Pavão e Cruz; Balestreros, Ríveto e Antide; Paulo, Plácido, Nelson, Passarinho (Ivan) e Tim.

## Ralph Zumbano e Vicente dos Santos obtiveram duas significativas vitórias

OS RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO LATINO-AMERICANO DE PUGILISMO — OS CHILENOS CONTINUAM BRILHANDO NO TORNEIO — A POSIÇÃO DOS PAISES CONCORRENTES APÓS A SEGUNDA ETAPA

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — Urgente — Teve lugar a noite passada, no Estadio Nacional de Santiago do Chile mais uma rodada do XXII Campeonato Latino Americano de Box.

Com a presença de umas seis mil

personas, tiveram lugar oito lutas, cujos resultados são os seguintes: Primeira luta — (Pesos gale) Celestino Gonzalez, do Chile, venceu por pontos o brasileiro Pedro Gallasso.

Segunda luta — (Pesos gale) Leyez, da Argentina, derrotou por pontos o uruguaio Domingo Palavancino.

Tercera luta — (Pesos leves) Arturo Miranda, do Chile, venceu por nocaute, no segundo assalto, o uruguaio Hunter Ferreyro.

Quarta luta — (Pesos leves) Ralph Zumbano, do Brasil, venceu por pontos o argentino Coronel.

Quinta luta — (Medios) Juan Barrientos, do Chile, venceu por pontos, Dagomar Martinez, uruguaio.

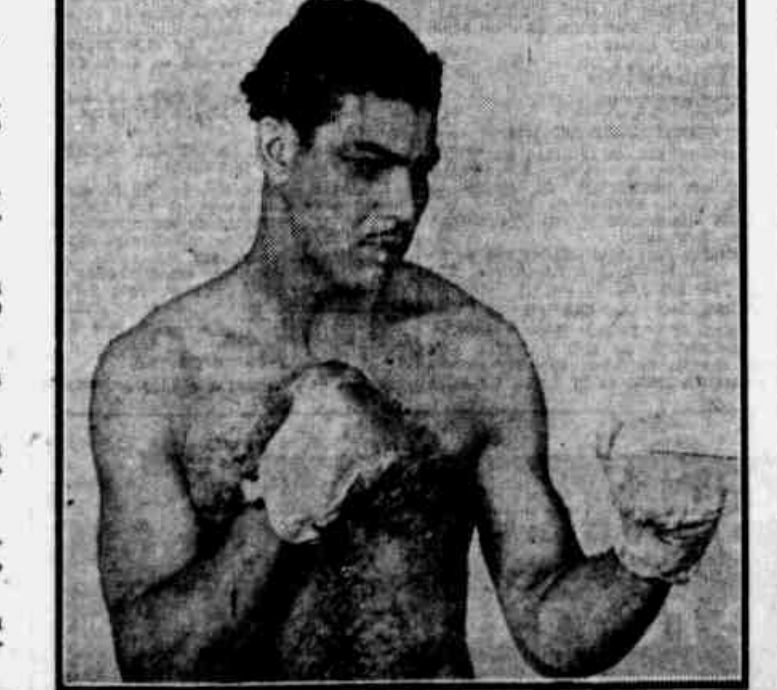
Sexta luta — (Medios) Hector Garcia, da Argentina, venceu o brasileiro Paulo de Oliveira, por pontos.

Sétima luta — (Pesos pesados) Antonio Cita, da Argentina, venceu Anacleto Silva, do Uruguaio, por pontos.

Oitava luta — (Pesos pesados) Vicente dos Santos, do Brasil, venceu o chileno Eulogio Cruz, por pontos.

FORMENORES DAS LUTAS

SANTIAGO DO CHILE, 15 — Por Ricardo Leon, correspondente de A noite passada, no majestoso Estadio



Vicente dos Santos, peso-pesado brasileiro, que suplantou esmagadoramente o chileno Eulogio Cruz

Nacional de Santiago do Chile, foi disputada a segunda rodada do XXII Campeonato Latino Americano de Box. Os fatos mais importantes desse segunda jornada, assistida por umas seis mil pessoas, foram os seguintes: (Continua na 10.ª página).

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — No proximo dia 22 o Vasco jogará em São Paulo, com o S. Paulo F. C., retornando ao Rio, em seguida, para partir para o Mexico.

O America pediu licença para enfrentar no Rio, a 26 de Dezembro, o Ipiranga de São Paulo, e a 2 de janeiro, o mesmo quadro, no Pacaembu.

Com 150 presentes, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Flamengo, elegendo para presidente do clube, por 148 votos, o sr. Dario de Melo Pinto.

O sr. Silviano de Brito foi eleito presidente do Conselho Deliberativo; Aloisio Neiva, vice-presidente. Secretários, Zolaquillo Dinis e Manuel Augusto Vas.

O Botafogo vai conceder ferias aos seus defensores até janeiro.

O Flamengo está em negociações adiantadas com o E. C. Bahia para uma temporada em Salvador.

Aciloli Borges, antigo campeão de xadrez, venceu pela quinta vez o torneio do Clube de Xadrez do Rio, em disputa do troféu "Oscillo Campes".

Amanhã, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo fará realizar a primeira prova do campeonato brasileiro de carabina reduzida, 40 tiros, 50 metros.

Na piscina do Fluminense, nas tentativas de recorde, Ademir Grifó, do Botafogo, marcou 2'45" para os 200 metros. A equipe do Botafogo de 3x100 marcou 4'12"5. Egreto Sousa, atuando nos 100 metros nado livre, novíssimo, estabeleceu novo recorde da classe, com o tempo de 1'12"9.

Reuniu-se hoje a diretoria do Bonsucesso, que tratará do caso do treinador Durval Caldeira, que só se interessa em permanecer no clube com "carta branca".

Encontra-se no Rio o saqueiro Turcão, do Palmeiras de São Paulo, que, segundo se informa, deverá entrar em entendimentos com o Flamengo.

O sr. Max Gomes de Paiva reassumiu a presidencia da America.

O Vasco comunicou à FMP que se interessa pela renovação do contrato de Rafagnell.

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ABELARDO NA BERLINDA — O centro avançado Abelardo, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, vem sendo pretendido por nada menos de quatro clubes do futebol nacional. Além do Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo, da Guanabara, segundo se anuncia, o Corinthians estaria vivamente interessado em contratar aquele profissional.

REPORÇOS PARA O IPIRANGA — Notícias vindas da terra de Braz Cubas anunciam que o Santos está ameaçado de perder dois de seus mais destacados defensores na proxima temporada. Trata-se de Pinhegas e Nenê, que estariam dispostos a abrir uma casa comercial na Pauliceia e defender o Ipiranga.

SERA POSSIVEL? — O arqueiro Aldo, do Nacional é, sem favor, um dos elementos mais positivos do gremio da rua Comendador Sousa. Graças à sua segurança, o "onze" alvi-celeste escapou de sofrer serios tropeços na temporada atual. Comenta-se, entretanto, nos círculos esportivos da capital, que no certame de 49 aquele arqueiro estaria defendendo o "campeão da tecnica e da disciplina".

FELIX MAGNO INGRESSARÁ NA FRANCA — O tecnico Felix Magno, do Palmeiras, segundo se anuncia, estaria disposto a transferir-se para Franca, a fim de dirigir, na temporada que se avizinha, as turmas de profissionais da Franca.



# Hiron e Kathleen Lavinia, os favoritos nos premios Natal e Importação

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — TURFE CARIOCA — LUIZ RIGONI COM 106 VITÓRIAS NA PONTA DA ESTATÍSTICA



IGUANA — a filha de Chirgwin venceu com facilidade pasmosa o pareo final da dominieira. Mesmo subindo de turma deve ser respaldada de novo a pupila do Molina no 2.º pareo do dia 19.

As penúltimas corridas do ano em Cidade Jardim apresentam características especiais, não só com relação aos bons programas formados na última 2.ª-feira pela Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, como — e especialmente — pela peleja entre jockeys e treinadores pela conquista dos primeiros postos na estatística.

Hoje e amanhã — com os compromissos de montaria e os "aprontos" de fins de Gontales-Olavo-Pierre entre os jockeys e de Campozzi-Dede e Iola entre os treinadores — já terão maior base para julgar das possibilidades de seus favoritos nessa etapa semi-final da temporada.

Ganharam, pois, em sensacionalismo, as corridas de 18 e 19 no Hipódromo Paulistano.

Voltamos a alinhar os programas com as nossas primeiras cotações, notando-se que no 2.º pareo da dominieira, o cavalo Gontales que deveria entrar em Cidade Jardim foi excluído. Isso porque o filho de Denbigh tem 3 vitórias e o pareo em questão reserva-se aos de duas apenas.

Eis, portanto, os programas das promissoras reuniões de sábado e domingo vindouras:

## SABADO

1.º PAREO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

- | Kls. Cts. | Nome          | Tempo |
|-----------|---------------|-------|
| 1         | Araken        | 58 35 |
| 2         | Manduba       | 58 40 |
| 3         | Ervo          | 58 40 |
| 4         | Trinta e Três | 58 40 |
| 5         | Vulcão        | 58 40 |
| 6         | Ilô           | 58 35 |
| 7         | Outono        | 58 35 |
| 8         | Mandrice      | 45 40 |

2.º PAREO — Premio "Q" — As 14.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

- | Kls. Cts. | Nome     | Tempo |
|-----------|----------|-------|
| 1         | Clarim   | 58 35 |
| 2         | Fiscal   | 58 35 |
| 3         | Guayassú | 58 35 |
| 4         | Ermo     | 58 35 |
| 5         | Macedo   | 58 35 |
| 6         | Nevoeiro | 58 35 |
| 7         | Ponteiro | 58 35 |
| 8         | Belmar   | 58 27 |
| 9         | Tucuman  | 58 40 |

3.º PAREO — Premio "A" — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.000 metros.

- | Kls. Cts. | Nome    | Tempo |
|-----------|---------|-------|
| 1         | Doraly  | 55 30 |
| 2         | Pirola  | 55 35 |
| 3         | Helmy   | 55 50 |
| 4         | Helvita | 55 40 |
| 5         | Hivora  | 55 35 |
| 6         | Jaty    | 55 40 |

4.º PAREO — Premio "A" — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.000 metros.

- | Kls. Cts. | Nome        | Tempo |
|-----------|-------------|-------|
| 1         | Brucho      | 55 35 |
| 2         | Havisto     | 55 30 |
| 3         | Jaboty      | 55 40 |
| 4         | Belatriz    | 55 50 |
| 5         | Itana       | 55 50 |
| 6         | Jaguatirica | 55 30 |
| 7         | Taporiza    | 55 30 |

5.º PAREO — Premio "O" — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.

- | Kls. Cts. | Nome       | Tempo |
|-----------|------------|-------|
| 1         | Curucaca   | 58 30 |
| 2         | Sinclair   | 58 60 |
| 3         | Sinclair   | 58 60 |
| 4         | Urvida     | 58 35 |
| 5         | Dondesta   | 58 40 |
| 6         | Jaza       | 58 40 |
| 7         | Julietta   | 58 40 |
| 8         | Soroso     | 58 50 |
| 9         | Brahma     | 58 50 |
| 10        | Misa Talpa | 58 60 |
| 11        | Rimach     | 58 60 |
| 12        | Atlanta    | 58 50 |
| 13        | Canelita   | 58 50 |
| 14        | Voadora    | 58 50 |

6.º PAREO — Premio "P" — As 16.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.300 metros.

- | Kls. Cts. | Nome       | Tempo |
|-----------|------------|-------|
| 1         | Bug-Ugue   | 55 35 |
| 2         | Douremy    | 55 27 |
| 3         | Mineapolis | 55 35 |
| 4         | Resero     | 55 35 |
| 5         | Artúlia    | 55 40 |
| 6         | Ballet     | 55 30 |
| 7         | Deriva     | 55 30 |
| 8         | Edicelera  | 55 30 |
| 9         | Iris       | 55 30 |

7.º PAREO — Premio "R" — As 17.20 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 6.300,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

8.º PAREO — Premio "R" — As 17.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 6.300,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.600 metros.

## DOMINGO

1.º PAREO — Premio "G" — As 13 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.200 metros.

- | Kls. Cts. | Nome           | Tempo |
|-----------|----------------|-------|
| 1         | Amir           | 56 50 |
| 2         | Andariego      | 56 60 |
| 3         | Apoll          | 56 35 |
| 4         | Cadete Eugenio | 56 40 |
| 5         | Arelfa         | 54 50 |
| 6         | Belgica        | 54 50 |
| 7         | Groelha        | 54 35 |
| 8         | India          | 54 35 |
| 9         | Iucatan        | 54 30 |
| 10        | Sulamita       | 54 60 |

2.º PAREO — Premio "K" — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.400 metros.

- | Kls. Cts. | Nome      | Tempo |
|-----------|-----------|-------|
| 1         | Cabalista | 56 40 |
| 2         | Cacuri    | 56 40 |
| 3         | Harem     | 56 50 |
| 4         | Kent      | 56 27 |
| 5         | Mirazol   | 56 50 |
| 6         | Arina     | 54 35 |
| 7         | Iguana    | 54 30 |

3.º PAREO — Premio "Handicap I" — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.500 metros.

- | Kls. Cts. | Nome        | Tempo |
|-----------|-------------|-------|
| 1         | Wimpy       | 58 40 |
| 2         | Fucha       | 58 30 |
| 3         | Maria K     | 58 30 |
| 4         | Euskal Burd | 54 27 |
| 5         | Kahena      | 54 40 |
| 6         | Maievo      | 53 60 |
| 7         | Profética   | 52 50 |

4.º PAREO — Premio "J" — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.200 metros.

- | Kls. Cts. | Nome       | Tempo |
|-----------|------------|-------|
| 1         | Amilie     | 56 35 |
| 2         | Aritaca    | 56 35 |
| 3         | Astuba     | 56 50 |
| 4         | Cibalea    | 56 40 |
| 5         | Donna Boa  | 56 35 |
| 6         | Dorobá     | 56 27 |
| 7         | Percebeira | 56 27 |
| 8         | Ipêca      | 56 40 |
| 9         | Itacava    | 56 60 |
| 10        | Quina      | 56 40 |
| 11        | Samoa      | 56 50 |

5.º PAREO — Premio "U" — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.

- | Kls. Cts. | Nome      | Tempo |
|-----------|-----------|-------|
| 1         | Cometa    | 58 40 |
| 2         | Couzinet  | 58 40 |
| 3         | Pilip     | 58 60 |
| 4         | Ogar      | 58 35 |
| 5         | Estanhado | 56 50 |
| 6         | Coquinho  | 56 35 |
| 7         | Hebreu    | 56 40 |
| 8         | Tamara    | 56 30 |
| 9         | Dansarino | 54 40 |
| 10        | Itanora   | 52 50 |
| 11        | Janda     | 52 40 |

6.º PAREO — Premio "V" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.400 metros.

- | Kls. Cts. | Nome     | Tempo |
|-----------|----------|-------|
| 1         | Parol    | 58 40 |
| 2         | Palmar   | 58 35 |
| 3         | Jaculi   | 56 30 |
| 4         | Chalá    | 52 30 |
| 5         | Basca    | 54 50 |
| 6         | Chamach  | 50 40 |
| 7         | Ambleton | 46 40 |
| 8         | Purriel  | 48 50 |
| 9         | Kelly    | 48 40 |

7.º PAREO — Premio "Natal" — As 15.40 horas — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e 5% ao criador — Distância 1.800 metros.

- | Kls. Cts. | Nome      | Tempo |
|-----------|-----------|-------|
| 1         | Exemplo   | 57 40 |
| 2         | Gostoso   | 57 35 |
| 3         | Hiron     | 57 27 |
| 4         | Jaborandi | 57 50 |
| 5         | Dira      | 55 60 |
| 6         | Samara    | 55 50 |
| 7         | Amianto   | 53 40 |
| 8         | Kacy      | 53 40 |
| 9         | Eduarda   | 51 40 |

8.º PAREO — Grande Premio "Importação" — As 16.50 horas — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Distância 1.600 metros.

- | Kls. Cts. | Nome             | Tempo |
|-----------|------------------|-------|
| 1         | Armatawaite      | 58 50 |
| 2         | Blue Cedar       | 58 35 |
| 3         | Careful          | 58 35 |
| 4         | Jamaican View    | 58 35 |
| 5         | Legendary Maid   | 58 40 |
| 6         | Payette          | 58 40 |
| 7         | Despolina        | 55 50 |
| 8         | Doct's Dilema    | 55 50 |
| 9         | Kathleen Lavinia | 53 30 |

9.º PAREO — Premio "P" — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.500 metros.

10.º PAREO — Premio "P" — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.500 metros.

## PELA GAVEA

Luiz Rigoni continua aumentando o seu "placard"

Na estatística do turfe carioca, ao contrário do que sucede em Cidade Jardim, as posições estão definidas, pelo menos para o 1.º posto.

Rigoni já traz a vitória assegurada há muito tempo, preocupando-se apenas em aumentar o número de sucessos, tornando mais sensacional o seu já notável recorde. Numa temporada que ainda não terminou, o freio paranaense totaliza com a semana finda — 106 vitórias — num feito inédito e espetacular.

Mantém 55 vitórias de vantagem sobre o segundo — o que torna mais notável sua façanha, Osvaldo Ulloa e Domingos Ferreira estão empatados em segundo, com 51 vitórias cada um.

A torcida, portanto, é para que o brito nacional supere o chileno, formando dupla da casa.

Irigoyen é o 4.º, vindo depois Ribas, Reduzino e outros.

Entre os treinadores, Chudemiro Pereira está com 63 contra 55 do Ernani de Freitas. Otto vitórias a essa altura é coisa difícil de se tirar, motivo pelo qual se pode apontar o popular Miro como o 1.º dos treinadores da temporada Gaveana.

Mario de Almeida, Covarrubias, Levy Ferreira e os outros aparecem em seguida.

Dos aprendizes o nacional P. Coelho é o líder com 31 vitórias, contra 29 do futuro René Latorre, enquanto que na categoria dos proprietários,

como sucede em São Paulo, o Stud Lineu de Paula Machado vai disparado na ponta.

Seguem-no o Stud Nelson Seabra, depois Jorge Jabour, Felkoto de Castro e a "turfoman" Sarah Magalhães Boettcher, com igual número de vitórias da coudelaria da blusa azul com estrelas brancas.

As cores do deputado Euvaldo Lodi, do sr. Buarque de Macedo aparecem logo adiante.

O Classico de domingo

Na reunião de domingo, no Rio, quando o Jockey Club Brasileiro presidiar homenagem a Marinha Brasileira, será corrido o Classico José Calmon — que se destina aos "3 anos" — em 2.000 metros e 60.000 cruzelros.

Eis o campo desse pareo com as montarias prováveis:

5.º pareo — Classico José Calmon — 2.000 metros.

1.º MARSHAL — J. Mesquita ... 53  
2.º IRIDO — D. correr ... 55  
3.º MANGUARI — O. Ulloa ... 56  
4.º NEVER LOOSE — P. Coelho ... 54  
5.º POGO BRAVO — S. Ferreira ... 54  
6.º RIO VERDE — I. Souza ... 51  
7.º SCARAMOUCHE — Irigoyen ... 54  
8.º LUCIFER — D. Ferreira ... 51

Prováveis deserções

E' duvidosa a apresentação dos seguintes parceiros nas próximas corridas da Gavea: Jaza, Cadete Eugenio, Elide, Jeriva, Flexa, Ecletico, Haridan, Iridio (Classico), Vineta, Melba, Cerro Claro e Aquilino.

## TURFE EM CAMPINAS

### FRACO O PROGRAMA PARA DOMINGO NO HIPODROMO DO BONFIM

CAMPINAS, 15 — Depois de um domingo "em branco", pois no dia 12, por falta de inscrições, o Hipódromo Campineiro permaneceu de portas fechadas, conseguiu a Comissão de Corridas da entidade turfística local organizar o insipido programa que estamos abaixo. Seis paresos destituídos de interesse compõem a "domingueira", dentre os quais o 5.º — handicap para produtos de qualquer país — com a dotação de Cr\$ 5.000,00 ao vencedor, apresenta-se como principal. Será corrido na distância de 1.500 metros e reunirá os seguintes parceiros: Hanover, Barbaro, Jurista, Fabula e Dona Metálica. Também o pareo dos mestiços, o 1.º do programa, agora sem a participação da Campinas, poderá apresentar uma disputa equilibrada.

## O PROGRAMA

O programa formado para a reunião turfística de domingo próximo no Hipódromo do Bonfim é o seguinte:

1.º PAREO — Premio "Coudelaria de Campinas" — As 14 horas — 800 metros — Cr\$ 3.000,00 — Mestiços.

1.º Cruzeiro ... 50  
2.º Jupia ... 48

3.º Malandro Mau ... 50  
4.º Delta ... 87

5.º Macanudo ... 50  
6.º Destino ... 50

2.º PAREO — As 14.35 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais.

1.º Paraquedista ... 58  
2.º Massacre ... 56

3.º Del Rio ... 51  
4.º Estrelo ... 51

5.º Xenonzinho ... 51  
6.º Vicky ... 50

7.º Aquarela ... 50  
8.º PAREO — As 15.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória.

1.º Buzaid ... 53  
2.º Festa ... 53

3.º Bombordo ... 55  
4.º Oranita ... 53

5.º Jarauna ... 53  
6.º Flying Wing ... 53

4.º PAREO — As 15.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais — (Betting).

1.º Stainless ... 50  
2.º Facada ... 49

3.º Bilitis ... 4  
4.º Bambi ... 49

5.º Ela ... 58  
6.º PAREO — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Animais de qualquer país — (Betting).

1.º Hanover ... 53  
2.º Barbaro ... 49

3.º Jurista ... 87  
4.º Fabula ... 58

5.º Dona Metálica ... 56  
6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais — (Betting).

1.º Campina ... 54  
2.º Jarauna II ... 54

3.º Aquarela ... 55  
4.º Fuzileiro ... 56

5.º Bancarrota ... 55  
6.º Vila Rica ... 55

## XADREZ NA RUSSIA

MOSCOU, 14 (R.) — Alexandre Kotov e David Bronstein, mestres do xadrez da União Soviética, empataram hoje na partida final do 16.º Campeonato Mundial de Xadrez de Rússia, conseguindo 12 pontos cada um, em um total de 17 possíveis.

Os dois contendores jogaram em breve a partida de desempate, que determinará o primeiro e segundo classificados. Em terceiro lugar figura o jovem exadrista Fumagin, de Leningrado, que conseguiu 10 pontos e meio.

O maior SORTIMENTO

IMPORTAÇÃO DIRETA

Casa MURINO

(A CANETA E O DIÁRIO)

Rua MIGUEL COUTO, 55

PORE - 2-9755 - S. PAULO

## TENTATIVAS DE RECORDES

Atendendo a solicitação do São Paulo F. C., a Federação Paulista de Atletismo enviará no próximo sábado, à tarde, os seus juizes oficiais à pista do Canidê, onde serão tentados dois recordes de classe.

A equipe tricolor da classe de "junior" cumprirá o revezamento 4 x 400 metros, integrados por titulares de primeira grandeza e o arremessador Milton Soares voltará a se exibir na prova de disco, procurando assim melhorar o recorde que já lhe pertence desde o ultimo domingo.

## Magnificos resultados registou o atletismo feminino paulista

QUINZE MARCAS FORAM OBTIDAS PELAS JOVENS DE S. PAULO — BENEDITA DE OLIVEIRA FOI A ATLETA MAIS DESTACADA DA TEMPORADA — RESULTADOS NOTÁVEIS NAS PROVAS DE PISTA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CERTAME

A temporada oficial do esporte-base paulista, cujo desenvolvimento ofereceu aos adeptos desta especialidade demonstrações convincentes dos mais destacados especialistas, acabou também apreciável rendimento no terreno técnico, eis que nada menos de 47 recordes foram registrados no período compreendido entre 12 de abril e 12 de corrente, ou sejam, em oito meses de grandes atividades em todos os setores.

Com a soma de resultados de primeira grandeza consignados no decorrer deste lapso de tempo, ficou amplamente compensada a atividade desenvolvida, quer nas diversas camadas de militantes que integram as fileiras dos principais clubes da capital e também no seio do atletismo interiorano, onde os progressos foram realmente surpreendentes, em todas as especialidades.

OS RECORDES CONTINENTAIS

A tabela dos recordes sul-americanos, com a atuação destacada das atletas bandeirantes, experimentou no decorrer deste ano sensíveis transformações, refletindo de maneira o grau de desenvolvimento que a nobilitante especialidade logrou alcançar nos círculos do atletismo feminino de nossa terra.

O melhor índice, indiscutivelmente, foi o obtido em Londres, pela turma participante do revezamento 4x100 metros, que contou com o concurso de quatro paulistas, ou sejam, Melânia Luz, Lucilla Pini, Elisabeth Clara Mueller e Benedita de Oliveira. A excelente "performance" de 49" constituiu o melhor índice alcançado por atletas do continente sul-americano, estando ainda dependendo de homologação, pois para isso a C. B. D. já solicitou a certidão ao Comitê Olímpico de Londres.

Antes de seguir para Londres, numa das fases da preparação da equipe brasileira, as mesmas jovens haviam registrado 49"3, na pista do E. C. Pinheiro, resultado que também superou a marca sul-americana até então em poder da turma da Argentina (Druskus-Tsai-Irigoyen-Spühr) e do Chile (Lake-Kretschmer-Valdull-Wellner), com o excelente resultado de 49"5, registrado nos certames de 1939 e 1946, respectivamente.

Benedita de Oliveira, que tem em poligrafo os afeições do atletismo com as suas ultimas exhibições, conseguiu, individualmente um resultado de grande expressão, quando na tarde de 20 de novembro, na pista do Paulistano, registou 25"7 para a distância de 200 metros rasos, "performance" que lhe garantiu a conquista do título de recordista continental da distância, pois superou os feitos anteriores de Maria Malvici, da Argentina; Annetegret Weller, do Chile; e Elisabeth Clara Mueller, do Brasil; expoentes máximos do esporte-base sul-americano.

O recorde brasileiro do revezamento 4x100 metros, antes de terem as jovens paulistas registrado 49"3 e 49"7, foi duas vezes atingido no decorrer de uma semana, quando obtiveram 50" e 49"7, sempre com as mesmas integrantes e com a constituição que chegou até a conquista do melhor índice de todos os tempos no esporte-base sul-americano para a categoria feminina.

No revezamento 4x75 metros conseguiram também um resultado de grande expressão. Cobriram o percurso em 38" e o quarteto estava formado por Melânia-Lucilla-Benedita-Clara.

ra, um conjunto de possibilidades excepcionais.

Ainda nos 100 metros rasos registramos duas "performances" notáveis de Benedita de Oliveira, por ocasião da VI disputa do troféu "Brasil", realizada a efeito no ultimo mês, no Rio de Janeiro. Foram obtidos os tempos de 12"5 e 12"4, respectivamente, nas provas semi-final e final daquela distância, sendo este ultimo índice confirmado por ocasião da







# COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

Aos trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, na sede social da Comercial e Construtora Novo Mundo S.A., a rua João Brícola, 39 - 2.º andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada, os acionistas da sociedade, cujos nomes constam do livro de presença, representando a totalidade do capital social.

Assumindo a presidência da assembleia por força do dispositivo do artigo 12.º, letra "c", dos estatutos sociais, o Diretor sr. Domingos Fernandes Alonso, Presidente da Sociedade, e verificada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, declarou aberta a sessão, convidando para secretária-ia a mim, Paulo da Silveira.

Inicialmente, determinou o senhor Presidente que se procedesse à leitura do aviso de convocação, inserido no "Diário Oficial" do Estado dos dias 20, 21 e 23 de novembro de 1948 e no jornal "Correio Paulistano" das mesmas datas, assim redigidos:

## CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Comercial e Construtora Novo Mundo S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a efetivar-se dia 30 de Novembro de 1948, às 15 horas, na sede social, à rua João Brícola, 39, 2.º andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria para alteração do estatuto social e consequente modificação dos estatutos;
- parecer do Conselho Fiscal;
- assuntos de interesse social;

São Paulo, 19 de novembro de 1948.

Os Diretores:  
Dr. Lello de Toledo Piza  
Almeida Filho  
Homero de Paula Salles.

Finda a leitura foi pelo mesmo Presidente declarado que, na conformidade desta convocação que iria servir de ordem do dia, deveriam os acionistas deliberar primeiramente sobre a conveniência de alterar-se o órgão diretivo da sociedade e honorários dos respectivos diretores, com a consequente alteração dos Estatutos Sociais, na forma sugerida pela Diretoria em reunião realizada em 18 de Novembro de 1948, bem assim o parecer favorável do Conselho Fiscal, convidando o senhor secretário a proceder à leitura daquela proposta e parecer o que foi lido nos seguintes termos:

## "PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS"

Senhores acionistas da Comercial e Construtora Novo Mundo S.A.

havendo o senhor Domingos Fernandes Alonso, Presidente da Sociedade, solicitado demissão do seu cargo, em vista dos seus múltiplos afazeres impedindo-o de continuar a exercer as referidas funções e, tendo em vista a notória retração de todos os negócios comerciais em geral, entende a Diretoria ser de bom alvitre sugerir aos senhores acionistas, como medida de restrição nas despesas, extinguir um cargo de diretor no órgão diretivo, qual seja o de Diretor Tesoureiro, cujas funções passaram a ser atribuições do Diretor Presidente, assim como reduzir os vencimentos dos cargos remanescentes, ou sejam Diretor Presidente e Diretor Gerente para Cr\$ 1.000,00 mensais, a cada um respectivamente.

Em consequência da proposta acima, se aceita, deverão ser alterados os artigos 8.º (oitavo), 12.º (doce) e 13.º (treze), com supressão do 14.º (quarto), e alteração do 17.º (dezoito) dos Estatutos Sociais.

(aa) Domingos Fernandes Alonso  
Dr. Lello de Toledo Piza e Almeida Filho  
Homero de Paula Salles.

## "PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da Comercial e Construtora Novo Mundo S.A., tendo em vista a proposta da Diretoria da mesma sociedade para extinguir um cargo de diretor no órgão diretivo da sociedade e reduzir os vencimentos dos cargos remanescentes, e, considerando ser a mesma de toda a conveniência para interesses sociais, não de parecer deva a mesma ser aprovada.

São Paulo, 19 de novembro de 1948.  
(aa) João Sigolo  
José Antonio de Mattos  
Eugenio Stiel Rosal.

Finda a leitura, pôs o sr. Presidente em discussão a mesma proposta, e, como não houvesse qualquer dos acionistas presentes feito uso da palavra, foi a mesma posta em votação, tendo sido unanimemente aprovada. Em seguida desta aprova-

ção, pelo acionista sr. José Pereira Fernandes, foi apresentada, para alteração dos Estatutos Sociais, a seguinte proposta:

O artigo 8.º dos Estatutos Sociais passará a ter a seguinte redação: "A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois (2) diretores, respectivamente, com as denominações de Diretor Presidente e Diretor Gerente, eleitos todos eles entre os acionistas, pela Assembleia Geral."

§ único — O mandato da Diretoria será de 5 anos, considerando entre tanto, prorrogado até a eleição e posse da diretoria subsequente. Os diretores poderão ser reeleitos."

O artigo 12.º passará a ter a seguinte redação:

"Ao Presidente incumbem: a) fiscalização geral do andamento dos negócios da sociedade; b) a representação da sociedade em suas relações com os poderes públicos, em Juízo, ou fora dele podendo para tal fim constituir procuradores com mandato "ad-judicia"; c) convocar e presidir as reuniões da diretoria; d) convocar e presidir as Assembleias Gerais; e) fazer cumprir e executar dentro de suas atribuições, os presentes estatutos e as deliberações da diretoria e das assembleias gerais, bem como as determinações legais relativas à sociedade; f) praticar, conjuntamente com o outro diretor: 1.º) os atos necessários à marcha dos negócios da sociedade; 2.º) o serviço de caixa e contabilidade em geral; 3.º) a guarda do numerário e dos valores pertencentes à sociedade; 4.º) movimentar contas em bancos e outros estabelecimentos de crédito, bem como emitir e endossar cheques; 5.º) o controle direto e permanente do movimento, situação e necessidades financeiras da sociedade.

O artigo 14.º (Decimo quarto) será suprimido. O atual artigo 15.º (Decimo quinto) passará a ser 14.º (Decimo quarto) e os subsequentes um número abaixo do atual. O atual artigo 17.º (Decimo sétimo) passará a ser 16.º (Decimo sexto) e terá a seguinte redação: "Os diretores terão os vencimentos mensais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um e ressalvado o disposto no artigo 134 do decreto-lei 2.627, mais uma percentagem de 15.º (quinze por cento), sobre o lucro líquido, percentagem essa dividida em partes iguais entre os diretores."

Em seguida, o sr. Presidente pôs em discussão esta proposta, não tendo havido contestação foi a mesma posta em votação, tendo sido verificada ter sido unanimemente aprovada, em consequência do que os Estatutos Sociais ficaram alterados na forma e com a redação apresentada pelo acionista sr. José Pereira Fernandes.

Em seguida, o Presidente, sr. Domingos Fernandes Alonso, reiterou perante a Assembleia dos acionistas o pedido de demissão já anteriormente feito. Pelo acionista sr. Dr. Claudio Pereira Fernandes foi pedida a palavra e por ele foi dito que, em face dos motivos ponderáveis alegados pelo Diretor demissionário, não cabia a assembleia se não aceitar o pedido em apreço, propondo se consignasse em ata um voto de agradecimento e louvor, pelos reais e inestimáveis serviços prestados à sociedade durante sua gestão. Posto a votos, foi o pedido de demissão aceito e aprovado o voto de agradecimento e louvor.

Pelo senhor Presidente da Assembleia, diante da vacância do cargo de Diretor Presidente da sociedade, verificada com a demissão do seu atual ocupante, foi proposto que se elegesse, até a realização da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se proximamente, o atual diretor tesoureiro, Dr. Lello de Toledo Piza e Almeida Filho, que perde seu cargo em virtude da aprovação pela Assembleia da alteração dos Estatutos e consequente extinção deste cargo. Posta a votos, foi a mesma unanimemente aprovada e, desde logo empossado nas funções de Diretor Presidente, o referido acionista Dr. Lello de Toledo Piza e Almeida Filho.

Em seguida, pelo sr. presidente, foi declarado que daria a palavra a qualquer dos acionistas presentes que desejasse fazer uso para propor qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém dela quisesse fazer uso, foi declarada a mesma encerrada, suspendendo-se a sessão por meia hora, a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, tendo eu, secretário, em voz alta e submetida a votação, tendo sido unanimemente aprovada, sendo assinada por todos os presentes e subscrita por mim secretário que a escrevi.

São Paulo, 30 de Novembro de 1948.  
(aa) Domingos Fernandes Alonso  
José Pereira Fernandes  
Claudio Pereira Fernandes

# Propaganda Aérea Brasileira S/A - PABRASA

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA

SÍDE: — SÃO PAULO

16.º Tabelionato de Notas — Rua Marconi, 109 — São Paulo — Tel.: 4-2880 e 4-2881 — Bruno Zaratini — Tabelião — Livro de Notas n.º 78 — Fls. 40. — Primeiro traslado de escritura de constituição da sociedade anônima "Propaganda Aérea Brasileira S. A. — Pabrasa — Cr\$ 300.000,00.

SAIBAM quantos esta virem que, no ano da era cristã de mil novecentos e quarenta e oito, nos vinte e dois (22) dias do mês de novembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório e perante mim, tabelião, compareceram partem entre si justas e contratas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1 — Cybele Carvalho Ramos, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta Capital, à rua das Flores n.º 228; 2 — Caetano Fernando Notari, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Alameda Fernão Cardim, 346; 3 — Eduardo Castellar, brasileiro, casado, jornalista, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Cayubi n.º 420; 4 — Dr. Mario Otobrin Costa, brasileiro, casado, médico, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Urugui n.º 191; 5 — Nestor de Macedo, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Alameda Lorena n.º 983; 6 — Geraldo Augusto Procopio Junqueira, brasileiro, desquitado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua das Flores n.º 228; 7 — José Parada de Oliveira, brasileiro, casado, piloto-aviador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Voluntários da Pátria, 2.805; — todos os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: — PRIMEIRO — Que, pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, ajustaram entre si, em comum e perfeito acordo, constituir, como de fato constituem, uma sociedade anônima, com sede nesta cidade de São Paulo, sob a denominação de "Propaganda Aérea Brasileira S. A. — Pabrasa — para a exploração de anúncios e propaganda em todas as suas modalidades, girando a sociedade com o capital de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), dividido em 300 (trezentas) ações ordinárias de valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — SEGUNDO — Que, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, subscrivem o capital social da seguinte maneira: — Cybele Carvalho Ramos subscrive 130 (cento e trinta) ações, no valor total de Cr\$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros); Caetano Fernando Notari subscrive 42 (quarenta e duas) ações, no valor total de Cr\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil cruzeiros); Eduardo Castellar subscrive 42 (quarenta e duas) ações, no valor total de Cr\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil cruzeiros); Nestor de Macedo, subscrive 42 (quarenta e duas) ações, no valor total de Cr\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil cruzeiros); Geraldo Augusto Procopio Junqueira subscrive 1 (uma) ação, no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro); e José Parada de Oliveira subscrive 1 (uma) ação, no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro). — TERCEIRO — Que eles outorgantes e reci-

procamente outorgados realizaram, em moeda corrente do país, 10% (dez por cento) do valor das ações que subscreveram. — QUARTO — Que a sociedade ora constituída se regerá pelos estatutos sociais adiante transcritos, que os outorgantes e reciprocamente outorgados aceitam e aprovam expressamente a saber: — "ESTATUTOS DA PROPAGANDA AEREA BRASILEIRA S. A. — PABRASA — CAPÍTULO I — Denominação, sede, objeto e duração. — Artigo 1.º — Fica constituída a sociedade anônima Propaganda Aérea Brasileira S. A. — Pabrasa — a qual se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação vigente no país, na parte que lhe for aplicável. — Artigo 2.º — A sociedade terá sua sede na cidade e capital de São Paulo, Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, podendo abrir filiais em qualquer parte do território nacional. — Artigo 3.º — A sociedade tem por objeto a exploração de anúncios aereos e propaganda em todas suas modalidades e qualquer ramo comercial ou industrial que seja compatível com os fins e do interesse da sociedade. — Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. — CAPÍTULO II — Capital e ações. — Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), dividido em 300 (trezentas) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — 1.º — As ações, individuais em relação à sociedade, serão 2/3 (dois terços) nominativas e 1/3 (um terço) nominativas ou ao portador, a vontade do acionista. — 2.º — As ações, ou títulos ou cautelas que provisoriamente as representem, contraerão as assinaturas de dois diretores e serão nominativas até seu integral pagamento. — 3.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. — Artigo 6.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três diretores, sendo um Diretor-Administrativo, um Diretor-Técnico, e um Diretor-Comercial, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. — § único — O mandato dos Diretores é de três (3) anos, sendo permitida a reeleição. — Artigo 7.º — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade. — 1.º — Os diretores ficam investidos dos poderes necessários à prática dos atos e operações relativos aos fins da sociedade, podendo representá-la em Juízo ou fora dele, ativa e passivamente. — 2.º — Os diretores poderão, para facilitar os encargos administrativos, distribuir entre si as funções dele decorrentes. — Artigo 8.º — Todos os papéis e documentos da sociedade terão assinatura de dois diretores. — § único — A sociedade poderá nomear procuradores para certas e determinadas incumbências. — Artigo 9.º — Os diretores eleitos, quando no exercício de suas funções, perceberão os honorários e gratificações que lhes forem atribuídos pela assembleia geral; entretanto, no caso de substituição por impedimento, não acumularão tais proventos. — § 1.º — Para garantia do seu mandato, cada diretor caucionará 20 (vinte) ações da sociedade, caução essa que poderá ser prestada por qualquer acionista da sociedade e subsistirá enquanto, pela assembleia geral, não forem aprovados os atos e todas as suas contas da sua gestão. — § 2.º — Valem como investidura nos cargos de diretores a caução de que trata o parágrafo primeiro deste artigo. — Artigo 10.º — No caso de vaga ou impedimento definitivo no cargo de diretor, a substituição se fará por nova eleição da assembleia geral, para isso convocada. — § 1.º — O diretor substituído completará o mandato do diretor substituído. — § 2.º — No impedimento ou ausência temporária de um diretor, a sociedade será administrada pelos outros diretores. — CAPÍTULO IV — Conselho Fiscal. — Artigo 11.º — A assembleia geral elegerá, anualmente, um Conselho Fiscal constituído de três membros, efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em lei. — Artigo 12.º — Os membros do Conselho Fiscal, quando no exercício efetivo de suas funções, perceberão os honorários anuais que lhes forem atribuídos pela assembleia geral. — Artigo 13.º — Em caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a diretoria fará convocar os respectivos suplentes, na forma da lei. — CAPÍTULO V — Assembleia Geral. — Artigo 14.º — A Assembleia Geral se instalará com a presença de acionistas que, regularmente convocados e formando número legal, se inscrevam no "Livro de Presença" para deliberarem sobre matéria de interesse social. — § 1.º — Resalvadas as exceções de lei, a assembleia geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, metade do capital social com direito de voto. — Em segunda ou terceira con-

vocação, instalar-se-á com qualquer número também observado as exceções de lei. — § 2.º — Nas assembleias gerais os acionistas poderão fazer-se representar por seus mandatários legais ou por procuradores que também sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho de cargo da diretoria ou no Conselho Fiscal. — Artigo 15.º — As assembleias gerais serão convocadas pela diretoria, mediante anúncios publicados na forma da lei, com a antecedência mínima de oito (8) dias da data da sua realização. — Os anúncios de segunda ou terceira convocação serão feitos com a antecedência mínima de cinco (5) dias. — Artigo 16.º — As assembleias gerais serão presididas por um dos diretores, ou, ainda, por acionista especialmente aclamado. — O presidente da mesma escolherá um acionista para secretário. — Artigo 17.º — As deliberações das assembleias gerais, ressalvadas as exceções de lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes. — E da competência privativa das assembleias gerais: — a) — Eleger, nas épocas determinadas, a Diretoria e o Conselho Fiscal; b) — Discutir e deliberar sobre as contas e os relatórios da Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal; c) — Alterar ou reformar os Estatutos Sociais; d) — Fixar os honorários, gratificações e percentagens da Diretoria e os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal; e) — Aumentar ou diminuir o capital da sociedade, mediante previsão pronunciamento do Conselho Fiscal; f) — Votar a dissolução e a liquidação da sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições dos respectivos processos. — CAPÍTULO VI — Exercício social, lucros e sua distribuição. — Artigo 18.º — O ano social encerrar-se-á a trinta e um (31) de dezembro, data em que, obrigatoriamente, se procederá ao levantamento do Balanço Geral. — § único — Obedecidos os preceitos técnicos do art. 19.º poderão ser levantados balanços semestrais. — Artigo 19.º — Os lucros líquidos regularmente apurados nos balanços gerais, já deduzidos das depreciações e amortizações usuais, serão distribuídos pela seguinte forma: — a) — 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 10% (dez por cento) para constituição de um Fundo de Reserva Especial; c) — 5% (cinco por cento) para percentagem à diretoria; d) — o restante para dividendos aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembleia Geral. — § 1.º — Na formação das reservas, serão observadas as disposições e limitações legais. — § 2.º — Qualquer percentagem aos diretores somente será atribuída quando assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% (dez por cento) sobre o capital social. — § 3.º — A Diretoria poderá distribuir dividendos correspondentes a lucros sociais regularmente apurados, subordinando-se essa medida à aprovação da Assembleia Geral. — CAPÍTULO VII — Disposições Transitorias. — Artigo 20.º — O primeiro exercício social encerrar-se-á a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Artigo 21.º — O mandato da primeira Diretoria extingui-se-á a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — QUINTO — Que, de acordo com o que dispõe o Dec. Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 — (Art. 38), e o Dec. Lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, depositaram, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, as importâncias realizadas correspondentes a 10% (dez por cento) do valor das ações subscritas e que representam a décima parte do capital da sociedade, conforme recibo que vai transcrito no final desta e fica junta à mesma arquivado. — SEXTO — Que, para exercerem os cargos de diretores e comporem a primeira diretoria da sociedade, com mandato até 31 de dezembro de 1950, elegem e declaram desistido de já empossados os seguintes acionistas: — para Diretor-Administrativo, com um pró-labore mensal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), Caetano Fernando Notari; para Diretor-Técnico, com um pró-labore mensal de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), Geraldo Augusto Procopio Junqueira; e para Diretor-Comercial, com um pró-labore mensal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro), Eduardo Castellar. — Assim, também, para comporem o Conselho Fiscal da sociedade, com funções até 31 de dezembro de 1948, elegem e declaram desde já empossados os seguintes: — para membros efetivos, com honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, Último Simoni, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Mario Amari, 410; Romeu Corsini, brasileiro, casado, engenheiro aeronáutico, residente nesta Capital, à rua Oscar Freire, 2.653; e o acionista, Nestor de Macedo, já qualificado nesta escritura; e, para suplentes, Alvaro de Castro Moura, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Mourato

# BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112  
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

## TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ..... 4 ½ % a. a.  
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ..... 4 % a. a.  
até Cr\$ 100.000,00 ..... 3 ½ % a. a.  
SEM LIMITE ..... 2 % a. a.

## DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

2 meses ..... 5 % a. a.; 90 dias ..... 4 ½ % a. a.  
6 meses ..... 4 % a. a.; 60 dias ..... 4 % a. a.  
30 dias ..... 3 ½ % a. a.

## CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses ..... 3 ½ % a. a.; 12 meses ..... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66  
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

## AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARAQUARA — ASSIS — AVALÉ — BARBOSA — BARRO — BARRU — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCILIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSA — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TABAUBÉ — TUPA — VALPARAÍSO — VITÓRIA — VITÓRIA

Coeelho, 1.114; Mario Francisco Zoccollo, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Minas Gerais n.º 73; e o acionista José Parada de Oliveira, já qualificado nesta escritura. — SETIMO — Que, estando assim cumpridas todas as formalidades legais, eles outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituída a "Propaganda Aérea Brasileira S. A. — Pabrasa —", cabendo à diretoria ora eleita e empossada promover os atos complementares de arquivamento e publicação. — De como assim disseram, do que dou fé, pedim-me e eu lhes lavrei a presente, hoje a mim distribuída, a qual feita lhes sendo lida perante as testemunhas e achada conforme, outorgaram, acentaram e assinam com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: — Edith Lima e Helga Siebert, brasileiras, maiores, capazes, a primeira residente à rua Mourato Coelho n.º 703 e a segunda à rua Nestor Pestana, 27, ambas minhas conhecidas, do que dou fé. — Paga a presente Cr\$ 1.500,00, em selos federais, que serão recolhidos por verba no prazo legal. — Transcrição do recibo de depósito: — "Cr\$ 30.000,00. — Recebemos da Pabrasa — Propaganda Aérea Brasileira S. A. em organização, por mãos de sr. incorporador, sr. Caetano Fernando Notari, a importância acima declarada de trinta mil cruzeiros, correspondente a 10% de Cr\$ 300.000,00, capital de que se constitui a referida sociedade. — A quantia ora recebida, de trinta mil cruzeiros, ficará inscrita neste Banco, em conta vinculada, sem juros em nome da referida Pabrasa — Propaganda Aérea Brasileira S. A., em organização, de acordo com o que dispõe o artigo 1.º e seus §§, do Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de Novembro de 1943. — E, para maior clareza, firmamos o presente recibo, na forma da lei. — São Paulo, 20 de novembro de 1948. — Banco do Estado de São Paulo. — (aa.) D. A. Monaco — José Henrique Freitas Hjort. — Banco do Estado de São Paulo — Sociedade Anônima — Caixa — Nov. 20-1948. — (assinatura ilegível). — (Devidamente selado e com as firmas reconhecidas pelo Tabelião desta)". — Dou fé. — Eu, Sebastião Moraes, ajudante habilitado, a escrevi. — Eu, Bruno Zaratini, tabelião, a subscrevi. — (aa.) — Cybele Carvalho Ramos. — Caetano Fernando Notari. — Eduardo Castellar. — Dr. Mario Otobrin Costa. — Nestor de Macedo. — Geraldo Augusto Procopio Junqueira. — José Parada de Oliveira. — Último Simoni. — Romeu Corsini. — Edith Lima. — Helga Siebert. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas de Emolumentos do Estado no total de Cr\$ 70,00, relativas à escritura e distribuição). — Certifico e dou fé que

o selo federal foi pago conforme a verba n.º 42 e talão n.º 63.006, arquivado neste cartório. — NADA MAIS. — Traslada em seguida. — Eu, Antonio Godoy Lapa, oficial maior, a conferi, subscreevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a.) Antonio Godoy Lapa.

## JUNTA COMERCIAL

São Paulo

## CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PROPAGANDA AEREA BRASILEIRA S. A. — PABRASA —, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.776, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de dezembro de 1948, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 18.º Tabelião desta Capital, em 22 de novembro p. findo, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo: — (a.) Guimar de Andrade Mendes.

## TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA, S/A.

(ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA)

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 27 de dezembro de 1948, às 14 horas, na sede social, à rua Orville Derby, 277, a fim de resolver e deliberar sobre proposta de reforma dos estatutos.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948. A DIRETORIA.

## DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, sala 510, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 20 do corrente, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de alteração da denominação social.

São Paulo, 9 de dezembro de 1948. PELA DIRETORIA,  
Antonio Barreto Pôrco  
Diretor-Superintendente



A família de

## BERNARDINO D'ANGELO

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 13 horas, saindo o féretro da rua LIBERDADE, n. 338 — casa 14 — para o cemitério São Paulo.

A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou corças.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

## DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca).  
Praça da República, 419 — 2.º andar — Equilíbrio da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

## ESTERILIDADE

### DR. J. DAUD

MOLÉSTIAS DE SENHORAS — Operações  
Trat. Câncer — Distúrbios das Regras.  
Av. Ipiranga 1122, 4.º andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1912, — Res. 7-5685

## FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do  
DR. S. B. VASCONCELOS  
Avenida São João, 536 — 6.º andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

## MOLÉSTIAS DE SENHORAS

DR. ARNALDO ROGANO  
Moléstias de senhoras e operações.  
Distúrbios das regras, V. urinárias.  
Clínica e cirurgia geral. Rua Jaca-  
guai, 425. Tel. 2-5825.

## MOLÉSTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAQUARA  
Hospital moderno, amplo e confortável. Pro-  
jetado e construído para a especialidade  
Direção clínica  
Drs. Orestes Rossetti e Osvaldo Lange  
Assist. e Docentes da Fac. de Medicina  
Fone 7-3224 — Caixa, 1960  
Av. Aracá-401 (Alto do Jabaquara)

## MOLÉSTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO  
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E  
POLICLINICA  
Doenças do Coração, Pulmão, estômago,  
fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis,  
asma, bronquite e moléstias nervosas. In-  
suficiência cardíaca. Tensão de crânio.  
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.º  
andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0385

# MEDICOS ESPECIALISTAS

## GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

### DR. LAURO J. COURY

Exp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst.  
de Rádio e dos Centros de Saúde de Santa  
Cecília e Santana Pequena e alta cirurgia.  
Cons: Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar.  
Das 13 às 19 horas — Tel.: 2-4985 Res.:  
Rua Barão de Campinas n.º 94, 6.º andar  
ap. 63 — Telefone 4-4595

## MOLÉSTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO  
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E  
POLICLINICA  
Doenças do Coração, Pulmão, estômago,  
fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis,  
asma, bronquite e moléstias nervosas. In-  
suficiência cardíaca. Tensão de crânio.  
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.º  
andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0385

## Otorinolaringologia

### DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GAR-  
GANTA E OUVIDOS. Laureado pela Aca-  
demia Médica, doutor em Medicina, Brasil  
1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, prêmio  
Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi,  
48 — 3.º andar — Tel. 6-3201 e Res. 8-3125

## GINECOLOGIA — OBSTETRICA

### DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe, ginec. Benef. Portuguesa  
Moléstias de senhoras, Partos, Clínica  
e Cirurgia especializada, Praça da Sé,  
90, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 —  
Tel. 2-5575

## HEMORROIDAS

### DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA  
Trat. das hemorroidas sem operação e sem  
dor. Clínica especializada das moléstias de  
estômago, fígado, intestino e ano-retal.  
colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras,  
etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das  
10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones  
4-7033 e 7-2449

## OPERACOES PLASTICAS

### DR. WALDEMAR NIEMEYER

DOCENTE DE OFTALMOLOGIA  
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERACOES PLASTICAS DA FACE  
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 ha. — Tel. 4-4263  
(3.ª, 5.ª e sab. também 10-12 ha.)

## CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS



# Revisão da portaria que determinou o controle na distribuição da farinha de trigo

## MARCHAS E CONTRA-MARCHAS DAS MEDIDAS ADOTADAS NOS ULTIMOS MESES PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

### A ANORMALIDADE EXISTENTE NO ABASTECIMENTO DO PRODUTO PROVOCOU ANIMADOS DEBATES NA REUNIÃO DE ONTEM DO ORGÃO DE PREÇOS — GRAVE DENÚNCIA SOBRE A DESIGUALDADE DE TRATAMENTO ENTRE OS MOAGEIROS DE SÃO PAULO E DO RIO — OS MOINHOS PAULISTAS NÃO ESTÃO TRABALHANDO

#### DEFENDE-SE O CHEFE DO SETOR DE CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO DA FARINHA DE TRIGO — TAMBÉM O TABELAMENTO DOS HOSPITAIS E DAS FRUTAS ESTRANGEIRAS FOCALIZADO PELA C.E.P.

A sessão da C. E. P. Realizou-se ontem, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços, presidida pelo sr. Artur Sales Pacheco e com a presença da maioria de seus membros.

Aberta a sessão, e dentro do expediente, foi lido, pelo secretário da CEP, sr. Valdomiro Ferraz de Barros, o parecer da subcomissão do trigo. Esse documento, que está assinado pelos srs. Fernando Pimentel e Eduardo Saigh, trouxe a público graves irregularidades no abastecimento de trigo de São Paulo, provenientes do mau cumprimento da portaria número 335, que estabeleceu o controle da farinha de trigo.

Afirmou o relatório que o Serviço de Abastecimento de Farinha de Trigo, contratando o espírito daquela portaria, está distribuindo guias de liberação a apenas dois interessados, com graves prejuízos para os demais importadores e moageiros. O trabalho cita nominalmente as firmas beneficiadas por esse tratamento desigual. São elas, no tocante a trigo misto a firma Dianda Lopez do Rio de Janeiro, e no tocante a farinha norte-americana, a Secretaria da Agricultura, atra-

vés do Banco do Estado, seu financiador.

**ESCLARECIMENTOS DO SR. FERNANDO PIMENTEL**

Terminada a leitura do relatório, o sr. Fernando Pimentel pediu a palavra (Continua na 2.ª página).

# CORREIO PAULISTANO

ANO XIV | S. PAULO — Quinta-feira, 16 de Dezembro de 1948 | N. 28.435

## «É inconcebível a proposição da transferência dos concursos para o magisterio secundario normal»

### EIS COMO SE EXPRESSOU O PROF. HOMERO MORELLI A REPORTAGEM — A INDICAÇÃO LINCOLN FELICIANO AGRAVARIA AINDA MAIS O PROBLEMA DA EFETIVAÇÃO DO PROFESSORADO SECUNDARIO E NORMAL — OUTRAS NOTAS

Causou lastimável impressão no seio do magisterio secundario e normal a indicação apresentada pelo sr. Lincoln Feliciano à Assembleia Legislativa estadual, regulamentando o concurso de remoção e ingresso no magisterio secundario e normal, que teve a mais funda repercussão no seio da numerosa classe. Agitado o ambiente, a reportagem do CORREIO PAULISTANO buscou ouvir esclarecimentos e impressões a cerca do importante assunto.

**REVOGANDO A LEI N. 164**

Ontem, à tarde, pudemos ouvir a palavra do professor Homero Morelli, da Escola Técnica "Getúlio Vargas", desta capital, que procurou estabelecer contato conosco por ser um dos primeiros beneficiados pela lei 164 de 30 de setembro do corrente ano que estabelece no seu art. 8.º: "Terão direito a imediata nomeação, para as vagas existentes em estabelecimento já instalados em 14 de fevereiro de 1947, os candidatos aprovados no concurso de título e de provas realizado em 1947, que ainda não foram nomeados "respeitada a ordem de classificação, mesmo que tenham anteriormente optado por outra cadeira."

Assim, se expressou o prof. Homero Morelli:

— A 30 de setembro do corrente ano, entrou em vigor a lei n. 164, que regulamenta o concurso de remoção para o magisterio secundario e normal. Nesta lei, se determinavam as datas para a realização do concurso de ingresso. O parágrafo oitavo, da referida lei, beneficiou os candidatos que foram aprovados em 1947 com média superior a 7.

Pode-se calcular os efeitos dessa lei quando sabemos que há cinco anos não se realizavam concursos para efetivação de professores, ficando o ingresso condicionado a "pistóloes" políticos, coisa difícil para aqueles que se comprometiam a lealdade e exclusividade à pedagogia. Com isso surgiu uma esperança para os que se enquadravam no dispositivo legal e que só mediante o concurso encontravam a possibilidade de ingressarem no magisterio. Posteriormente, a Assembleia aprovou uma série de dispositivos que vieram, de certo modo, e até certo ponto, deturpar os excelentes objetivos da lei 164. Assim sendo, a indicação do sr. Juvenal Lino de Matos em que mandava aprovar os candidatos reprovados em 1947 que tivessem obtido o mínimo de 5 pontos com três examinados.

— Prosseguindo disse o nosso entrevistado:

A referida indicação diminuiu assim as possibilidades de escolha dos 2.400 candidatos que se acham inscritos no concurso de ingresso com início a 2 de janeiro próximo, segundo as declarações dos membros da Comissão de Concurso.

Todavia, não ficaram prejudicados os inscritos no concurso de remoção cuja classificação lhes assegurou o direito de optar pelas cadeiras antes que os candidatos aprovados em 43, pela indicação do sr. Lino de Matos.

**UM "GOLPE" DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Sobre o critério adotado pela Secretaria da Educação, no pertinente aos candidatos aprovados em 1947, nos termos do art. 8.º, da lei 164 o prof. Homero Morelli disse o seguinte:

Convocados os candidatos para escolha das cadeiras de acordo com aquela lei, pretendiam os encarregados da Secretaria da Educação fossem indicadas duas ou três cadeiras para nomeação em uma delas segundo a vontade do sr. secretário. O critério, na ocasião, causou sensacionalismo na sala onde se ia promover a escolha, não faltando, mesmo, o apoio da imprensa, solicitada no momento para flagrantizar o absurdo. Contudo, serenados os ânimos, ante a ameaça de mandado de segurança que seria impetrado caso o absurdo se efetivasse, os candidatos presentes fizeram a indicação para uma cadeira apenas. Os encarregados da secretaria argumentavam que a lei dava direito a nomeação e não direito a escolha, o que constitui uma interpretação errônea ao texto legal, porquanto a lei expressa, taxativamente: "Respeitada a ordem de classificação". Ora se isto não dá direito à escolha não posso alinhar de que forma estabelecemos a salvaguarda dos direitos adquiridos pelos candidatos.

**O TIRO DE MISERICORDIA**

Como nos explicou o prof. Homero Morelli, esses concursos que não se realizam há cinco anos, impedem o preenchimento de 1.200 vagas, deduzindo-se, em consequência, sobre os efeitos causados ao ensino, à juventude, àqueles que desejavam se consagrar ao magisterio graças à aquisição de um direito.

— Foi, a esse respeito que nos disse o nosso entrevistado:

— Para mais agravar a situação, surge, inoportunamente, a indicação da Mesa da Assembleia Legislativa, revogando os efeitos da lei n. 164, pre-



O prof. Homero Morelli, quando falava ao "Correio Paulistano"

ter a indicação do sr. Lino de Matos, o que não dá direito à escolha não posso alinhar de que forma estabelecemos a salvaguarda dos direitos adquiridos pelos candidatos.

— Para mais agravar a situação, surge, inoportunamente, a indicação da Mesa da Assembleia Legislativa, revogando os efeitos da lei n. 164, pre-

ter a indicação do sr. Lino de Matos, o que não dá direito à escolha não posso alinhar de que forma estabelecemos a salvaguarda dos direitos adquiridos pelos candidatos.

— Para mais agravar a situação, surge, inoportunamente, a indicação da Mesa da Assembleia Legislativa, revogando os efeitos da lei n. 164, pre-

ter a indicação do sr. Lino de Matos, o que não dá direito à escolha não posso alinhar de que forma estabelecemos a salvaguarda dos direitos adquiridos pelos candidatos.

— Foi, a esse respeito que nos disse o nosso entrevistado:

— Para mais agravar a situação, surge, inoportunamente, a indicação da Mesa da Assembleia Legislativa, revogando os efeitos da lei n. 164, pre-

ter a indicação do sr. Lino de Matos, o que não dá direito à escolha não posso alinhar de que forma estabelecemos a salvaguarda dos direitos adquiridos pelos candidatos.

— Para mais agravar a situação, surge, inoportunamente, a indicação da Mesa da Assembleia Legislativa, revogando os efeitos da lei n. 164, pre-

ter a indicação do sr. Lino de Matos, o que não dá direito à escolha não posso alinhar de que forma estabelecemos a salvaguarda dos direitos adquiridos pelos candidatos.

— Foi, a esse respeito que nos disse o nosso entrevistado:

— Para mais agravar a situação, surge, inoportunamente, a indicação da Mesa da Assembleia Legislativa, revogando os efeitos da lei n. 164, pre-

ter a indicação do sr. Lino de Matos, o que não dá direito à escolha não posso alinhar de que forma estabelecemos a salvaguarda dos direitos adquiridos pelos candidatos.

— Foi, a esse respeito que nos disse o nosso entrevistado:

— Para mais agravar a situação, surge, inoportunamente, a indicação da Mesa da Assembleia Legislativa, revogando os efeitos da lei n. 164, pre-

conizando uma comissão para promover os estudos, o que importa em maior delongas na solução do caso. Cumpre assinalar que a lei 164, ora em vigor, foi aprovada por unanimidade do plenário e vinha de encontro aos interesses do professorado, merecendo do Legislativo o integral apoio dos senhores deputados, notadamente os que militam no magisterio. Ampara, com simpatia a interinos e formados pela Faculdade de Filosofia.

A indicação do sr. Lino de Matos estabeleceu, de fato, uma media um tanto baixa, qual seja, de 5 pontos. Acontece, porém, que o número de candidatos excede em muito ao número de vagas existentes o que não basta para que ele possa ser nomeado, mediante a simples aprovação. É necessário que o candidato obtenha nota alta para ser classificado no limite das 1.200 vagas, distribuídas pelas diversas cadeiras.

**2.400 CANDIDATOS INSCRITOS**

— Conforme ponderou o prof. Solon Borges dos Reis — disse o sr. Homero Morelli, entrevistado pela imprensa, encontram-se inscritos nada menos de 2.400 candidatos inscritos. Com a lei de concurso exige exame minucioso, muitos deles se submeteram a intervenções delicadíssimas, a fim de obterem o atestado requerido. A totalidade dos candidatos obteve direitos em vista das despesas e do tempo gastos com a inscrição, o que não deixa de ser um ponto digno de consideração.

Acrescentou ainda o sr. Solon Borges o conhecimento de candidatos que suspenderam viagens ao exterior, apenas para tomar parte no certame.

Por tudo o que tive oportunidade de expor vê-se a inexistência da transferência dos concursos, exatamente quando o magisterio contava com esse apoio da lei para garantia de um direito inalienável e que ha muito ansiava, disse o sr. Homero Morelli, ao despedir-se da nossa reportagem.

## Academia de Ciencias Economicas

**SESSÃO DE POSSE DO SR. MALTA CARDOSO**

Em sessão solene a se realizar sábado, às 21 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, à rua Falcão Filho, a Academia de Ciencias Economicas dará posse ao sr. Francisco Malta Cardoso, eleito para a vaga do sr. Carlos Botelho, e que tem como patrono o prof. Augusto Ramos.

O discurso de recepção será proferido pelo academico Luiz Amaral.

Ontem, estiveram no Palácio do governo os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, Malta Cardoso e Luis Amaral, a fim de convidar o sr. governador do Estado para a solenidade de sábado, visitando também, com identica finalidade, os srs. secretarios de Estado e outras altas autoridades civis, religiosas e militares.

## CONTRA O AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

### Toma vulto o movimento das classes produtoras — Pareceres emitidos por juristas brasileiros — A inconstitucionalidade da projetada medida

Vem tomando vulto o movimento iniciado pelas classes produtoras contra o novo aumento do imposto de vendas e consignações. Em manifesto há pouco divulgado condenaram elas as sucessivas majorações dos tributos, que federais, estaduais ou municipais, e avocaram a si a defesa dos interesses dos contribuintes, cuja situação, com a criação de novos impostos e majoração dos existentes, já se apresentava consideravelmente agravada no próximo exercício. Com efeito, em nosso Estado, já foi aumentado o próprio imposto de vendas e consignações, de que passou a dois e meio por cento. Imposto indireto que é, acompanha a mercadoria, de forma que o meio por cento de elevação representará mais dois, quatro ou seis por cento e acarretará consequências graves, entre as quais o encarecimento do preço de todas as utilidades.

Acresce que uma majoração excessiva dos tributos não permitirá seja alcançado o equilíbrio financeiro do Estado. É indispensável a contrapartida da compressão das despesas e do controle severo dos gastos, pois o remédio para as finanças públicas de São Paulo reside mais numa política de parcimônia e de critério.

Além das razões de ordem econômica e financeira que se opõem à nova elevação, há a relevar o aspecto jurídico-constitucional da questão. Eminentemente juristas brasileiros vêm se pronunciando pela clara inconstitucionalidade do pretendido aumento. Entre eles, o prog. Francisco Campos, cujo valioso parecer foi há pouco divulgado pela imprensa.

Tornaram-se conhecidas agora três novas opiniões atendendo a consulta da Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, que também estimam a inconstitucionalidade da medida. Foram emitidas, por juristas de inegável autoridade, as de srs. Carvalho Moura, Eduardo Espinola e Teotônio Montenegro de Barros.

## “O comunismo na India não constituiu problema de importância”

### Declarou, em entrevista coletiva, o embaixador Masani, da India — Regime democrático, com plena liberdade de crença — A India é rica, com população pobre — Relação com a Inglaterra e as duas correntes internacionais — Comercio com o Brasil — Outras notas



O embaixador indiano, quando era entrevistado pelo "Correio Paulistano"

## RECEBIDOS PELO PREFEITO DE SANTOS OS ASSALARIADOS ATÉ HA POUCO EM GREVE PROVAVEL AUMENTO DE 7 CRUZEIROS PARA OS DIARISTAS E ABONO DAS FALTAS DURANTE A GREVE

**SANTOS, 15 (Da sucursal) —** O prefeito municipal de Santos recebeu hoje em seu gabinete numeroso grupo de trabalhadores assalariados das diversas seções dos serviços publicos da Prefeitura, a fim de lhes comunicar o que era possível fazer em seu benefício, dentro das possibilidades do orçamento do município.

Entre os presentes, notavam-se também os membros da comissão de reivindicação dos referidos servidores a qual dirigira a greve que teve seu termino segunda-feira ultima.

Tratando-se de uma audiência da maior importância, pois dela dependia a garantia de que os serviços de limpeza publica, obras, cemiterios, etc., compareceram também os representantes da imprensa. Assistiram a entrevista o dr. Francisco José da Nova, delegado de Ordem Social, chefes de serviço, diretores, e altos funcionarios da Prefeitura.

**FALA UM OPERARIO**

Antes do prefeito municipal, falou o operario Arnobio de Moraes, que declarou que o pessoal assalariado da Prefeitura, ordenado e disciplinado, ali comparecia para levar ao governador da cidade o testemunho de sua solidariedade e de seu apoio, e que o mesmo não se deixaria mais envolver nas tramas subversivas de alguns elementos que haviam forçado a classe a ir à greve.

Pediu a palavra para replicar, o membro da comissão de reivindicação João Conceição, para lançar seu protesto contra a palavra de Arnobio de Moraes, dizendo que não houvera imposições, e que ninguém fora forçado a ir à greve. Que os membros da comissão de reivindicação haviam agido por delegação da classe e que por conseguinte eram injustas as acusações de agitação e de perturbação deliberada que lhes eram asseadas.

Pediu a palavra para replicar, o membro da comissão de reivindicação João Conceição, para lançar seu protesto contra a palavra de Arnobio de Moraes, dizendo que não houvera imposições, e que ninguém fora forçado a ir à greve. Que os membros da comissão de reivindicação haviam agido por delegação da classe e que por conseguinte eram injustas as acusações de agitação e de perturbação deliberada que lhes eram asseadas.

Encontra-se nesta capital, desde antanho, o embaixador plenipotenciário da India, dr. Minocher Ruston Masani, que ontem à tarde, em ambiente cordial e simples, concedeu uma entrevista à imprensa paulista, prestando interessantes informações sobre o seu país, as relações com o Brasil e com o mundo.

Inicialmente, agradeceu a presença dos representantes de nossos jornais, interessando-se vivamente pela imprensa paulista, a propósito da qual fez cortesias indagações. Informou que foi jornalista em tempos idos, tendo trabalhado no "Índia".

**REGIME DEMOCRÁTICO NA INDIA**

Sobre a India e a transição por que passou, com a independência politica, declarou:

— "A independência da India já foi por mim focalizada na conferência que realizei no Rio, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. A India é independente há pouco tempo e pretende estabelecer um regime de democracia, com uma Constituição que já vem sendo elaborada, estando nas vésperas de ser promulgada. Das constituições inglesa e americana do norte, foram aproveitadas algumas partes; da primeira, quanto ao regime ministerial, com o Executivo muito ligado ao Legislativo; dos americanos, no que se refere aos direitos individuais e à Suprema Corte, que assegura o cumprimento daqueles direitos. Uma particularidade muito importante e que vem merecendo a atenção dos constituintes indianos é a que diz respeito à religião, que é livre na India, mas livre na expressão da palavra. Todos os credos são respeitados.

Ainda agora, recebi, pelos jornais brasileiros, com grande satisfação, a notícia da abolição dos "intocáveis" da India.

**A INDIA É RICA, COM POPULAÇÃO POBRE**

Fazendo ligeira analogia entre o Brasil e a India, o embaixador declarou: — "A India é um país bastante rico, mas de população pobre. Como o Brasil, esse problema existe na India, porque não sabemos como explorar as riquezas naturais, aproveitando todos os seus recursos. O governo indiano tem em seu programa o levantamento do índice econômico do povo, lutando para mecanizar a lavoura e melhorar o aparelhamento industrial, incrementando o aumento de produção na agricultura e no setor industrial".

**A INDIA EM RELAÇÃO À INGLATERRA**

Como é natural, abordou-se a situação da India com a Inglaterra. O embaixador indiano respondeu:

— "A situação da India hoje é a de um Dominio Britânico, nos moldes do Canadá, Australia, Africa do Sul, Irlanda, mas com plena independência politica. Os indianos almejam ser livres, para formar um Estado, como o dos Estados Unidos do Brasil e outras republicas americanas. No entanto, a parte mais culta do povo indiano acha que não deve haver completo rompimento dos laços que ligam a patria a Inglaterra, laços esses de cento e cinquenta e dois anos. Daí surgir o problema de conciliar os dois interesses da India: — a sua independência e a (Continua na 2.ª página).

## Promulgado o decreto que majora os subsidios

**RIO, 15 (ASAPRESS) —** O sr. Nereu Ramos, na qualidade de presidente da Camara, promulgou o decreto legislativo que fixa os subsidios dos atuais membros do Congresso em 144.000 cruzeiros anuais, 18.000 cruzeiros de ajuda de custo e 400 por sessão a que comparecerem.

Com referência ao abono das faltas (Continua na 2.ª página).

## Tomou posse o novo delegado fiscal em S. Paulo



O novo delegado fiscal dr. Romeu Pires Ferreira abraça o delegado interino sr. Eron Wolff de Sousa

Com a presença dos srs. Inocencio Calmon, procurador regional da Republica; Antonio Guimarães Campos, diretor da Recebedoria Federal; Mario Salão, diretor da Agencia do Departamento Federal de Compras; Argemiro Nascimento, diretor da Estação Aduaneira de Importação Aerea; Celso Padilha, delegado regional do Imposto de Rendas; Otavio Borba Vasconcelos, secretário da Delegacia Fiscal; além de nome do Centro de Estudos dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo.

Finalmente falou, agradecendo, o dr. Romeu Pires Ferreira, que a seguir foi cumprimentado por todos os presentes.

da posse do dr. Romeu Pires Ferreira no cargo de delegado fiscal em São Paulo.